

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE GESTÃO

2006



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

Vitória

2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RUBENS SERGIO RASSELLI

Reitor

REINALDO CENTODUCATTE

Vice-Reitor

CARLOS ROGÉRIO MELLO DA SILVA

Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORES

AMARÍLIO FERREIRA NETO

Pró-Reitor de Administração

ALBERTO FERREIRA DE SOUZA

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

FRANCISCO GUILHERME EMMERICH

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

TEREZINHA MARIA MANSUR

Pró-Reitora de Extensão

IZABEL CRISTINA NOVAES

Pró-Reitora de Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ALBERTO FERREIRA DE SOUZA

EQUIPE

JULIO CESAR KILL GUERZET

MANOEL FERNANDES NERY

MARCELO ROBERTO SARCINELLI

MARCOS RENATO LORENÇÃO

MARIA CRISTINA VELLO PUPPIN



APRESENTAÇÃO

A Administração Central da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES – sente-se orgulhosa por ter produzido o seu Relatório de Gestão 2006, elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN). Trata-se de um documento que revela um amplo e detalhado histórico de um período determinado da gestão universitária, e que se constitui em peça fundamental para o desenvolvimento desta Instituição de ensino.

Este Relatório de Gestão discorre sobre as ações relevantes e bem sucedidas que foram praticadas no âmbito da administração universitária, bem como detecta eventuais imprecisões gerenciais e suas causas. Ademais, aponta para medidas pertinentes e soluções mais adequadas que venham a ajustar procedimentos e corrigir o curso de determinadas ações, objetivando a atingir as metas desejadas.

Com este documento, a UFES registra a sua história, atualiza o seu perfil administrativo e acadêmico e desenha um mapa capaz de instrumentalizar novos campos de ação. Esse esforço dos nossos técnicos na produção desse Relatório resulta em um documento vigoroso, vivo, cujos dados e análises, certamente, balizarão ações norteadoras para o aprimoramento da nossa gestão.

Sobrepôr obstáculos, superar adversidades e enfrentar desafios devem pautar aqueles que se dispõem a gerenciar uma Instituição pública. “A dificuldade é uma desculpa que a História nunca aceita”, nos ensinava John F. Kennedy. E aqui, neste Relatório, poderemos aferir o nosso desempenho e o nosso sucesso em ultrapassar metas. E poderemos, também, ao consultar informações e números nele contidos, concluirmos que temos outras alternativas, outros caminhos a percorrer.

A nossa produção acadêmica e a trajetória gerencial estão postas de modo pontual neste documento, e nos revela que esta Instituição vem desenvolvendo uma atuação cujo eixo está no cumprimento de metas e na produção de resultados. Ademais, a partir do nosso Planejamento Estratégico, ganhamos um norte e alçamos a UFES ao epicentro do desenvolvimento regional, seja no ensino, na pesquisa, na extensão, na assistência, na capacitação profissional.

Esta nova realidade vivida pela Universidade Federal do Espírito Santo nos propõe a projetar cenários alvissareiros para um futuro que está logo ali. “A primeira condição para modificar a realidade consiste em conhecê-la”, nos indica o brilhante escritor uruguaio Eduardo Galeano. E, com este Relatório, ao conhecer bem de perto a realidade da nossa Instituição, seguramente poderemos mover o motor da nossa evolução.

Estamos, acredito, construindo um modelo abrangente de gestão. E é a partir dessa visão que, em 2006, continuamos a buscar a consolidação de importantes tarefas a frente desta Instituição, o que nos exige, permanentemente, arrojo, compromisso e ousadia, visando, fundamentalmente, a construção de um projeto elaborado coletivamente. Assim, creio que estamos consolidando um projeto que busca a ampla



participação da comunidade universitária, como também de representativos setores da sociedade capixaba.

Quero reafirmar a intenção da Administração Central em continuar com o seu processo de aperfeiçoamento gerencial, considerando os conceitos mais modernos de gestão, para que ela seja inclusiva e abrangente, e que se sobressaia a produção coletiva, na busca do pleno desenvolvimento da Universidade Federal do Espírito Santo.

RUBENS SERGIO RASSELLI

Reitor



Sumário

SUMÁRIO	7
ÍNDICE DE FIGURAS.....	9
ÍNDICE DE TABELAS	11
INTRODUÇÃO.....	14
1 DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA	14
1.1 NOME E SIGLA	14
1.2 NÚMERO DO CNPJ.....	14
1.3 NATUREZA JURÍDICA	14
1.4 VINCULAÇÃO.....	14
1.5 ENDEREÇO COMPLETO DA SEDE.....	14
1.6 ENDEREÇO DA PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET	15
1.7 CÓDIGO DO ÓRGÃO E DAS UNIDADES GESTORAS NO SIAFI	15
1.8 ATOS DE CRIAÇÃO, TIPOS DE ATIVIDADE E FINALIDADES	15
1.9 NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGÂNICA DA UFES.....	16
1.10 PUBLICAÇÃO NO DOU DO ESTATUTO DA UFES	16
2 OBJETIVOS E METAS	16
2.1 IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E AÇÕES ASSOCIADAS.....	16
2.1.1 <i>Programas</i>	16
2.1.2 <i>Ações</i>	16
2.2 DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES	17
2.2.1 <i>Programas</i>	17
2.2.2 <i>Ações</i>	18
2.3 INDICADORES UTILIZADOS PARA AVALIAR O DESEMPENHO DAS AÇÕES ASSOCIADAS A CADA PROGRAMA	23
2.4 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA CADA AÇÃO.....	24
3 INDICADORES DE GESTÃO.....	26
3.1 NOME DOS INDICADORES UTILIZADOS PARA AVALIAR O DESEMPENHO DA GESTÃO	27
3.2 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	27
3.3 FÓRMULAS DE CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO E MÉTODO DE OBTENÇÃO DOS VALORES DE SEUS	
PARÂMETROS	29
3.3.1 <i>Fórmulas</i>	29
3.3.2 <i>Método de apuração dos dados</i>	33
3.4 INDICADORES DE GESTÃO 2006 E RESPONSÁVEIS PELA APURAÇÃO DOS DADOS E CÁLCULO DOS ÍNDICES	33
3.4.1 <i>Valores dos parâmetros</i>	33
3.4.2 <i>Indicadores de Gestão 2006</i>	35
3.4.3 <i>Equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores</i>	36
3.5 ANÁLISES SOBRE OS INDICADORES E SEUS COMPONENTES	36
3.5.1 <i>Indicadores e seus componentes segundo o Acórdão No. 1043/2006-TCU-Plenário</i>	36
3.5.2 <i>Exame dos aspectos relevantes da evolução constatada – componentes dos Indicadores de Gestão</i> . 37	
3.5.3 <i>Exame dos aspectos relevantes da evolução constatada – Indicadores de Gestão</i>	39
4 ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS	
GOVERNAMENTAIS.....	46
5 MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS.....	51
6 RECURSOS RECEBIDOS POR MEIO DE CONVÊNIOS E DESCENTRALIZAÇÕES DE	
CRÉDITOS.....	52
7 FISCALIZAÇÃO E CONTROLE EXERCIDO SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE	
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS	58
8 DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS	
COM RECURSOS EXTERNOS	58



9	RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA FEDERAL.....	58
10	RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS PROJETOS FINANCIADOS E AVALIAÇÃO DO IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO DAS OPERAÇÕES	58
11	DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS VALORES GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO.....	58
12	ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO E INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO ITEM 3.3.3.4, DA PORTARIA CGU Nº 555, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2006	58
13	CONCESSÕES DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO.....	69
14	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES DO TCU E CGU 69	
14.1	DETERMINAÇÕES DO TCU	69
14.2	DETERMINAÇÕES DA CGU	74
15	DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS TOMADAS DE CONTA ESPECIAIS	84
16	DEMONSTRATIVO RELACIONANDO AS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS APROVADAS..	84
17	PERDAS, EXTRAVIOS E OUTRAS IRREGULARIDADES	84
18	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA UFES	87
18.1	ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	87
18.1.1	<i>Processo Seletivo.....</i>	87
18.1.2	<i>Matrículas na Graduação Presencial</i>	90
18.1.3	<i>Matrículas na Graduação a Distância.....</i>	91
18.1.4	<i>Formandos na Graduação Presencial.....</i>	92
18.1.5	<i>Formandos na Graduação a Distância</i>	92
18.2	ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA.....	92
18.2.1	<i>Matrículas na Pós-graduação</i>	92
18.2.2	<i>Dissertações, Teses e Concluintes da Residência Médica.....</i>	94
18.2.3	<i>Conceitos dos Cursos de Pós-Graduação</i>	95
18.2.4	<i>Projetos de Pesquisa</i>	96
18.3	EXTENSÃO	97
18.4	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	99
18.5	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	101
18.6	SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS.....	103
18.7	RECURSOS HUMANOS	106
18.7.1	<i>Quantitativo de servidores</i>	106
18.7.2	<i>Capacitação de servidores</i>	109
18.8	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	112
18.8.1	<i>Planejamento Estratégico 2005 – 2010.....</i>	112
18.8.2	<i>Orçamento.....</i>	113
18.8.3	<i>Área física</i>	117



Índice de Figuras

Figura 3-1: Evolução do Custo Corrente com e sem HU.....	38
Figura 3-2: Evolução do número de alunos.....	38
Figura 3-3: Evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes	39
Figura 3-4: Evolução do custo corrente por aluno equivalente.....	40
Figura 3-5: Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes, servidores técnico-administrativos com, e servidores técnico-administrativos sem o HUCAM.....	41
Figura 3-6: Grau de Participação Estudantil.....	42
Figura 3-7: Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação	43
Figura 3-8: Conceito CAPES	43
Figura 3-9: Índice de Qualificação do Corpo Docente	44
Figura 3-10: Número de Diplomados e Ingressantes na Graduação (2002 – 2006)	45
Figura 3-11: Número de Diplomados e Ingressantes na Pós-Graduação	45
Figura 3-12: Taxa de Sucesso na Graduação e na Pós-Graduação	46
Figura 18-1: Inscritos / Vagas Vestibular (1996 – 2006).....	88
Figura 18-2: Matrículas por sexo (1996 – 2006).....	91
Figura 18-3: Variação do número de matrículas em cursos de doutorado (1996 – 2006)	93
Figura 18-4: Variação do número de matrículas em cursos de mestrado (1996 – 2006)	94
Figura 18-5: Variação do número de matrículas na Residência Médica (1996 – 2006)	94
Figura 18-6: Variação no número de concluintes da Pós-Graduação (1999 – 2006)	95
Figura 18-7: Projetos de pesquisa (1998 – 2006).....	97
Figura 18-8: Evolução do Número de Empresas / instituições conveniadas com a UFES (1997 – 2006)	98
Figura 18-9: Evolução do número de projetos e cursos de extensão (1996 – 2006).....	99



Figura 18-10: Variação da oferta de bolsas de Iniciação Científica (1999 – 2006).....	100
Figura 18-11: Variação da oferta de bolsas PAD (1999 – 2006)	100
Figura 18-12: Variação da oferta de bolsas de extensão (1999 – 2006)	101
Figura 18-13: Variação da oferta de bolsas PID (1999 – 2006).....	101
Figura 18-14: Número de Consultas a livros e periódicos nas Bibliotecas Central e Setoriais (2001 – 2006)	104
Figura 18-15: Número de Volumes e Títulos (2001 – 2006).....	105
Figura 18-16: Variação do número de docentes do quadro (1996 – 2006)	107
Figura 18-17: Regime de trabalho do corpo docente (2006)	108
Figura 18-18: Variação do número de docentes substitutos/visitantes (1997 – 2006)	108
Figura 18-19: Variação do quantitativo de pessoal técnico-administrativo (1997-2006)	109
Figura 18-20: Distribuição do corpo docente conforme titulação.....	110
Figura 18-21: Variação da área construída (1997 – 2006)	117



Índice de Tabelas

Tabela 3-1: Indicadores de Gestão e suas fórmulas	29
Tabela 3-2: Variáveis utilizadas no cômputo do Custo Corrente	33
Tabela 3-3: Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro A_G	33
Tabela 3-4: Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro A_{PG}	34
Tabela 3-5: Variáveis associadas ao número de docentes e seu regime de trabalho...34	
Tabela 3-6: Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação	34
Tabela 3-7: Variáveis associadas ao número de funcionários técnico-administrativos e seu regime de trabalho – inclusive pessoal terceirizado	34
Tabela 3-8: Avaliação CAPES.....	35
Tabela 3-9: Parâmetros	35
Tabela 3-10: Indicadores de Gestão	35
Tabela 3-11: Componentes dos Indicadores de Gestão (numeração TCU).....	37
Tabela 3-12: Indicadores de Gestão (numeração TCU).....	37
Tabela 6-1: Recursos Recebidos pela UFES na Forma de Convênios e Descentralizações de Créditos (Valores em Reais)	53
Tabela 12-1: Quantitativo de Pessoal Efetivo.....	59
Tabela 12-2: Quantitativo de Pessoal Terceirizado - UFES	62
Tabela 12-3: Quantitativo de Pessoal Terceirizado - HUCAM.....	62
Tabela 12-4: Quantidade de Cargos Comissionados	64
Tabela 12-5: Quantidade de Pessoal Cedido e Requisitado	65
Tabela 12-6: Quadro de Diárias	65
Tabela 14-1: Plano de Providências Associado ao Relatório CGU nº 175124/2006	75
Tabela 17-1: Perdas, Extravios e Outras Irregularidades.....	85
Tabela 18-1: Vestibular – número de inscritos / vagas oferecidas (1996 – 2006)	88



Tabela 18-2: Relação inscritos / vagas, segundo o curso (2006)	88
Tabela 18-3: Matrículas nos cursos de graduação (1996 – 2006).....	90
Tabela 18-4: Matrículas no Ensino a Distância	92
Tabela 18-5: Formandos na graduação presencial (2002 – 2006)	92
Tabela 18-6: Matrículas nos cursos de doutorado (1996 – 2006)	93
Tabela 18-7: Matrículas nos cursos de mestrado (1996 – 2006).....	93
Tabela 18-8: Matrículas na Residência Médica (1996 – 2006).....	93
Tabela 18-9: Concluintes dos cursos de pós-graduação (1999 – 2006)	95
Tabela 18-10: Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação (2000 – 2006).....	96
Tabela 18-11: Projetos de pesquisa em andamento (1998 – 2006)	96
Tabela 18-12: Pesquisas concluídas (1998 – 2006).....	97
Tabela 18-13: Empresas / instituições conveniadas com a UFES (1997 – 2006)	97
Tabela 18-14: Projetos e cursos de extensão (1996 – 2006)	98
Tabela 18-15: Programa Integrado de Bolsas para estudantes de graduação (1998 – 2006)	99
Tabela 18-16: Produção hospitalar (2001 – 2006)	102
Tabela 18-17: Bibliotecas Central e Setoriais (2001-2006)	103
Tabela 18-18: Usuários cadastrados nas Bibliotecas Central e Setoriais (1999 – 2006)	105
Tabela 18-19: Aquisição de material bibliográfico para as Bibliotecas (1999 – 2006) .	106
Tabela 18-20: Corpo Docente (1996 – 2006)	106
Tabela 18-21: Corpo docente do quadro por regime de trabalho (1996 – 2006).....	107
Tabela 18-22: Quadro docente substituto/visitante (1997 – 2006)	108
Tabela 18-23: Pessoal técnico-administrativo (1997 – 2006)	109
Tabela 18-24: Percentual do corpo docente por titulação (1995 – 2006)	110
Tabela 18-25: Formação de recursos humanos (2001 – 2006).....	111
Tabela 18-26: Centro Odontológico dos Servidores (2000 – 2006).....	111



Tabela 18-27: Centro de Educação Infantil - CRIARTE (2000 – 2006)	111
Tabela 18-28: Serviço Social (2000 – 2006).....	112
Tabela 18-29: Centro de Recreação dos Servidores (2000 – 2006)	112
Tabela 18-30: Receita realizada - recursos de todas as fontes (2002 – 2006).....	113
Tabela 18-31: Despesas executadas - recursos de todas as fontes (2002 – 2006)....	113
Tabela 18-32: Gestão orçamentária - exercício 2006 (em R\$ 1,00).....	114
Tabela 18-33: Área construída (1997 – 2006)	117



Introdução

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) é uma Instituição de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação e tem como missão “Gerar avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo e socializando conhecimento para formar cidadãos com capacidade de implementar soluções que promovam o desenvolvimento humano sustentável” (Planejamento Estratégico da UFES, 2005-2010).

Ao longo dos seus 52 anos de história, a UFES constituiu-se na principal Instituição de ensino do Espírito Santo e, reconhecidamente, uma das mais conceituadas do País. É uma das mais sólidas instituições públicas do Estado, responsável por exercer um papel fundamental no seu desenvolvimento.

Em atendimento e conformidade com o artigo 14, inciso II da Instrução Normativa nº 47, de 27 de outubro de 2004, combinado com a Decisão Normativa nº81, de 06 de dezembro de 2006, do Tribunal de Contas da União, e ainda com o disposto na Norma de Execução nº 3, de 28 de dezembro de 2006, aprovada por meio da Portaria nº 555, de 28 de dezembro de 2006 da Controladoria Geral da União, que orienta tecnicamente sobre a formalização de processos de tomada e prestação de contas relativas ao exercício de 2006 das unidades/entidades do poder Executivo Federal, a UFES vem apresentar o Relatório de Gestão de 2006. Este documento foi elaborado com base em relatórios de atividades realizadas em 2006 nos diversos setores que compõem a estrutura desta Instituição. As informações contidas neste Relatório de Gestão de 2006 não privilegiam tão somente as ações consideradas importantes pela atual gestão, mas contemplam o conjunto das atividades desenvolvidas no referido período visando atender aos requisitos formais da Legislação acima mencionada.

1 Dados Gerais Sobre a Unidade Jurisdicionada

1.1 Nome e Sigla

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.

1.2 Número do CNPJ

CNPJ: 32.479.123/0001-43

1.3 Natureza Jurídica

Autarquia em regime especial.

1.4 Vinculação

Ministério da Educação.

1.5 Endereço Completo da Sede

Av. Fernando Ferrari, No. 514
Campus Universitário



Goiabeiras
29075-910 – Vitória – ES

Telefone: 27-4009-2200
FAX: 27-4009-2818

e-mail: reitor@reitoria.ufes.br

1.6 Endereço da Página Institucional na Internet

<http://www.ufes.br>

1.7 Código do Órgão e das Unidades Gestoras no SIAFI

O código da UFES no SIAFI é 26234, gestão 15225.

A UFES possui as seguintes unidades gestoras:

- UFES – 153046;
- Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes – HUCAM – 153047;
- Restaurante Universitário – RU – 153048;
- Centro de Ciências Agrárias – CCA – 153050.

1.8 Atos de Criação, Tipos de Atividade e Finalidades

A UFES foi fundada em 5 de maio de 1954, como Universidade do Espírito Santo, por meio da Lei Estadual nº 806, sancionada pelo então governador Jones dos Santos Neves. Posteriormente, foi incluída no sistema federal de ensino, já com o nome de Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da Lei nº 3.868, de 30 de janeiro de 1961, sancionada pelo então Presidente Juscelino Kubitschek. É uma Instituição Federal de Ensino Superior (Universidade), cujas principais atividades são o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência. Ela tem como finalidades estatutárias:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;



- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na Instituição.

Estatuto da Ufes, Art. 4

1.9 Normas que Estabelecem a Estrutura Orgânica da UFES

A estrutura orgânica da Universidade Federal do Espírito Santo está estabelecida no seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial nº 4.083, de 30 de dezembro de 2002, publicada no DOU em 31 de dezembro de 2002, Seção 1, Página 42.

1.10 Publicação no DOU do Estatuto da UFES

O Estatuto da UFES foi publicado no DOU de 26 de dezembro de 2002.

2 Objetivos e Metas

Nesta seção, apresentamos a descrição dos objetivos e metas físicas e financeiras pactuados nos programas sob gerência da Universidade previstos na Lei Orçamentária Anual. Apresentamos também a descrição das ações (projetos e atividades) associadas a cada um dos programas.

2.1 Identificação dos Programas Governamentais e Ações Associadas

2.1.1 Programas

No ano de 2006, a UFES contribuiu para a execução dos seguintes programas governamentais:

- 0750 – Apoio Administrativo
- 1067 – Gestão da Política de Educação
- 1073 – Universidade do Século XXI
- 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

2.1.2 Ações

A Universidade contribuiu para a execução dos programas de governo por meio do desenvolvimento de atividades ligadas às ações associadas a cada um dos programas



mencionados na seção anterior. Identificamos abaixo cada uma destas ações, organizadas por programa.

- 0750 – Apoio Administrativo
 - 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
 - 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
 - 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
- 1067 – Gestão da Política de Educação
 - 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
 - 4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária
 - 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
 - 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação
 - 4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População
 - 6328 – Universidade Aberta e a Distância
 - 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
 - 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
- 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação
 - 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
 - 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

2.2 Descrição dos Programas e Ações

Nesta seção apresentamos a descrição dos programas e das ações para cujas execuções a UFES contribuiu.

2.2.1 Programas

- 0750 – Apoio Administrativo



- Objetivo do Programa: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
- Público-Alvo: Governo.
- 1067 – Gestão da Política de Educação
 - Objetivo do Programa: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
 - Público-Alvo: Governo.
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - Objetivo do Programa: Reformar a Educação Superior e estruturar as instituições federais de ensino, preparando-as para as tendências de futuro, ampliando com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento e promover condições para o desenvolvimento sustentável do País.
 - Público-Alvo: Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior-IFES, bem como estudantes bolsistas das IES privadas.
- 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação
 - Objetivo do Programa: Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
 - Público-Alvo: Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

2.2.2 Ações

Nesta seção, apresentamos descrição de cada uma das ações governamentais, organizadas por programa, para cujas execuções a UFES contribuiu.

- 0750 – Apoio Administrativo
 - 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
 - Objetivo Geral: Educação Infantil
 - Objetivo Específico: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93, por meio da concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos



- servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o referido Decreto.
- Beneficiários: Dependentes dos Servidores e Empregados.
- 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
 - Objetivo Geral: Proteção e Benefícios ao Trabalhador
 - Objetivo Específico: Pagamento de Auxílio-Transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
 - Beneficiários: Servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União.
 - 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
 - Objetivo Geral: Alimentação e Nutrição
 - Objetivo Específico: Concessão do auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
 - Beneficiários: Servidor ou empregado ativo.
 - 1067 – Gestão da Política de Educação
 - 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
 - Objetivo Geral: Formação de Recursos Humanos
 - Objetivo Específico: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional por meio da realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.



- Beneficiários: Servidores Públicos Federais.
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da Instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica através do fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
 - Beneficiários: Os estudantes do ensino de graduação.
 - 4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade por meio da realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
 - Beneficiários: O Estudante Universitário.
 - 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação através da aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação; e da ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
 - Beneficiários: Coletividade.



- 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação
 - Objetivo: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares por meio da manutenção da infraestrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo.
 - Beneficiários: Coletividade.
- 4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População
 - Objetivo Geral: Assistência Hospitalar e Ambulatorial
 - Objetivo Específico: Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, objetivando o aperfeiçoamento no âmbito da graduação, melhorando e ampliando o atendimento à comunidade com a manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade.
 - Beneficiários: Coletividade.
- 6328 – Universidade Aberta e a Distância
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Ampliar e democratizar as oportunidades de acesso à Educação Superior inicial e continuada, por meio de programas de educação a distância, desenvolvidos em articulação ou diretamente pelas instituições públicas de ensino superior do País; difundir padrões de qualidade, promovendo a equidade e incentivando o aperfeiçoamento continuado na perspectiva contemporânea de aprender sempre; inserir nas instituições públicas as novas linguagens e tecnologias da educação a distância, visando modernizar e contextualizar a Educação Superior brasileira pela definição de proposta básica e de referenciais de qualidade dos cursos, com implantação de pólos regionais ou desenvolvimento autônomo; desenvolvimento dos cursos superiores a distância, por meio das universidades públicas brasileiras, combinado com a avaliação externa das atividades; aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes; criação de currículos específicos e respectivos conteúdos; e desenvolvimento de cursos e material instrucional que subsidie a graduação e a pós-graduação em geral,

- compreendendo desde a formação de recursos humanos para produção de material de multimídia educacional até a contratação de serviços e realização de eventos.
- Beneficiários: Coletividade.
 - 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Recuperar, manter e/ou modernizar a infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação com qualidade por meio da restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso; realização de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
 - Beneficiários: Coletividade.
 - 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei no 10.887, de 18 de junho de 2004.
 - Beneficiários: Servidores Públicos Federais.
 - 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação
 - 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Formar profissionais de alta qualificação capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional e de atuar nos diferentes setores da sociedade, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares; desenvolver ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão; e

manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.

- Beneficiários: Coletividade.
- 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados
 - Objetivo Geral: Desenvolvimento Científico
 - Objetivo Específico: Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos, no domínio científico e tecnológico, e na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade, por meio de estudos, análises, diagnósticos e publicações científicas.
 - Beneficiários: Coletividade.

2.3 Indicadores Utilizados para Avaliar o Desempenho das Ações Associadas a cada Programa

Nesta seção, apresentamos os indicadores utilizados para avaliar o desempenho das ações governamentais de responsabilidade da UFES, agrupadas por programa.

- 0750 – Apoio Administrativo
 - 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
 - Indicador: criança de 0 a 6 anos atendida
 - 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
 - Indicador: servidor beneficiado
 - 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
 - Indicador: servidor beneficiado
- 1067 – Gestão da Política de Educação
 - 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
 - Indicador: servidor capacitado
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
 - Indicador: estudante assistido



- 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária
 - Indicador: pessoa beneficiada
- 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
 - Indicador: volume disponibilizado
- 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação
 - Indicador: aluno matriculado
- 4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População
 - Indicador: pessoa atendida
- 6328 – Universidade Aberta e a Distância
 - Indicador: aluno matriculado
- 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
 - Indicador: instituição modernizada/recuperada
- 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
 - Indicador: não há indicador para esta ação.
- 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação
 - 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
 - Indicador: aluno matriculado
 - 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados
 - Indicador: pesquisa publicada

2.4 Metas Físicas e Financeiras Previstas na Lei Orçamentária para cada Ação

Nesta seção, apresentamos as metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária para cada ação, excluindo recursos oriundos de convênios, que são apresentados na Seção 6. Vale destacar que as metas físicas do ano de 2006 foram definidas pelo MEC.

- 0750 – Apoio Administrativo



- 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
 - Meta Física (não cumulativa): 513 crianças de 0 a 6 anos atendidas
 - Meta Financeira: R\$ 406.561,00
- 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
 - Meta Física (não cumulativa): 2.214 servidores beneficiados
 - Meta Financeira: R\$ 1.068.594,00
- 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
 - Meta Física (não cumulativa): 3.434 servidores beneficiados
 - Meta Financeira: R\$ 5.216.400,00
- 1067 – Gestão da Política de Educação
 - 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
 - Meta Física (cumulativa): 900 servidores capacitados
 - Meta Financeira: R\$ 212.789,00
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
 - Meta Física (cumulativa): 4.800 alunos assistidos
 - Meta Financeira: R\$ 491.220,00
 - 4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária
 - Meta Física (cumulativa): 70.000 pessoas beneficiadas
 - Meta Financeira: R\$ 124.127,00
 - 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
 - Meta Física (não cumulativa): 200.000 volumes disponibilizados
 - Meta Financeira: R\$ 653.298,00
 - 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação



- Meta Física (não cumulativa): 12.601 alunos matriculados
- Meta Financeira: R\$ 134.502.907,00
- 4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População
 - Meta Física (não cumulativa): 270 pessoas atendidas por mês
 - Meta Financeira: R\$ 19.461,00
- 6328 – Universidade Aberta e a Distância
 - Meta Física (não cumulativa): 9.300 alunos matriculados
 - Meta Financeira: R\$ 65.330,00
- 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
 - Meta Física (não cumulativa): 3 instituições modernizadas ou recuperadas
 - Meta Financeira: R\$ 6.733.683,00
- 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
 - Meta Física (cumulativa): não há meta física para esta ação
 - Meta Financeira: R\$ 23.647.935,00
- 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação
 - 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
 - Meta Física (não cumulativa): 1.850 alunos matriculados
 - Meta Financeira: R\$ 130.660,00
 - 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados
 - Meta Física (cumulativa): 1.400 pesquisas publicadas
 - Meta Financeira: R\$ 84.929,00

3 Indicadores de Gestão

Nesta seção apresentamos os indicadores de gestão da Universidade propostos para as IFES pelo TCU, na Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário. Os indicadores foram computados em conformidade com a Decisão Normativa TCU nº 81, de 6 de dezembro de 2006, Anexo II, e seguindo as orientações do documento: Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de



Controle Interno – SFC, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2007.

3.1 Nome dos indicadores utilizados para avaliar o desempenho da gestão

Apresentamos abaixo o nome dos Indicadores de gestão:

I-A – Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente

I-B – Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente

II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU

III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU

IV-A – Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente

IV-B – Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente

V – Grau de Participação Estudantil

VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação

VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente

IX – Taxa de Sucesso na Graduação

3.2 Descrição dos indicadores

A seguir apresentamos a descrição e o tipo de cada indicador. Os indicadores podem ser de três tipos, quais sejam: de eficiência, de eficácia ou de efetividade. Na análise, as definições de eficiência, eficácia e efetividade utilizadas foram:

- Eficiência: Capacidade da Instituição de utilizar, com rendimento máximo, todos os insumos necessários ao cumprimento dos seus objetivos. A eficiência preocupa-se com os meios, com os métodos e com os procedimentos planejados e organizados a fim de assegurar otimização dos recursos disponíveis.
- Eficácia: Capacidade da Instituição de cumprir os seus objetivos, nos prazos estabelecidos.
- Efetividade: Impacto de uma programação em termos de solução de problemas.

Descrição dos indicadores:



- I-A – Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente: Pretende medir o quanto custa anualmente um aluno de graduação matriculado na Instituição incluindo o custo do Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência Institucional.
- I-B – Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente: Pretende medir o quanto custa anualmente um aluno de graduação matriculado na Instituição excluindo o custo do Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência Institucional.
- II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente: Pretende medir qual o número de alunos atendidos por um determinado contingente de professores. É um indicador de eficiência.
- III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU: Pretende medir qual o nº de alunos atendidos por um determinado contingente de funcionários técnico-administrativos, incluindo os que servem ao Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.
- III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU: Pretende medir qual o nº de alunos atendidos por um determinado contingente de funcionários técnico-administrativos, excluindo os que servem ao Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.
- IV-A – Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente: Pretende medir qual o nº de técnico-administrativos associados a uma determinada clientela de docentes, incluindo os técnico-administrativos que servem ao Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.
- IV-B – Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente: Pretende medir qual o nº de técnico-administrativos associados a uma determinada clientela de docentes, excluindo os técnico-administrativos que servem ao Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.
- V – Grau de Participação Estudantil: É um indicador de eficácia porque mede o grau de alcance e de penetração das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil.
- VI – Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação: Pretende medir o percentual do corpo discente que é aluno de pós-graduação. É um indicador de eficiência porque evidencia a relação entre o número de alunos matriculados exclusivamente na pós-graduação com o número total de alunos da Universidade.
- VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação: Pretende medir a qualidade dos cursos de Pós-Graduação com base nos conceitos da CAPES. É um indicador de eficácia porque reflete os resultados dos diferentes programas de pós-graduação da Universidade e de efetividade porque também espelha seus desempenhos ao longo do tempo.
- VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente: Pretende medir a qualidade técnica do corpo docente, atribuindo pesos que variam de 1 a 5 para os



docentes conforme a sua qualificação (5 para docentes com doutorado, 3 para docentes com mestrado, 2 para docentes com especialização e 1 para docentes com graduação). É um indicador de eficácia porque reflete o resultado da política de capacitação docente adotado pela Instituição.

- IX – Taxa de Sucesso na Graduação: Pretende medir o percentual dos alunos que se formam frente ao nº de alunos ingressantes em cada curso. É um indicador de eficiência porque evidencia a relação entre o número de alunos concluintes e o número de alunos ingressantes, refletindo o nível de retenção do sistema acadêmico.

3.3 Fórmulas de cálculo dos Indicadores de Gestão e método de obtenção dos valores de seus parâmetros

Nesta seção apresentamos as fórmulas de cálculo dos indicadores, a descrição dos seus parâmetros e o método usado para obtenção dos valores de seus parâmetros.

3.3.1 Fórmulas

As fórmulas usadas para medir cada um dos Indicadores de Gestão são as apresentadas na Tabela 3-1.

Tabela 3-1: Indicadores de Gestão e suas fórmulas

Indicador	Fórmula
I-A – Custo Corrente (incluindo o HU) / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (incluindo HU)}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$
I-B – Custo Corrente (excluindo o HU) / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (excluindo HU)}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$
II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (incluindo o HU)	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)}}$
III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (excluindo o HU)	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)}}$
IV-A – Funcionário Equivalente (incluindo HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
IV-B – Funcionário Equivalente (excluindo HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
V – Grau de Participação Estudantil	$\frac{\text{AgTI}}{\text{Ag}}$
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	$\frac{\text{Apg}}{\text{Ag} + \text{Apg}}$
VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	$\frac{\text{Somatório dos conceitos de todos os programas de Pós-Graduação}}{\text{Nº de programas de Pós-Graduação}}$
VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente	$\frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	$\frac{\text{Nº de Diplomados (Ndi)}}{\text{Nº total de alunos ingressantes}}$

A descrição dos parâmetros das formulas da Tabela 3-1 é apresentada abaixo. Um maior detalhamento dos mesmos pode ser encontrado no documento: Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria

Federal de Controle Interno – SFC, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2007.

Custo Corrente

O Custo Corrente, que pode incluir ou não o HU, é igual ao primeiro item da lista abaixo (indicado com sinal +) subtraído dos demais (com sinal -).

- (+) Despesas correntes da UFES e suas UGs, podendo incluir ou não o HU
- (-) 65% das despesas correntes totais do HU, quando o Custo Corrente inclui o HU, e 100% quando exclui o HU
- (-) Aposentadorias
- (-) Pensões
- (-) Sentenças Judiciais
- (-) Despesas com pessoal cedido
- (-) Despesa com afastamentos no País e no Exterior

A_{GE}

Número de Alunos Equivalentes da Graduação (A_{GE}):

$$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI}) / 4) * D_{PC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

onde:

- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
- D_{PC} = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu;
- N_I = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso;
- Fator de Retenção e Peso do grupo calculados de acordo com metodologia da SESu.

A_{PGTI}

Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação (A_{PGTI})

$$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$$

onde:

- A_{PG} = Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.



ArTI

Número de Alunos de Residência Médica ($A_{R}TI$)

$$A_{R}TI = 2 * A_R$$

onde:

- A_R = Alunos de residência médica.

A_GTI

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral ($A_{G}TI$):

$$A_{G}TI = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \}$$

onde:

- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
- D_{PC} = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu;
- N_I = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso (não são considerados os ingressantes de cursos novos que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes);
- Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu.

Número de Professores Equivalentes

O número de professores equivalentes é igual:

(+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados;

(+) Substitutos e visitantes;

(-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Obs: O total de professores 20h é multiplicado por 0,5.

Número de Funcionários Equivalentes

O número de funcionários equivalentes pode incluir ou não os servidores técnico-administrativos do HU e é igual:

(+) professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental;

(+) servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, podendo incluir ou não os lotados no HU;



(+) contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal;

(-) funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Obs: O número de professores ou funcionários de 20h é multiplicado por 0,5 e o de 30h por 0,75.

A_G

A_G = Total de alunos efetivamente matriculados na graduação.

A_{PG}

A_{PG} = Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

Conceito CAPES para Programas de Pós-Graduação

Foi considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7. É importante observar que, segundo orientação do TCU, são considerados apenas os programas com alunos matriculados.

Parâmetros do Índice de Qualificação do Corpo Docente (D, M, E e G)

Para qualificar o corpo docente, foi aplicada, ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

N_{DI}

N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

Número de alunos ingressantes

Para o cálculo dos ingressantes foi considerado o ano ou semestre do ingresso dos estudantes que se graduaram no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.



3.3.2 Método de apuração dos dados

Os dados referentes a cada parâmetro de cada fórmula foram buscados juntos aos setores responsáveis por eles, através de comunicação formal (memorando). Por exemplo, o número de docentes e a qualificação deles, bem como o regime de trabalho foram solicitados ao Departamento de Recursos Humanos da UFES.

3.4 Indicadores de Gestão 2006 e responsáveis pela apuração dos dados e cálculo dos índices

Nesta seção apresentamos os valores dos parâmetros utilizados para o cômputo dos Indicadores de Gestão 2006 da UFES, os valores dos índices dos Indicadores de Gestão e a equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores.

3.4.1 Valores dos parâmetros

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos Indicadores de Gestão 2006 e os valores destes parâmetros são apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 3-2: Variáveis utilizadas no cômputo do Custo Corrente

Item	Valor (R\$)
Despesas Correntes da Universidade	303.241.714,64
65% das Despesas Correntes do Hospital Universitário	16.639.336,86
100% das Despesas Correntes do Hospital Universitário	25.598.979,79
Aposentadorias e Reformas (Conta nº 3319001)	54.480.403,69
Pensões (Conta nº 3319003)	9.963.921,47
Sentenças Judiciais (Conta nº 3319091)	5.523.359,97
Despesas com Pessoal Cedido (docente)	423.967,49
Despesas com Pessoal Cedido (técnico-administrativo)	206.211,10
Despesas com Afastamento do País/Exterior (docente)	2.773.304,54
Despesas com Afastamento do País/Exterior (téc. Adm.)	297.648,40

Tabela 3-3: Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro A_G

Universo	Quantidade
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	13.068
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	13.442
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	2.045
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – A_G	13.255

Tabela 3-4: Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro A_{PG}

Universo	Quantidade
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre	1.041
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre	1.072
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	148
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	156
Nº de Residentes Médicos no 1º Semestre	108
Nº de Residentes Médicos no 2º Semestre	105
Nº de Alunos na Pós-Graduação – A_{PG}	1.208,50

Tabela 3-5: Variáveis associadas ao número de docentes e seu regime de trabalho

Universo	Quantidade
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	84
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	299
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	806

Tabela 3-6: Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação

Universo	Quantidade
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	582
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	308
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	142
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	157
Nº Total de Docentes	1.189

Tabela 3-7: Variáveis associadas ao número de funcionários técnico-administrativos e seu regime de trabalho – inclusive pessoal terceirizado

Universo	Quantidade	
	Com o HU	Sem o HU
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 20h.	125	1
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 24h.	16	1
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 30h.	28	18
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 40h.	2.744	1.446
Nº de Técnico-Administrativos	2.913	1.466

Tabela 3-8: Avaliação CAPES

Item	Valor
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,36

Obs.: Os conceitos associados a cada um dos cursos de pós-graduação são mostrados na Tabela 18-10, página 96. É importante observar que na Tabela 18-10 são apresentados todos os cursos aprovados pela CAPES, enquanto que na média dos conceitos apresentada acima são considerados apenas os programas com alunos matriculados.

Tabela 3-9: Parâmetros

Variável	Valor
Custo Corrente (incluindo o HU)	212.933.561,12
Custo Corrente (excluindo o HU)	203.973.918,19
Nº de Professores Equivalentes	1.147,00
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	2.438,60
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	1.460,60
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – A _{GE}	18.066,66
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – A _G TI	10.661,19
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – A _{PG} TI	2.417,00
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – A _R TI	213,00

3.4.2 Indicadores de Gestão 2006

Na Tabela 3-10 apresentamos os Indicadores de Gestão da UFES do ano de 2006.

Tabela 3-10: Indicadores de Gestão

Indicador de Gestão	Índice
I-A – Custo Corrente (incluindo o HU) / Aluno Equivalente	10.288,31
I-B – Custo Corrente (excluindo o HU) / Aluno Equivalente	9.855,41
II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,59
III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (incluindo o HU)	5,45
III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (excluindo o HU)	9,10
IV-A – Funcionário Equivalente (incluindo o HU) / Professor Equivalente	2,13
IV-B – Funcionário Equivalente (excluindo o HU) / Professor Equivalente	1,27
V – Grau de Participação Estudantil	0,75
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	0,08
VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	3,36
VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,60
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	0,75

3.4.3 Equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores

Os Indicadores de Gestão da Tabela 3-10 foram computados pela Equipe Técnica do Núcleo de Informações Gerenciais (NIG) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN):

- Julio Cesar Kill Guertz
- Marcelo Roberto Sarcinelli
- Marcos Renato Lorenção

3.5 Análises sobre os indicadores e seus componentes

Em conformidade com o Acórdão No. 1043/2006-TCU-Plenário, de 28/06/2006, apresentamos a seguir análise da evolução dos indicadores de gestão e seus componentes.

3.5.1 Indicadores e seus componentes segundo o Acórdão No. 1043/2006-TCU-Plenário

O TCU numerou os indicadores e seus componentes como abaixo:

9.1.1. COMPONENTES:

9.1.1.1. custo corrente incluindo 35% das despesas Hospitais Universitários – HUs;

9.1.1.2. custo corrente excluindo as despesas dos HUs;

9.1.1.3. número de alunos tempo integral;

9.1.1.3.1. número de alunos equivalentes (incluído por orientação do MEC);

9.1.1.4. número de professores equivalentes;

9.1.1.5. número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço nos HUs; e

9.1.1.6. número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço nos HUs.

9.1.2. INDICADORES:

9.1.2.1. custo corrente/número de alunos tempo integral (a ser apresentado em dois valores: um calculado com os 35% das despesas dos HUs e outro excluindo essas despesas);

9.1.2.2. número de alunos tempo integral / número de professores equivalentes;

9.1.2.3. número de alunos tempo integral / número de funcionários equivalentes (a ser apresentado em dois valores: um incluindo funcionários a serviço nos HUs e outro excluindo esses funcionários);



9.1.2.4. número de funcionários equivalentes / número de professores equivalentes (a ser apresentado em dois valores: um incluindo funcionários a serviço nos HUs e outro excluindo esses funcionários);

9.1.2.5. Grau de Participação Estudantil (GPE);

9.1.2.6. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG);

9.1.2.7. Conceito CAPES;

9.1.2.8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);

9.1.2.9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG);

9.1.2.10. Taxa de Sucesso na Pós-Graduação;

9.1.2.11. Recursos orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição.

A Tabela 3-11 apresenta a evolução dos componentes dos indicadores de gestão de 2002 a 2006, enquanto que a Tabela 3-12 apresenta a evolução dos indicadores.

Tabela 3-11: Componentes dos Indicadores de Gestão (numeração TCU)

ANO	COMPONENTES						
	9.1.1.1	9.1.1.2	9.1.1.3	9.1.1.3.1	9.1.1.4	9.1.1.5	9.1.1.6
2002	115.162.236,00	110.233.032,00	11.582,33	16.463,03	997,00	1.991,00	1.134,00
2003	127.636.464,00	121.269.632,31	11.654,09	16.342,27	997,00	1.949,00	1.064,00
2004	156.701.068,00	150.038.469,00	12.171,16	17.117,79	1.048,00	2.070,00	1.112,60
2005	160.145.063,00	153.168.110,00	12.179,24	16.802,49	1.079,00	2.066,00	1.104,00
2006	212.933.561,12	203.973.918,19	13.291,19	18.066,66	1.147,00	2.438,60	1.460,60

Tabela 3-12: Indicadores de Gestão (numeração TCU)

ANO	INDICADORES													
	9.1.2.1		9.1.2.2	9.1.2.3		9.1.2.4		9.1.2.5	9.1.2.6	9.1.2.7	9.1.2.8	9.1.2.9	9.1.2.10*	9.1.2.11**
	9.1.2.1.0	9.1.2.1.1		9.1.2.3.0	9.1.2.3.1	9.1.2.4.0	9.1.2.4.1							
2002	6.284,42	6.015,43	11,62	5,82	10,21	2,00	1,14	0,79	0,07	3,64	3,14	0,71	0,47	-
2003	7.097,91	6.743,84	11,69	5,98	10,95	1,95	1,07	0,82	0,06	3,60	3,27	0,64	0,74	-
2004	8.266,22	7.914,76	12,21	5,88	10,94	1,98	1,06	0,87	0,07	3,53	3,39	0,73	0,76	-
2005	8.433,79	8.066,36	11,29	5,90	11,03	1,91	1,02	0,79	0,07	3,47	3,48	0,61	0,71	-
2006	10.288,31	9.855,41	11,59	5,45	9,10	2,13	1,27	0,75	0,08	3,36	3,60	0,75	0,68	-

* Foi utilizada a mesma fórmula empregada para o cálculo da taxa de sucesso na graduação, tendo em vista que a formulação para esse índice não foi disponibilizada ainda pelo MEC/SESu e TCU.

** A UFES foi orientada a aguardar orientação formal do TCU quanto ao procedimento a ser adotado para o cômputo deste indicador. Contudo, até a data da geração deste documento, a Universidade não havia ainda recebido esta orientação.

3.5.2 Exame dos aspectos relevantes da evolução constatada – componentes dos Indicadores de Gestão

A Figura 3-1 apresenta a evolução do custo corrente da UFES, com e sem o Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). Como o gráfico mostra, tem



havido um crescimento gradativo do custo corrente. Este aumento gradual está principalmente relacionado com alterações salariais dos servidores da Universidade e novas contratações. Vale notar a relativa estagnação entre os anos de 2004 e 2005, período em que praticamente não houve reajuste nos vencimentos dos servidores (ver Tabela 18-31, pág. 113).

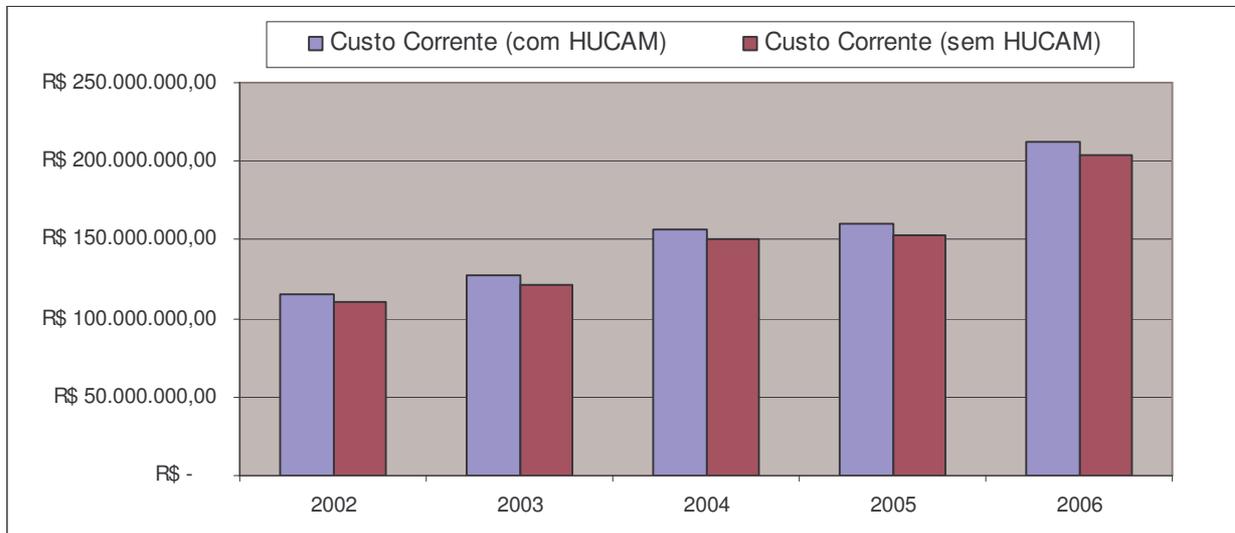


Figura 3-1: Evolução do Custo Corrente com e sem HU

A Figura 3-2 apresenta a evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalentes da UFES. Como a figura mostra, houve um crescimento significativo do número de alunos de graduação. Houve, também, um aumento ainda maior do número de alunos de pós-graduação (ver Seção 18.2.1, pág. 92).

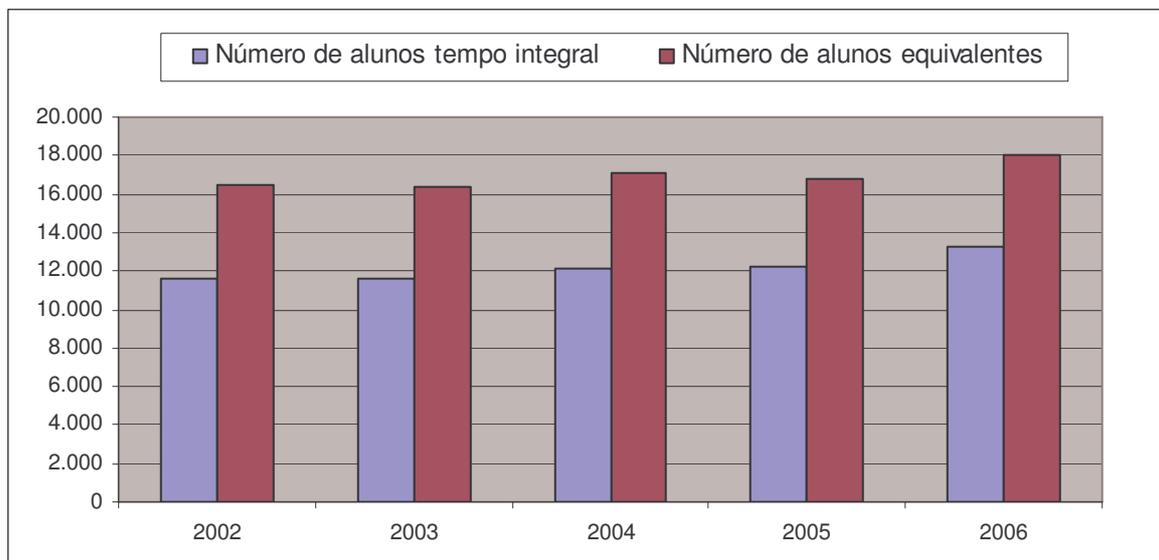


Figura 3-2: Evolução do número de alunos

A Figura 3-3 mostra a evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes de 2002 a 2006. Como a figura mostra, praticamente

metade dos servidores técnico-administrativos da UFES atua no Hospital Universitário. Vale notar que o crescimento no número de servidores técnico-administrativos no ano de 2006 se deve, em grande parte, na verdade, à inclusão do pessoal terceirizado no cômputo dos itens 9.1.1.5 e 9.1.1.6, e não a um aumento significativo do número de servidores técnico-administrativos concursados. Contudo, é importante mencionar que, com a expansão da interiorização presencial da UFES, houve um aumento no número de professores e servidores técnico-administrativos da Universidade.

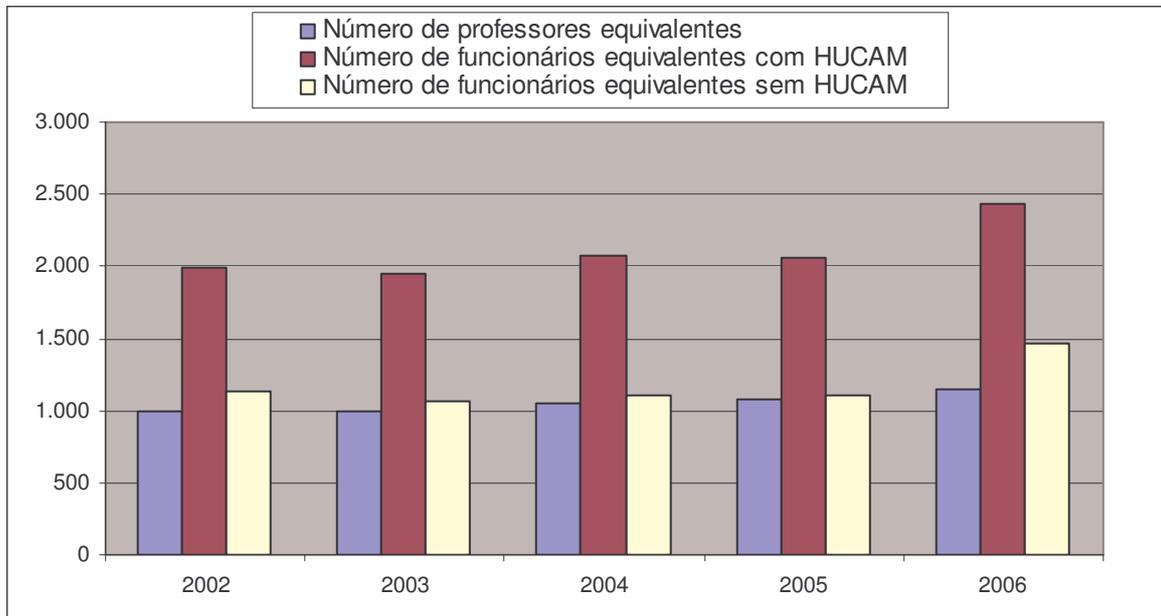


Figura 3-3: Evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes

3.5.3 Exame dos aspectos relevantes da evolução constatada – Indicadores de Gestão

A Figura 3-4 apresenta os indicadores custo corrente por aluno equivalente com e sem o HUCAM, de 2002 a 2006. Como pode ser observado na figura, estes indicadores guardam semelhança com o custo corrente com e sem o HUCAM (ver Figura 3-1). No entanto, o crescimento do número total de alunos da UFES reduziu o impacto do aumento do custo corrente neste indicador (ver Figura 3-2).

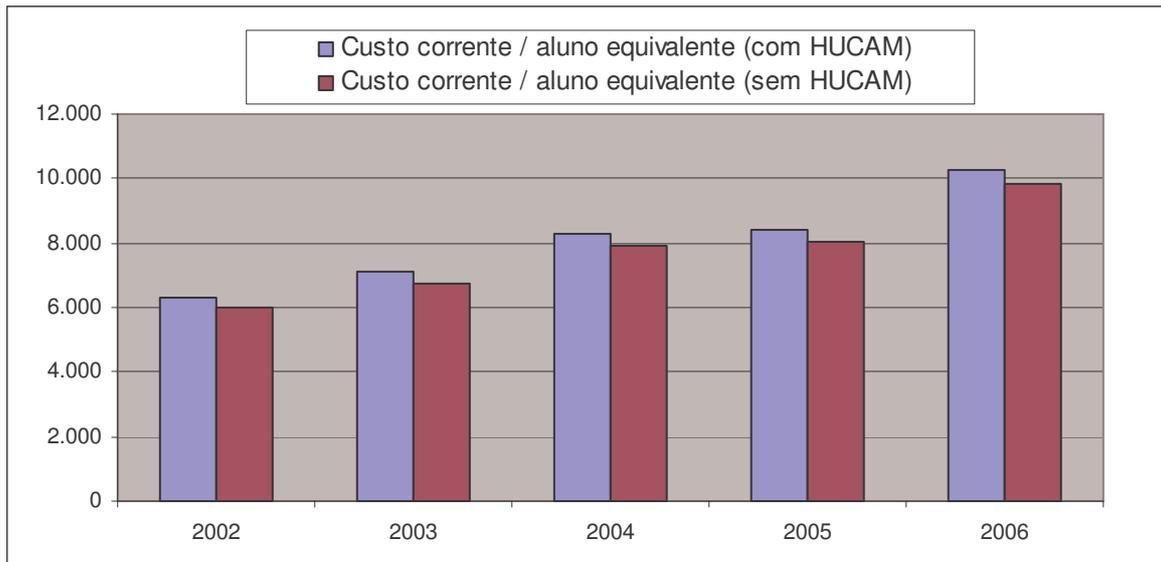


Figura 3-4: Evolução do custo corrente por aluno equivalente

A Figura 3-5 apresenta a evolução do número de alunos tempo integral por professor equivalente, e por servidor técnico-administrativo equivalente considerando os que atuam no HUCAM, e sem considerar os que atuam no HUCAM. Como o gráfico mostra, o número de servidores técnico-administrativos do HUCAM, quando considerado, afeta significativamente a relação aluno tempo integral / servidor técnico-administrativo equivalente (a redução deste indicador entre 2005 e 2006 se deve às mesmas razões elencadas quando da discussão da evolução do número de servidores técnico-administrativos equivalentes, acima). Vale destacar, também, a melhoria do indicador aluno tempo integral / professor equivalente – esta relação aumentou de 2005 para 2006. A análise da formulação deste indicador faz destacar ainda mais esta melhoria. A UFES vem ampliando o seu número de alunos de graduação presencial através da oferta de novos cursos. Em particular, no exercício de 2006 ingressaram alunos em 15 cursos novos (14 da expansão da interiorização presencial da UFES, mais o curso de Engenharia de Produção no Campus de Goiabeiras – ver Seção 18.1, pág. 87). Contudo, os indicadores do TCU (Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2007) não permitem a contabilização de alunos ingressantes em novos cursos enquanto estes cursos não possuírem turmas regulares de concluintes. Assim, o impacto positivo, nos indicadores do TCU, resultante do esforço da Universidade com a criação e oferta de vagas nestes 15 novos cursos de graduação só se evidenciará quando as primeiras turmas destes cursos tiverem alunos formados, o que ocorrerá nos exercícios de 2010 (cursos de 4 anos) e 2011 (cursos de 4,5 e 5 anos). Por outro lado, o aumento no quadro docente, obviamente imediatamente necessário para uma expansão de tal magnitude, é contabilizado a partir do exercício em que estes docentes foram nomeados. Isso mostra a relevância do aumento no valor do indicador aluno tempo integral / professor equivalente apresentado na Figura 3-5.

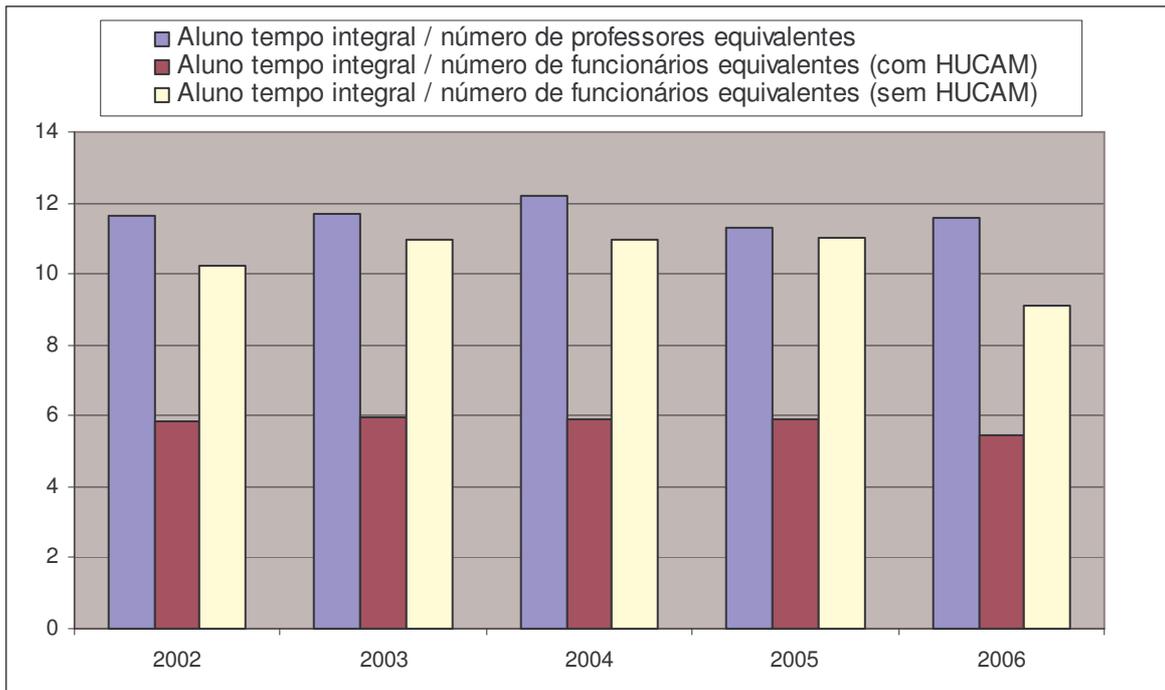


Figura 3-5: Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes, servidores técnico-administrativos com, e servidores técnico-administrativos sem o HUCAM

O gráfico da Figura 3-6 apresenta a evolução do grau de participação estudantil medido segundo a formulação do TCU. Como pode ser facilmente apreciado na formulação para o cômputo deste indicador (ver Seção 3.3, pág. 29), ele é tanto maior quanto maior for a relação alunos tempo integral / alunos efetivamente matriculados. O número de alunos tempo integral reflete o número de diplomados e ingressantes; contudo, o número de ingressantes, na formulação do TCU, não inclui alunos ingressantes em cursos em que não tenha havido turmas de diplomados. Isso explica a redução do grau de participação estudantil de 2005 para 2006 – em 2006 houve um aumento significativo de alunos efetivamente matriculados devido à expansão da interiorização presencial da UFES, mas este aumento não refletiu no número de alunos tempo integral. Entre 2004 e 2005 houve uma variação inversa entre o número de diplomados (ver Tabela 18-5, pág. 92) e o número de ingressantes (Tabela 18-1, pág. 88), o que explica a redução do indicador neste período.

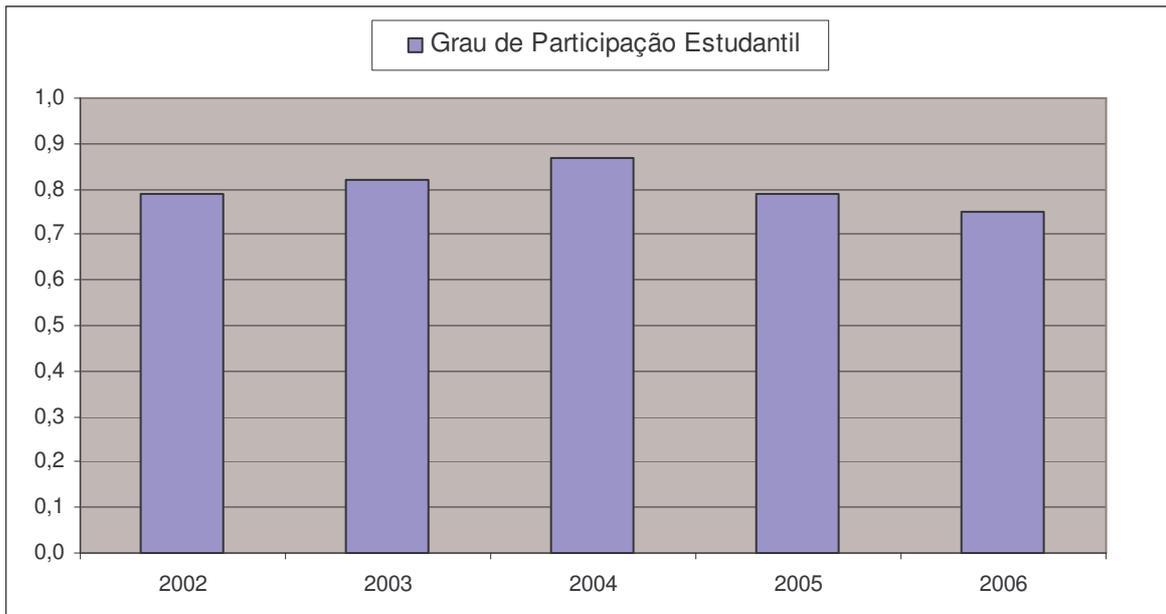


Figura 3-6: Grau de Participação Estudantil

A Figura 3-7 mostra a evolução do grau de envolvimento com a Pós-Graduação, enquanto que a Figura 3-8 mostra a evolução do conceito médio dos programas de pós-graduação da UFES junto à CAPES. O grau de envolvimento com a pós-graduação mede o percentual dos alunos da Universidade matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu. Este indicador vem crescendo graças a um esforço que vem sendo feito para aumentar o número de programas de pós-graduação e, conseqüentemente, o número de cursos e alunos de pós-graduação. Contudo, programas de pós-graduação demandam tempo para se consolidarem e obterem melhores conceitos junto a CAPES; isso explica a redução do conceito médio dos programas observável na Figura 3-8 (Os conceitos associados a cada um dos cursos de pós-graduação são mostrados na Tabela 18-10, página 96. É importante observar que na Tabela 18-10 são apresentados todos os cursos aprovados pela CAPES, enquanto que na média dos conceitos apresentada na Figura 3-8 são considerados apenas os programas com alunos matriculados).

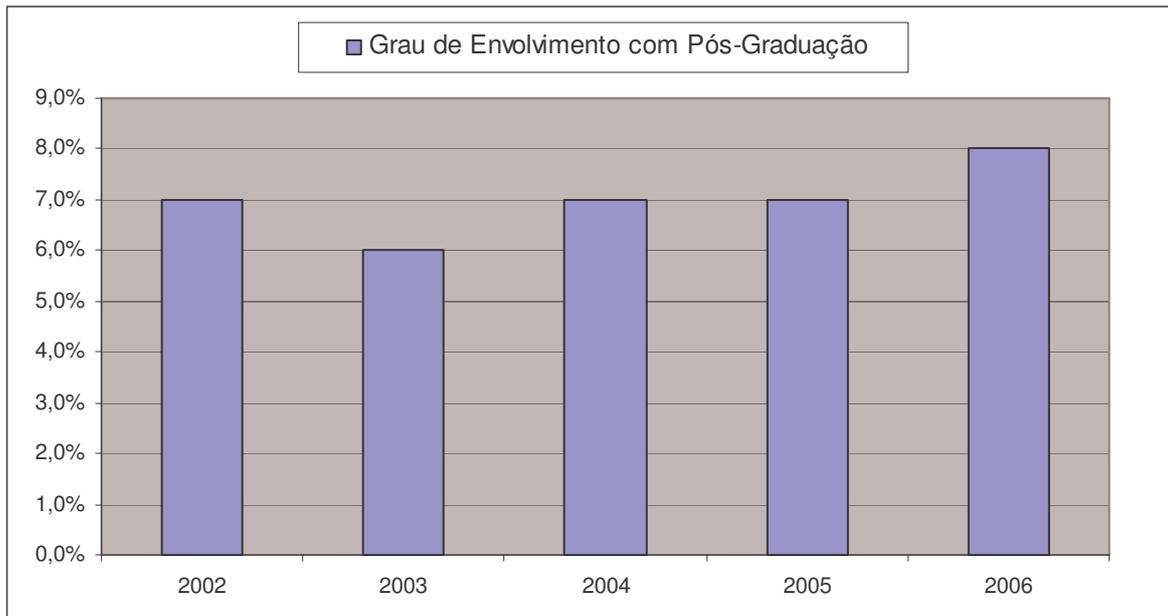


Figura 3-7: Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação

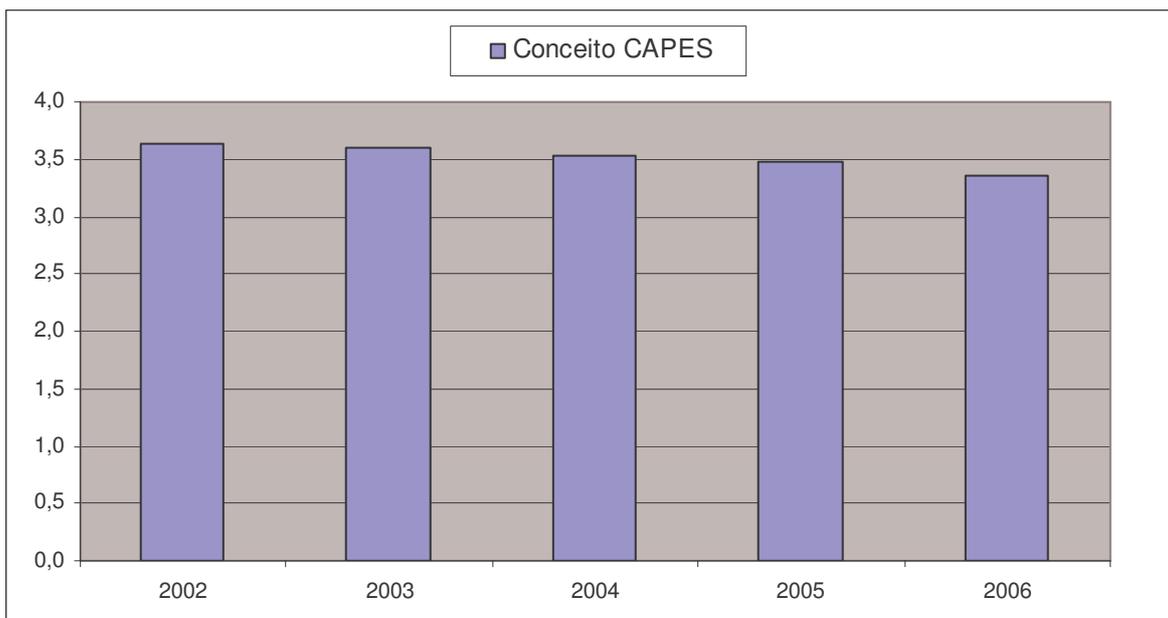


Figura 3-8: Conceito CAPES

Na Figura 3-9 é apresentada a evolução da qualificação do corpo docente da UFES segundo a formulação proposta pelo TCU. A figura deixa claro a evolução qualitativa do quadro docente da Instituição – este indicador vem crescendo desde 2002. Esta evolução tem sido um fator importante para o crescimento da pós-graduação na Universidade.

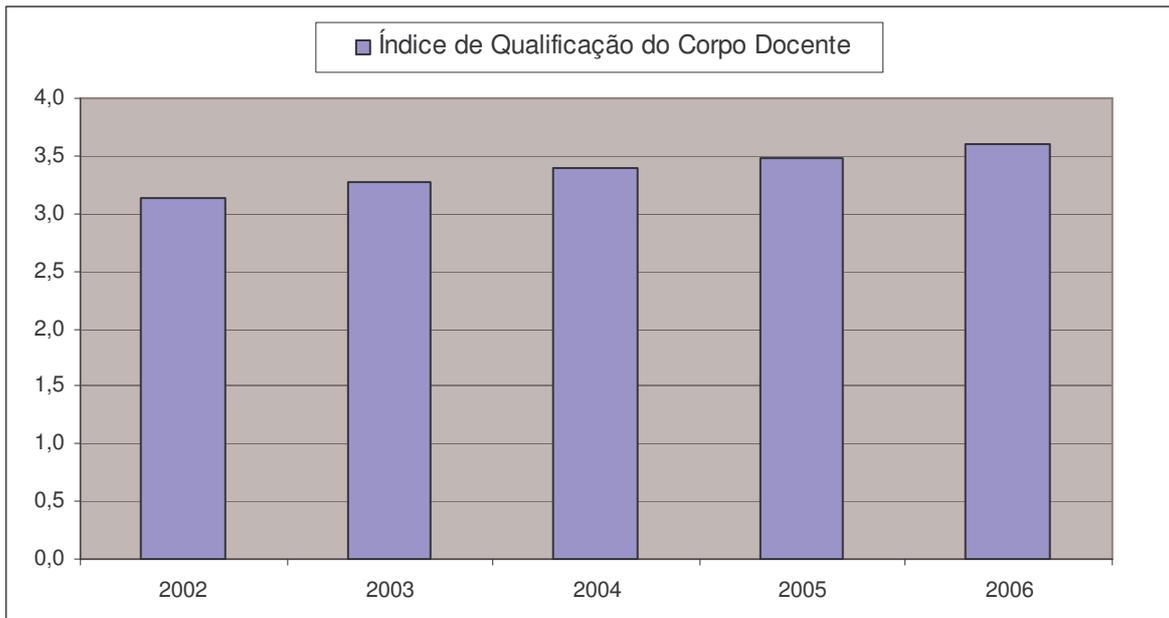


Figura 3-9: Índice de Qualificação do Corpo Docente

A Figura 3-10 apresenta o número de diplomados e ingressantes na graduação de 2002 a 2006, a Figura 3-11 na pós-graduação, e a Figura 3-12 os indicadores taxa de sucesso na graduação e taxa de sucesso na pós-graduação. O número de diplomados na graduação cresceu de forma gradativa de 2002 a 2004, sofreu pequena redução em 2005, e voltou a crescer em 2006. Por outro lado, o número de ingressantes cresceu em 2002 e 2003, caiu em 2004, voltou a subir em 2005 e a cair em 2006. A análise do gráfico da Figura 3-10 evidencia uma correlação inversa entre estes dois números; isso explica a variação observada no indicador taxa de sucesso na graduação ao longo do período 2002 – 2006 (Figura 3-12).

Os números de diplomados e de ingressantes na pós-graduação cresceram em todo o período de 2002 a 2006. Contudo, o aumento da oferta de cursos e vagas na pós-graduação a partir de 2005 causou uma redução no indicador taxa de sucesso na pós-graduação a partir deste ano, uma vez que os ingressantes neste período só estarão diplomados a partir de 2008 (Figura 3-12).

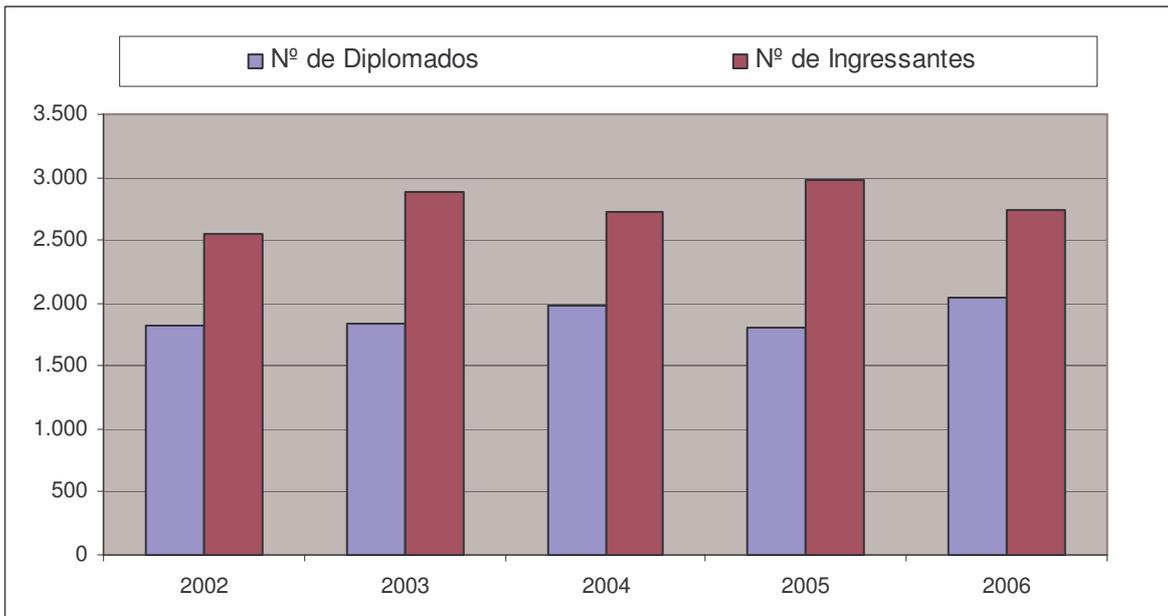


Figura 3-10: Número de Diplomados e Ingressantes na Graduação (2002 – 2006)

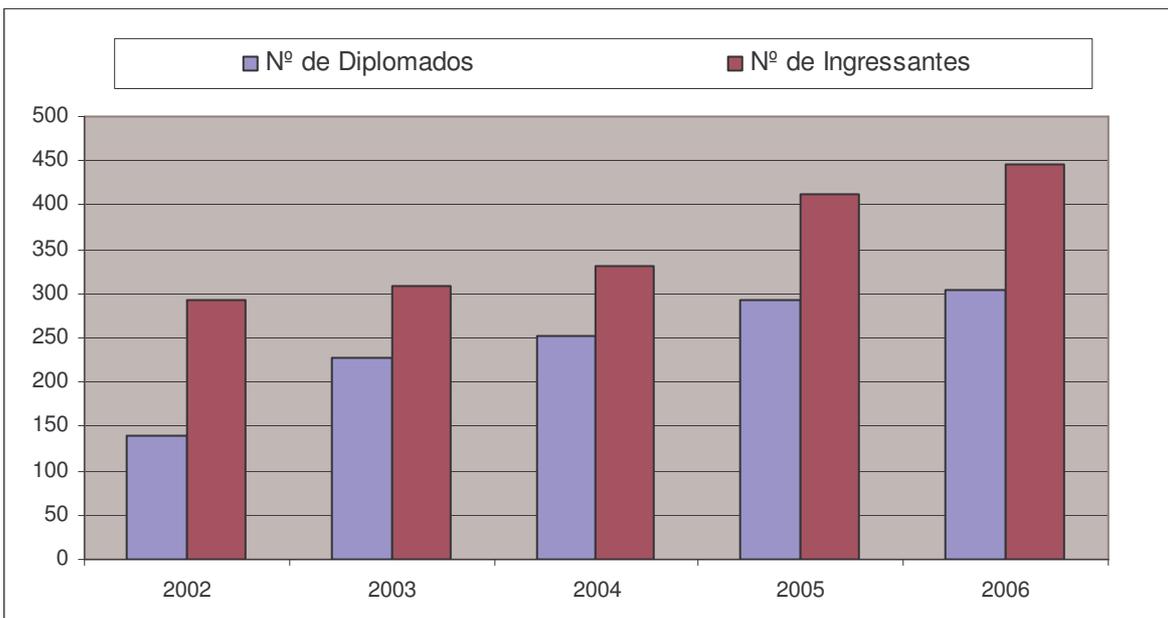


Figura 3-11: Número de Diplomados e Ingressantes na Pós-Graduação



Figura 3-12: Taxa de Sucesso na Graduação e na Pós-Graduação

4 Análise Crítica dos Resultados Alcançados na Execução dos Programas Governamentais

Nesta seção, apresentamos uma análise crítica dos resultados alcançados pela Universidade em cada ação governamental, agrupadas por programa. Para cada ação, são apresentados os totais físicos e a execução financeira final no ano de 2006, além da análise crítica dos resultados atingidos, usando na análise como parâmetro/indicador de sucesso o alcance ou não da meta física (Seção 2.4). Vale destacar que a execução financeira final de cada ação inclui recursos de convênios.

- 0750 – Apoio Administrativo
 - 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
 - Total Físico Atingido: 393 crianças de 0 a 6 anos atendidas
 - Execução Financeira Final: R\$ 322.615,30
 - Análise: O número de atendimentos está compatível com o histórico da meta e representa, de fato, o contingente de dependentes beneficiados pelo Programa.
 - 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
 - Total Físico Atingido: 1.336 servidores beneficiados
 - Execução Financeira Final: R\$ 415.433,61

- Avaliação: O número de atendimentos está diretamente relacionado ao percurso diário dos servidores e ao perfil salarial dos mesmos. São estes os dados consolidados durante o exercício.
- 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
 - Total Físico Atingido: 3.297 servidores beneficiados
 - Execução Financeira Final: R\$ 4.740.957,03
 - Avaliação: Os benefícios concedidos estão compatíveis com a meta estabelecida. O número de atendimentos está coerente com o histórico da meta e representa, de fato, o contingente de servidores beneficiados pelo Programa.
- 1067 – Gestão da Política de Educação
 - 4572 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
 - Total Físico Atingido: 1.973 servidores capacitados
 - Execução Financeira Final: R\$ 159.219,47
 - Avaliação: O Núcleo de Treinamento dos Servidores da UFES elabora e executa o Programa de Capacitação Anual. Registra também as Licenças Capacitação e as Ações de Capacitação que acontecem fora da UFES. Os resultados obtidos dentro do escopo do Programa são bastante significativos e coroam ações efetivadas para fortalecer o Plano Institucional de Capacitação. A meta de treinamento e capacitação foi em muito superada.
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
 - Total Físico Atingido: 6.923 alunos assistidos
 - Execução Financeira Final: R\$ 561.792,90
 - Avaliação: Os números apresentados correspondem ao grupo de alunos que recebem subsídios no Restaurante Universitário acrescido dos atendimentos realizados pela área social e comunitária (atendimentos odontológico, psicológico, social, entre outros). A meta foi em muito superada.
 - 4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária
 - Total Físico Atingido: 240.684 pessoas beneficiadas

- Execução Financeira Final: R\$ 290.130,50
- Avaliação: O resultado final superou a meta inicialmente estabelecida. Vale destacar as ações empreendidas para o fortalecimento da Extensão na Universidade, principalmente nos meses finais do ano de 2006, quando foi registrado um aumento significativo no número de atendimentos e de participações em eventos de Extensão.
- 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
 - Total Físico Atingido: 208 mil volumes disponibilizados
 - Execução Financeira Final: R\$ 685.836,89
 - Avaliação: O resultado da ação extrapolou a meta, ratificando a expectativa inicial e coroando o esforço da Universidade no sentido de investir e melhorar o seu acervo bibliográfico e dotar as instalações da Biblioteca de condições adequadas ao atendimento da comunidade universitária.
- 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação
 - Total Físico Atingido: 13.902 alunos matriculados (incluindo alunos especiais)
 - Execução Financeira Final: R\$ 155.109.198,89
 - Avaliação: O número de matrículas informado representa o quantitativo efetivamente realizado no período. A meta foi superada em decorrência do acréscimo de alunos da Expansão da Interiorização Presencial da UFES, ocorrido a partir do mês 07/2006. O Projeto de Expansão da Interiorização Presencial da UFES, apoiada pelos Governos Federal, Estadual e Municipais do Espírito Santo (municípios de Alegre e São Mateus), foi a maior realização da Universidade no ano de 2006 – ela contribuiu significativamente para o aumento de 13,19% na oferta anual de vagas da Universidade.
- 4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População
 - Total Físico Atingido: 831 pessoas atendidas por mês
 - Execução Financeira Final: R\$ 2.262.096,29
 - Avaliação: O número médio de pessoas atendidas por mês no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes ao longo do ano extrapolou a meta, realçando o compromisso de assegurar à comunidade que mais necessita de assistência médica o acesso ao serviço hospitalar público e de qualidade.

- 6328 – Universidade Aberta e a Distância
 - Total Físico Atingido: 6.430 alunos matriculados
 - Execução Financeira Final: R\$ 2.760.924,78
 - Avaliação: Considerando-se o número de formandos no período, o resultado obtido fica compatível com a meta, sendo, contudo, inferior à mesma. Vale destacar que a meta efetivamente considerada para esta Ação vem sendo igual a 6.430 alunos matriculados.

- 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
 - Total Físico Atingido: 3 instituições (campi) modernizadas ou recuperadas
 - Execução Financeira Final: R\$ 4.829.985,64
 - Avaliação: Ao longo do ano de 2006 foram realizadas as seguintes obras: reforma e ampliação do Laboratório de Ciências da Madeira - Jerônimo Monteiro, área modernizada - 96,06 m²; impermeabilização do Reservatório Inferior de Água de Goiabeiras - 25,60 m²; reforma do Laboratório de Materiais de Construção do CT - 60,00 m²; confecção e instalação de grades no Centro Tecnológico - 897,12 m²; recuperação e adequação da área da administração do Centro de Educação Física - 450,00m²; construção do canil do Centro de Ciências da Saúde - 71,48m²; reforma do prédio do CEMUNI V do Centro de Artes - 1.789,23 m²; reforma das instalações do antigo espaço do Departamento de Administração para ser ocupado pela Pró-Reitoria de Planejamento - 251 m²; construção de passarelas de pedestres e tratamento paisagístico no Centro Tecnológico - 950,00 m²; construção de passarela e reforma do estacionamento do Hospital Universitário - 950,00 m²; construção de tubulação de água pluvial para caixa d'água inferior da UFES - 251,00 m²; reforma e adequação do espaço físico da Secretaria de Assuntos Comunitários - 350,00 m²; reforma e ampliação da Biblioteca Central - 930,00 m²; recuperação e pintura dos edifícios e salas de aulas da UFES - 1.329,00 m²; construção do depósito de álcool e cloro do HUCAM - 35,00 m²; construção de sala para atender ao Setor de Vigilância da Prefeitura Universitária - 90 m²; construção do Laboratório de Informática e Microscopia do Centro de Ciências Agrárias - 254 m²; reforma da Hemodiálise do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes - HUCAM - 109,10 m²; reforma dos banheiros, salas de aula e Centro de Vivência da UFES - 128 m²; recuperação e adaptação da Biblioteca Central da UFES - 2.786 m²; reforma e adequação do Laboratório de Oftalmologia - 106,74 m²; reforma do Prédio do Centro Tecnológico - 225,6 m²;



construção do Prédio da Farmácia 2ª etapa - 108,85 m²; ampliação do Centro Cirúrgico de Urologia do HUCAM - 427, 21 m²; reforma do Prédio da Pediatria - 238,95 m²; reforma do Centro de Diagnóstico por Imagem do HUCAM - 128,35 m²; reforma da Central de Esterilização do HUCAM - 107,05 m²; construção de salas de aulas teóricas do CCJE - 388,42 m²; construção da Primeira Fase do Edifício Didático Integrado - 592,00 m²; construção do prédio Estúdio Áudio Visual do Centro de Artes - 1838,88 m². A meta foi atingida, tendo sido realizadas obras em todos os campi da Universidade, o que mostra o esforço institucional em ampliar as suas instalações para atender sua necessidade de expansão.

- 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
 - Total Físico Atingido: não há meta física para esta ação
 - Execução Financeira Final: R\$ 28.536.665,22
- 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação
 - 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
 - Total Físico Atingido: 1.523 alunos matriculados (incluindo lato sensu e Residência Médica)
 - Execução Financeira Final: R\$ 696.268,33
 - Avaliação: A meta estabelecida pelo MEC não foi alcançada, sobretudo devido à dificuldade inicial de orçamentação que inviabilizou a oferta de vários cursos de especialização e aperfeiçoamento (o Orçamento da União de 2006 só foi sancionado em maio daquele exercício). Entretanto, com o avanço da Pós-Graduação stricto sensu na Universidade e a oferta de novos cursos de mestrado e de doutorado, esta ação recebeu um impulso considerável e os resultados ficaram próximos da meta.
 - 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados
 - Total Físico Atingido: 1.462 pesquisas publicadas
 - Execução Financeira Final: R\$ 174.667,22
 - Análise: Os resultados obtidos demonstram o alcance da meta. A pesquisa acadêmica na UFES vem se consolidando a medida que a pós-graduação se expande. A ampliação das fontes de financiamento e sua diversificação têm também contribuído para o avanço da pesquisa na Universidade.

5 Medidas Adotadas para Sanear Disfunções Detectadas

Nesta seção, apontamos as ações cujos resultados foram afetados, de uma forma direta ou indireta, por fatos e/ou restrições que comprometeram o alcance das metas. Na grande maioria das ações, conforme se constata pela avaliação apresentada na seção anterior, as metas foram atingidas ou extrapoladas. Assim, apenas as ações afetadas são discutidas.

- 0750 – Apoio Administrativo
 - 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
 - Restrição: Não há. O número de atendimentos está compatível com o histórico da meta e representa, de fato, o contingente de dependentes beneficiados pelo Programa.
 - Providência: Os órgãos competentes da Universidade têm divulgado as oportunidades de assistência pré-escolar junto aos servidores.
 - 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
 - Restrição: Não há. O número de auxílios concedidos está diretamente relacionado ao percurso diário dos servidores e ao perfil salarial dos mesmos.
 - Providência: Os órgãos competentes da Universidade têm divulgado a disponibilidade de auxílio transporte e realizado o cadastramento dos servidores com direitos previstos em lei.
 - 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
 - Restrição: Não há. O número de auxílios concedidos está diretamente relacionado ao número de servidores do quadro.
 - Providência: Os órgãos competentes da Universidade têm estendido o benefício a todos os servidores.
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - 6328 – Universidade Aberta e a Distância
 - Restrição: O principal curso oferecido, Pedagogia - Séries Iniciais do Ensino Fundamental, o foi por um período determinado. A meta estabelecida pelo MEC nos últimos anos tem sido igual ao número de vagas originalmente ofertado, 9.300 vagas, mas, nos ingressos realizados só se matricularam cerca de 6.800 alunos, sendo que, em janeiro de 2006, a Universidade possuía 6.430 alunos matriculados em cursos de graduação a distância. A grande maioria destes alunos se formou em 2006.



Tabela 6-1: Recursos Recebidos pela UFES na Forma de Convênios e Descentralizações de Créditos (Valores em Reais)

TIPO	Código Siatfi	Termo Inicial	No. Processo	Datas			Objeto da Avença	Valor		
				Celebração	Vigência	Pub. DOU		Orçado	Recebido	A receber
Convenio	525523	PETROBRAS CV 06/05	001315/05-28	20/05/05	30/04/08	07/06/05	Viabilizar a implantação do centro de competência para exploração e produção de óleos pesados, de modo a desenvolver as atividades da unidade de negócio de exploração e produção do Espírito Santo (UM-ES) da Petrobras, devendo esta como contrapartida apoiar projetos na área cultural, ambiental, social e tecnológica, e apoiar projetos na área de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Ampliação do programa integrado de bolsas de graduação, criação do programa de bolsas de mestrado e doutorado, financiamento de projetos de ensino, pesquisa extensão ou desenvolvimento institucional dos centros da UFES, financiamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão ou de desenvolvimento institucional e melhoria da infra-estrutura da Rede UFES.	2.581.208,72	2.581.208,72	0,00
Convenio	570917	PETROBRAS CV 04	006550/06-57	01/01/06	30/04/08	20/10/06	Promover ações que rejuntem em benefício para a sociedade	628.099,00	628.099,00	0,00
Convenio	573870	FUNDO INTERUNIVERSITARIO	007361/06-00	09/09/06	08/02/07	30/11/06	Coleta de dados para avaliação das ações de qualificação do plantel Q/IES	32.000,00	32.000,00	0,00
Convênio	389026	DS-084/00 CAPES	ADM-0131/00-8	31/03/00	30/03/06	07/04/00	Programa demanda social. Programa de apoio ao sistema de pós-graduação através da concessão de bolsas de estudos aos alunos, visando a formação de especialistas em nível de mestrado e doutorado, nas áreas de ciência/tecnologia/cultura em cursos de pós-graduação "stricto sensu" recomendados pelo sistema de acompanhamento e avaliação CAPES.	318.902,00	318.902,00	0,00
Convênio	390109	PROAP 38/00 CAPES	ADM-0464/00-7	03/03/00	30/05/06	24/05/00	Programa de Apoio a Pós-Graduação - PROAP	118.461,73	118.461,73	0,00

Convênio	467841	PQI - 059/02 CAPES	ADM-0918/02-4	03/09/02	30/08/07	03/12/02	Programa de Qualificação Institucional - PQI. Apoio às atividades dos programas de pós-graduação, voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico-científico, de modo a oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada aos estudantes e permitir aos docentes e excepcionalmente aos técnicos, formação preferencialmente em nível de doutorado, no âmbito de projetos de pesquisa em cooperação com outras instituições do país.	5.231,10	5.231,10	0,00
Convênio	467842	PQI - 060/02 CAPES	ADM-0919/02-0	03/09/02	30/08/07	03/12/02	Programa de Qualificação Institucional - PQI. Apoio às atividades dos programas de pós-graduação, voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico-científico, de modo a oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada aos estudantes e permitir aos docentes e excepcionalmente aos técnicos, formação preferencialmente em nível de doutorado, no âmbito de projetos de pesquisa em cooperação com outras instituições do país.	2.534,00	2.534,00	0,00
Convênio	479271	PICDT-102/03 CAPES	ADM-0282/03-0	25/03/03	30/03/06	15/04/03	Convênio PICDT. Para atender despesas com convênio PICDT.	42.132,00	42.132,00	0,00
Convênio	480773	PQI 103/03 CAPES	ADM-0810/03	06/05/03	30/04/08	15/08/03	Convênio PQI. Programa de Qualificação Institucional.	7.602,00	7.602,00	0,00
Convênio	24289	ANP 006/06	11534/06	10/11/06	03/12/11	05/12/06	Realização de programa intitulado "Programa Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo em Petróleo e Gás", com ênfase no setor petróleo e Gás.	527.259,02	527.259,02	0,00
Convênio	467738	FNS - CV - 159/02	002399/01-55	01/06/02	16/05/07	05/07/02	Estudo de reação entre a proliferação de cianobactérias e as características físico-químicas da água do manancial. O projeto prevê o diagnóstico das condições ambientais do reservatório Duas Bocas a partir do entendimento de sua estrutura e função. Para isso, serão monitoradas as principais variáveis limnológicas reguladoras do sistema.	4.908,78	4.908,78	0,00
Convênio	571874	FNS - P. - 352/06	114316/06-11	06/10/06	31/10/07	03/11/06	Aquisição de equipamentos e material permanente, curso, congresso, encontro, treinamento, seminário e eventos - Criação do Centro de Referência da Ufes para qualificação de trabalhadores do SUS no Estado	360.372,75	233.269,33	127.103,42
Convênio	571875	FNS - P. - 351/06	114310/06-35	06/10/06	31/10/07	30/11/06	Curso, Congresso, encontro, treinamento, seminário e eventos - Seminário sobre políticas públicas e capacitação em doença falciforme no estado do Espírito	71.300,00	0,00	71.300,00

Convênio	526761	FNS - C40	118790/05-22	05/10/05	26/08/07	10/10/05	Santo	309.600,00	309.600,00	0,00
Convênio	533262	ANTT CV - 018/05	040688/05-74	14/12/05	15/12/06	16/12/05	Projeto "Sistema de Testagem Rápida para Infecção pelo HIV em Populações Vulneráveis". Fortalecer o SUS. Apoiar a equipe de fiscalização da ANTT no estado do Espírito Santo; e monitoramento permanente dos serviços de transportes de passageiros no terminal rodoviário de Vitória-ES.	216.135,00	216.135,00	0,00
Convênio	553979	PREF. SÃO MATEUS	010920/05-26	29/12/05	04/05/06	09/01/06	Viabilização do projeto "Melhorias e Modernização do Pólo Universitário da Ufes em São Mateus".	86.499,21	86.499,21	0,00
Convênio	555495	SEC. EST. EDUCAÇÃO	006437/05-92	30/08/05	12/09/09	15/09/05	Formação de 1000 profissionais que atuam na área da Educação em nível de 3º grau no curso de licenciatura plena em pedagogia séries iniciais do ensino fundamental, na modalidade EAD.	1.377.500,00	1.377.500,00	0,00
Convênio	556687	CESAN	011923/05-50	29/03/06	28/08/06	12/04/06	Desenvolver pesquisa técnica e científica referente a avaliação de alternativas tecnológicas para a implantação do serviço voz corporativa da Cesan	41.245,20	41.245,20	0,00
Convênio	565567	CESAN	002774/05-11	10/04/06	19/04/07	13/04/06	Desenvolvimento do Projeto de Elaboração de Coletas de preços de insumos para tabela de preços da Cesan.	17.323,50	17.323,50	0,00
Convênio	571025	BANCO DO BRASIL	011053/06-71	25/09/06	24/09/11	23/10/06	Regular a cooperação técnica e financeira entre os parceiros visando o apoio didático-pedagógico aos funcionários do Banco do Brasil, matriculados no curso de graduação em Administração	196.200,00	196.200,00	0,00
Convênio	579973	F N S - P. - 635/06	226635/06-43	21/12/06	31/12/07	27/12/07	Descentralização de Crédito para atender despesas com reforma de unidade de saúde do Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes	1.100.000,00	1.100.000,00	0,00
Convênio	579397	F N S - P. - 640/06	207433/06-19	26/12/06	31/12/07	28/12/06	Descentralização de Crédito para atender despesas com aquisição de equipamento e material permanente.	90.000,00	90.000,00	0,00
Descentr. Créditos	915011	SESU PROMISAES	Processo 08440/06-12	Port. 49; 17; 294; 988; 769; 707; 532 e 422/06		25/05; 05/05; 27/06; 30/11; 26/10; 02/10; 28/08e 27/07	Descent. Créditos para concessão de benefícios a estudantes estrangeiros em graduação no Brasil	24.300,00	24.300,00	0,00
Descentr. Créditos		SESU-PROMISAES	Proc. 15584/06-17;009145/06-75;022670/06-86	Port. 1111/06; 26; 305; 533/06		18/05; 29/06; 28/08; 21/12/2006	Descent. Créditos para curso de capacitação em execução orçamentária, concurso público de docentes para Ufes e manutenção e funcionamento da Ifes (Andifes)	997.167,80	74.152,62	923.015,18
Descentr. Créditos	915028	SECAD / MEC	13910/06-51	Conv. 06/2004 -		11/10/04	Descent. Crédito para fazer frente as despesas de custeio do projeto escola	74.449,60	62.547,60	11.902,00

Descentr. Créditos		SECAD / MEC	07830/06-67		Projeto Piloto		18/05/06	que protege processo 013910/2006-51.					
Descentr. Créditos	915173	F.N.D.E	04110/06-17		Port. 01/06 Resolução 19/2006		Resolução 19/2006	Descent. Créditos para despesas de custeio do projeto conexões de saberes de trabalho anual simplificado	164.000,00	180.214,89	164.000,00	16.214,89	
Descentr. Créditos		SECAD / MEC	10755/06-11		Resolução 19/2006		Resolução 19/2006	Descent. Créditos para despesas de custeio do projeto conexões de saberes: Diálogos entre a universidade e as comunidades populares em articulação com o programa escola aberta	193.376,00	856.278,94	0,00	856.278,94	0,00
Descentr. Créditos		F.N.D.E	21955/06-08		Resolução 19/2006		Resolução 19/2006	Atender despesas de acordo com o plano de trabalho anual simplificado		216.980,00		216.980,00	
Descentr. Créditos	915001	SESU - PET	07625/06-00		Port.22 e 307/06		10/05 e 30/06/2006	Apio ao Programa de Educação Tutorial - PET	397.097,03	397.097,03	397.097,03	0,00	0,00
Descentr. Créditos	915002	SESU - HU	009116/2006-11		Port.276 e 463/06		20/06 e 10/08/2006	Descentralização de Créditos - P Programa Interministerial à Manutenção dos Hospitais Universitários	1.027.476,24	1.027.476,24	1.027.476,24	0,00	0,00
Descentr. Créditos	915003	SESU-RES.MÉDICA	003915/06-76		Port. 01, 04, 08, 15, 51, 304, 564, 706, 420, 987, 823		25/01 ,24/02; 27/03; 28/04; 26/05; 29/06; 26/07; 31/08; 28/09; 30/10; 30/11	Descentralização de Créditos - Programa Residência Médica	2.173.057,09	2.173.057,09	2.173.057,09	0,00	0,00
Descentr. Créditos	915004	SESU	13631/06-98		Port. 048;3;16;1067 /06		25/05; 30/05; 04/07 e 11/12/06	Descentralização de Créditos - Apoio Financeiro para encontro nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração	55.523,74	55.523,74	55.523,74	0,00	0,00
Descentr. Créditos	915008	SESU	014333/06-15		Port. 345; 594; 984 e 987		11/07; 14/09 e 30/11/06	Programa Extensão Universitária que objetiva a Inclusão Social da pessoa idosa pela via do conhecimento.	45.800,00	87.260,01	45.800,00	41.460,01	
Descentr. Créditos	915010	SEC-EDUC. A DISTÂNCIA	013509/06-11 e 021034/06-37		Port. 21; 51		04/07; 27/10/2006	Descentralização de Créditos para a implantação de um projeto piloto de um curso de Graduação em Administração na modalidade aberta a Distância.	179.205,00	247.932,78	179.205,00	68.727,78	
Descentr. Créditos	915019	SEC. EDUC. BÁSICA	000957/04-93		10/08/04	31/08/08	19/08/04	Execução descentralizada de projeto de implantação da rede nacional de centros de pesquisas e desenvolvimento da educação com o objetivo de impulsionar estratégias inovadoras e renovadoras das práticas pedagógicas.	124.629,52	446.881,58	124.629,52	322.252,06	
Descentr. Créditos	915401	PICDT-102/03 CAPES	Port. 33/2006				29/03/06	Programa PICDT - CAPES	189.045,00	193.956,00	189.045,00	4.911,00	
Descentr. Créditos	915403	DS-084/00 CAPES	Port. 33/2006				29/03/06	Programa Demanda Social - CAPES	1.691.567,00	1.881.389,00	1.691.567,00	189.822,00	

Descentr. Créditos	915404	PQI - CAPES	Port. 33/2006			29/03/06	Programa de Qualificação Profissional - PQI	113.518,32	113.645,32	-127,00
Descentr. Créditos	915405	CAPES - PROAP	Port. 33/2006			29/03/06	Programa PROAP - CAPES	644.108,30	467.265,28	176.843,02
Descentr. Créditos	150072	F.N.D.E	41108/06-64	Resolução 19/2006		19/2006	Atender despesas de acordo com o plano de trabalho anual simplificado	251.480,00	0,00	251.480,00
Descentr. Créditos	1488	F N S - P. - 392/05	118790/05-22	05/10/05	26/08/07	10/10/05	Complementação de Crédito ref. A portaria 392/05, para dar continuidade com o Projeto "Sistema de Testagem Rápida para Infecção pelo HIV em populações vulneráveis".	1.238.400,00	309.600,00	928.800,00
Descentr. Créditos		SEC. EXECUTIVA - MINIST. CIDADES	PORT. 652/06			12/12/06	Apoio para o desenvolvimento Institucional de Operadores Públicos de Saneamento Ambiental em Municípios com população superior a 30000.	15.170,10	15.170,10	0,00
Descentr. Créditos		COORD. GERAL RECURSOS LOGÍSTICOS					Descentralização de Créditos para execução do projeto "Implantação do Centro Vocacional Tecnológico de Bebidas do Espírito Santo, em atendimento ao memo/secis nr. 246/06	424.549,46	300.986,82	123.562,64
Descentr. Créditos		COORD. GERAL RECURSOS LOGÍSTICOS					Descentralização de Créditos para execução do projeto "Apoio a criação do centro vocacional tecnológico de Oceanografia - CVTOC-ES, em atendimento ao memo/secis nr. 247/06	548.271,74	60.000,00	488.271,74
Descentr. Créditos	1464	SEC. EDUC. BÁSICA	PORT. 55/2006			30/11/2006.	Execução e Implementação do Programa Escolas de Gestores da Educação Básica	370.000,00		370.000,00
Descentr. Créditos		SEC. ESP. DIREITOS HUMANOS	001697/06-90				Execução do Projeto "Baicão de Direitos - Assistência Jurídica - Humanitária Global às comunidades indígenas e Quilombolas".	57.798,00	57.798,00	0,00
TOTAIS								20.851.150,63	14.472.352,95	6.378.797,68

7 Fiscalização e Controle Exercido Sobre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar Patrocinadas

A Universidade não patrocina entidades fechadas de previdência complementar.

8 Demonstrativo do Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos

A Universidade não possui projetos ou programas financiados com recursos externos geridos via conta da União.

9 Resultados do Acompanhamento, Fiscalização e Avaliação dos Projetos e Instituições Beneficiadas por Renúncia de Receita Pública Federal

A Universidade não é responsável por instituições ou possui projetos beneficiados por renúncia de receita pública federal.

10 Resultados do Acompanhamento e Fiscalização dos Projetos Financiados e Avaliação do Impacto Sócio-Econômico das Operações

O item 10 do Anexo II da Decisão Normativa No. 081/2006-TCU não se aplica à Universidade.

11 Demonstrativo Sintético dos Valores Gastos com Cartões de Crédito

A Universidade não possui cartões de crédito corporativos.

12 Atos de Admissão, Desligamento e Informações Relacionadas ao Item 3.3.3.4, da Portaria CGU Nº 555, de 28 de Dezembro de 2006

Nesta seção, apresentamos informações que atendem ao Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 81, de 6 de Dezembro de 2006 e aos sub-itens i, ii e iii, letra c) Recursos Humanos, e da letra d) Diárias, do Item 3.3.3.4, da Portaria CGU Nº 555, de 28 de Dezembro de 2006.

Quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de Admissão e Desligamento, a Instituição esclarece que os processos tem sido encaminhados tão logo concluídos internamente.

Tabela 12-1: Quantitativo de Pessoal Efetivo

UNIDADE DE LOTACAO	DEPARTAMENTO / SETOR	TOTAL
ADMINISTRACAO CENTRAL	DAOCS DEPTO ADM ORG COLEG SUPERIORES	6
ADMINISTRACAO CENTRAL	GABINETE DO REITOR	23
ADMINISTRACAO CENTRAL	PROCURADORIA JURIDICA	4
ADMINISTRACAO CENTRAL	R AUDITORIA INTERNA	3
ADMINISTRACAO CENTRAL	R COMIS PERMAN PESS DOCENTE	1
ADMINISTRACAO CENTRAL	R COMIS PERMAN PROC ADMIN DISCIPLINAR	4
ADMINISTRACAO CENTRAL	R OUVIDORIA GERAL	1
ADMINISTRACAO CENTRAL		42
BIBLIOTECA CENTRAL	BC BIBLIOTECA CENTRAL	52
BIBLIOTECA CENTRAL	BC DIV ASSIST USUARIO	1
BIBLIOTECA CENTRAL		53
CENTRO DE ARTES	CAR CENTRO ARTES	33
CENTRO DE ARTES	CAR DEPTO ARQUIT URBANISMO	26
CENTRO DE ARTES	CAR DEPTO ARTES VISUAIS	27
CENTRO DE ARTES	CAR DEPTO COMUN SOCIAL	21
CENTRO DE ARTES	CAR DEPTO DESENHO INDUSTRIAL	15
CENTRO DE ARTES	CAR DEPTO TEORIA DA ARTE E MUSICA	18
CENTRO DE ARTES		140
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS	BC BIBL SET AGROPECUARIA	7
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS	CCA CENTRO CIEN AGRARIAS	13
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS	CCA COORD ADMINISTRATIVA	32
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS	CCA COORD AREAS EXPERIMENTAIS	8
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS	CCA COORD CONT FINANÇAS E MAT	4
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS	CCA DEPTO ENG FLORESTAL	18
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS	CCA DEPTO ENG RURAL	26
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS	CCA DEPTO MED VETERINARIA	19
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS	CCA DEPTO PROD VEGETAL	28
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS	CCA DEPTO ZOOTECNIA	16
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS		171
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	BC BIBL SET BIOMEDICA	8
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS CENTRO CIEN DA SAUDE	22
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO CIEN FARMACEUTICAS	7
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO CIEN FISIOLÓGICAS	40
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO CLIN CIRURGICA	31
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO CLIN MEDICA	34
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO CLIN ODONTOLOGICA	27
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO ENFERMAGEM	33
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO GINEC OBSTETRICIA	17
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO MEDIC ESPECIALIZADA	16
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO MEDIC SOCIAL	22
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO MORFOLOGIA	31
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO PATOLOGIA	27
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO PEDIATRIA	21
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE	CCS DEPTO PROT DENTARIA	24
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE		360
CENTRO DE CIENCIAS EXATAS	CCE CENTRO CIEN EXATAS	9

CENTRO DE CIENCIAS EXATAS	CCE DEPTO ESTATISTICA	22
CENTRO DE CIENCIAS EXATAS	CCE DEPTO FISICA	50
CENTRO DE CIENCIAS EXATAS	CCE DEPTO MATEMATICA	44
CENTRO DE CIENCIAS EXATAS	CCE DEPTO QUIMICA	32
CENTRO DE CIENCIAS EXATAS		157
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E NATURAIS	CCHN CENTRO CIEN HUMANAS E NATURAIS	23
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E NATURAIS	CCHN DEPTO CIEN BIOLOGICAS	36
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E NATURAIS	CCHN DEPTO CIEN SOCIAIS	31
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E NATURAIS	CCHN DEPTO ECOLOG REC NATURAIS	20
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E NATURAIS	CCHN DEPTO FILOSOFIA	20
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E NATURAIS	CCHN DEPTO GEOGRAFIA	23
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E NATURAIS	CCHN DEPTO HISTORIA	21
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E NATURAIS	CCHN DEPTO LING LETRAS	59
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E NATURAIS	CCHN DEPTO PSICOL SOC DESENVOLVIMENTO	25
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E NATURAIS	CCHN DEPTO PSICOLOGIA	34
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E NATURAIS		292
CENTRO DE CIENCIAS JURID ECONOMICAS	CCJE CENTRO CIEN JURID ECONOMICAS	17
CENTRO DE CIENCIAS JURID ECONOMICAS	CCJE COLEG CUR CIEN CONTABEIS	1
CENTRO DE CIENCIAS JURID ECONOMICAS	CCJE DEPTO ADMINISTRACAO	27
CENTRO DE CIENCIAS JURID ECONOMICAS	CCJE DEPTO CIEN CONTABEIS	22
CENTRO DE CIENCIAS JURID ECONOMICAS	CCJE DEPTO CIEN INFORMACAO	18
CENTRO DE CIENCIAS JURID ECONOMICAS	CCJE DEPTO DIREITO	40
CENTRO DE CIENCIAS JURID ECONOMICAS	CCJE DEPTO ECONOMIA	37
CENTRO DE CIENCIAS JURID ECONOMICAS	CCJE DEPTO SERV SOCIAL	26
CENTRO DE CIENCIAS JURID ECONOMICAS		188
CENTRO DE EDUC FISICA E DESPORTOS	CEFD CENTRO EDUC FIS DESPORTOS	26
CENTRO DE EDUC FISICA E DESPORTOS	CEFD DEPTO DESPORTOS	16
CENTRO DE EDUC FISICA E DESPORTOS	CEFD DEPTO GINASTICA	15
CENTRO DE EDUC FISICA E DESPORTOS		57
CENTRO DE EDUCACAO	CE CENTRO EDUCACAO	25
CENTRO DE EDUCACAO	CE COORDEN PRE-ESCOLA CRIARTE	41
CENTRO DE EDUCACAO	CE DEPTO ADMIN SUPERV ESCOLAR	14
CENTRO DE EDUCACAO	CE DEPTO DIDAT PRAT ENSINO	46
CENTRO DE EDUCACAO	CE DEPTO FUNDAM EDUC ORIENT EDUCACIONAL	18
CENTRO DE EDUCACAO		144
CENTRO TECNOLÓGICO	CT CENTRO TECNOLÓGICO	16
CENTRO TECNOLÓGICO	CT COORD CUR SUPER TECN MECANICA	13
CENTRO TECNOLÓGICO	CT COORD MESTR AUTOMACAO	1
CENTRO TECNOLÓGICO	CT DEPTO ENG AMBIENTAL	20
CENTRO TECNOLÓGICO	CT DEPTO ENG CIVIL	34
CENTRO TECNOLÓGICO	CT DEPTO ENG ELETRICA	42
CENTRO TECNOLÓGICO	CT DEPTO ENG MECANICA	41
CENTRO TECNOLÓGICO	CT DEPTO ENG PRODUCAO	23
CENTRO TECNOLÓGICO	CT DEPTO INFORMATICA	33
CENTRO TECNOLÓGICO		223
CENTRO UNIVERS NORTE DO ES	CEUNES CENTRO UNIVERS NORTE ES	38
CENTRO UNIVERS NORTE DO ES	CEUNES DEPTO CIEN SAUDE BIOL AGRARIAS	4
CENTRO UNIVERS NORTE DO ES	CEUNES DEPTO ENG CIENCIAS EXATAS	2
CENTRO UNIVERS NORTE DO ES	CEUNES POLO UNIVERS SAO MATEUS	3
CENTRO UNIVERS NORTE DO ES		47
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM DIV CLIN CIRURGICA	37

HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM DIV CLIN MEDICA	39
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM DIV CONTAB FINANÇAS	18
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM DIV CONTR PESSOAL	5
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM DIV ENFERMAGEM	477
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM DIV MANUTENCAO	29
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM DIV MATER PATRIMONIO	16
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM DIV MEDIC SOCIAL	1
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM DIV PEDIATRIA	51
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM DIV SERV GERAIS	40
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM DIV SERV URGENCIA	39
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM DIV TOCO-GINECOL	34
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM HOSP UNIVERS CASSIANO A MORAES	17
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM SERV ARQ MED ESTATISTICA	36
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM SERV ASSIST FARMACEUTICA	29
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM SERV COMUNICACAO	17
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM SERV NUTR DIETETICA	25
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM SERV SOCIAL	15
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM SETOR ANAT PATOLOGICA	13
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM SETOR HEMOTERAPIA	16
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM SETOR PATOL CLINICA	72
HOSPITAL UNIVERSITARIO	HUCAM SETOR RADIOL ULTRASONOG	30
HOSPITAL UNIVERSITARIO		1.056
INSTITUTO DE ODONTOLOGIA	IOUFES INSTITUTO ODONTOLOGIA	43
INSTITUTO DE ODONTOLOGIA		43
INSTITUTO DE TECNOLOGIA	ITUFES INSTITUTO TECNOLÓGICO	1
INSTITUTO DE TECNOLOGIA		1
NUCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	NPD NUCLEO PROCESSAM DADOS	22
NUCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS		22
PREFEITURA UNIVERSITARIA	PU DEPTO PLANEJ FISICO	25
PREFEITURA UNIVERSITARIA	PU DEPTO PLANEJ OBRAS E MANUTENCAO	45
PREFEITURA UNIVERSITARIA	PU DEPTO SERV GERAIS	65
PREFEITURA UNIVERSITARIA		135
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	DA DEPTO ADMINISTRACAO	27
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	DCF DEPTO CONTABIL FINANÇAS	14
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	DCF DIV ADMIN FINANCEIRA	3
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	DRH DEPTO RECURSOS HUMANOS	32
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	PROAD DEPTO CONT CONVENIOS	8
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	PROAD GRAFICA UNIVERSITARIA	12
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	PROAD NUCLEO TREINAM SERVIDORES	7
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	PROAD PRO-REITORIA ADMINISTRACAO	5
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	SERPROG SERV PROTOC GERAL	7
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO	SETEL SERV TELECOMUNICACAO	9
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO		124
PRO-REITORIA DE EXTENSAO	PROEX PRO-REITORIA EXTENSAO	14
PRO-REITORIA DE EXTENSAO		14
PRO-REITORIA DE GRADUACAO	PROGRAD PRO-REITORIA GRADUACAO	25
PRO-REITORIA DE GRADUACAO		25
PRO-REITORIA DE PESQ POS-GRADUACAO	PRPPG PRO-REITORIA PESQ POS-GRADUACAO	13
PRO-REITORIA DE PESQ POS-GRADUACAO		13
PRO-REITORIA DE PLANEJ E DESENV INST	PROPLAN PRO-REITORIA PLAN.DESENV.INSTITU	10
PRO-REITORIA DE PLANEJ E DESENV INST		10

SECRETARIA DE COMUNICACAO E DIVULG	SCD DIV PROGRAM VISUAL	2
SECRETARIA DE COMUNICACAO E DIVULG	SCD SECRET COMUNIC DIVULGACAO	10
SECRETARIA DE COMUNICACAO E DIVULG		12
SECRETARIA DE ASSUNTOS COMUNITARIOS	RU DIV ADMINISTRACAO	1
SECRETARIA DE ASSUNTOS COMUNITARIOS	RU RESTAURANTE UNIVERSITARIO	45
SECRETARIA DE ASSUNTOS COMUNITARIOS	SAC SECRET ASSUNTOS COMUNITARIOS	32
SECRETARIA DE ASSUNTOS COMUNITARIOS	SAC SERV MEDICO-PERICIAL	2
SECRETARIA DE ASSUNTOS COMUNITARIO		80
SECRETARIA PROD DIFUSAO CULTURAL	SPDC SECRET PROD DIFUSAO CULTURAL	34
SECRETARIA PROD DIFUSAO CULTURAL		34
Total geral		3.443

Tabela 12-2: Quantitativo de Pessoal Terceirizado - UFES

EMPRESA: FANTON SERVIÇOS LTDA		
QUALIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE
Administrativos Diversos	40 Horas	36
EMPRESA: BRASLIMP SERVIÇOS LTDA		
QUALIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE
Serviços de Limpeza	40 Horas	221
EMPRESA: SECRETARIA DE JUSTIÇA – SEJUS (APENADOS)		
QUALIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE
Auxiliar de Serviços Gerais	40 horas	22
EMPRESA: TAVARES & SANTOS CONSERV. E ADM. DE SERVIÇOS LTDA		
QUALIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE
Diversas	40 horas	50
EMPRESA: TAVARES & SANTOS CONSERV. E ADM. DE SERVIÇOS LTDA		
QUALIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE
Vigilantes	12 x 36 horas	50*
TOTAL		379

Tabela 12-3: Quantitativo de Pessoal Terceirizado - HUCAM

EMPRESA: A.G.A. LOCAÇÕES		
QUALIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE
Auxiliar de Serviços Gerais	12 x 36 horas – DIURNO	61
Auxiliar de Serviços Gerais	12 x 36 horas – NOTURNO	33
Auxiliar de Serviços Gerais	DIARISTA – 40 horas	27
Arrumadeira	12 x 36 horas – DIURNO	10
Arrumadeira	12 x 36 horas – NOTURNO	4
Supervisor	DIARISTA – 40 horas	1
Encarregado	12 x 36 horas – DIURNO	2
Encarregado	12 x 36 horas – NOTURNO	2
Sub-Total		140
EMPRESA: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-MATRE		
QUALIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE



Administrador	40 horas	8
Almoxarife	40 horas	1
Analista de Tecnologia da Informação	40 horas	2
Assistente de Laboratório	40 horas	4
Assistente em Administração	40 horas	40
Atendente de Consultório	40 horas	11
Auxiliar de Enfermagem – Dia	12 x 36 horas	13
Auxiliar de Enfermagem – Noite	12 x 36 horas	10
Auxiliar de Laboratório – Necropsia	40 horas	1
Auxiliar em Administração	40 horas	18
Biólogo	40 horas	1
Contador Gerencial	40 horas	2
Contínuo	40 horas	2
Costureiro	40 horas	1
Engenheiro Civil	30 horas	1
Enfermeiro	40 horas	12
Farmacêutico	30 horas	1
Motorista	40 horas	5
Operador de Caldeira	40 horas	1
Operador de Máquina de Lavanderia	40 horas	4
Operador de máquinas agrícolas	40 horas	2
Operador de Rádio Telecomunicações	40 horas	1
Psicólogo	40 horas	3
Recepcionista – Dia	12 x 36 horas	16
Recepcionista – Noite	12 x 36 horas	2
Secretaria Executiva	40 horas	4
Técnico em Laboratório	40 horas	1
Técnico em Arquivo	40 horas	1
Técnico em Assuntos Educacionais	40 horas	2
Técnico em Contabilidade	40 horas	2
Técnico em Microfilmagem	40 horas	1
Sub-Total		173
EMPRESA: PRUDENTE REFEIÇÕES LTDA		
QUALIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE
Copeira - DIURNO	12 x 36 horas	24
Copeiro - NOTURNO	12 x 36 horas	8
Copeiro - DIARISTA	40 horas	1
Cozinheiro - DIURNO	12 x 36 horas	4
Cozinheiro - NOTURNO	12 x 36 horas	2
Dispensador de Mercadorias - DIURNO	12 x 36 horas	2
Almoxarife – DIARISTA	40 horas	1
Auxiliar de Cozinha – DIURNO	12 x 36 horas	10
Auxiliar de Nutrição – DIURNO	12 x 36 horas	6
Ajudante de Serviços Gerais – DIURNO	12 x 36 horas	2
Sub-Total		60
TOTAL		373



Tabela 12-4: Quantidade de Cargos Comissionados

UNIDADE	CD-01	CD-02	CD-03	CD-04	FG-01	FG-02	FG-03	FG-04	FG-05	FG-06	FG-07	TOTAL
ADMINISTRACAO CENTRAL	1	1	2	10		1	1		1	3		20
BIBLIOTECA CENTRAL				1				2	2		1	6
CENTRO DE ARTES			1		5	4				1	5	16
CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS			1	1	8	2			2	1	3	18
CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE			1		13	4				1	13	32
CENTRO DE CIENCIAS EXATAS			1		5	4				1	5	16
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E NATURAIS			1		10	8	1			1	10	31
CENTRO DE CIENCIAS JURIDICAS E ECONOMICAS			1		7	6				1	7	22
CENTRO DE EDUCACAO			1		4	1	2			1	5	14
CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS			1		2	1	1			1	2	8
CENTRO TECNOLOGICO			1		9	6				1	10	27
CENTRO UNIV NORTE DO ESPIRITO SANTO			1	1	9	5					2	18
HOSPITAL UNIVERSITARIO			1	6				14			1	22
INSTITUTO DE ODONTOLOGIA				1			2					3
INSTITUTO DE TECNOLOGIA				1			3					4
NUCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS				1	1		2	2	2			8
PREFEITURA UNIVERSITARIA				4				3	4			11
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO		1		4		2		8	15	3	1	34
PRO-REITORIA DE EXTENSAO		1		3				3				7
PRO-REITORIA DE GRADUACAO		1		3				5	2	1		12
PRO-REITORIA DE PESQUISA E POS-GRADUACAO		1		2				1		1		5
PRO-REITORIA DE PLANEJ E DESENV INSTITUCIONAL		1		1				1		1		4
SECRETARIA DE ASSUNTOS COMUNITARIOS				2				2	1		1	6
SECRETARIA DE COMUNICACAO E DIVULGACAO				1				1	1			3
SECRETARIA DE PRODUCAO E DIFUSAO CULTURAL				1				2				3
TOTAL	1	6	13	43	73	44	12	44	30	18	66	350

Tabela 12-5: Quantidade de Pessoal Cedido e Requisitado

SIAPE	NOME	VALOR PENDENTE			
		Mês Débito	Valor Principal	Memo-SCVD/DRH	Vencimento
311083	GILBERTO VIEIRA DE REZENDE				
1465217	IZABEL CRISTINA BRUNORO HOPPE				
296250	MAGDA LUCIA MACOTA				
295931	NEUZA MARIA MENDES	set/05	3.885,88	128/2005	10/11/2005
		out/05	3.885,88	141/2005	12/12/2005
		dez/05	5.139,00	008/2006	10/2/2006
		set/06	4.164,08	128/2006	10/11/2006
		out/06	4.164,08	148/2006	11/12/2006
295784	REGINA CELIA FELIX LOUREIRO				
297810	RENATO CARVALHO CASTRO				
6298165	SANDRA SCHERRER DE AMORIM NAGEM VIDAL				
	TOTAL:				
295522	ANTONIO CAETANO GOMES				
296749	CELIO DE SOUZA PIMENTA				
297938	GELSON SILVA JUNQUILHO				
295525	HAROLDO CORREA ROCHA				
297629	JOSE ANTONIO BOF BUFFON				
294924	KLEBER PERINI FRIZZERA				
1172963	MARLENE DE FATIMA CARARO PIRES				
1123185	PAULO DE TARSO FERRO DE OLIVEIRA				
294683	ROBERTO ANTONIO BELING NETO	fev/06	3.885,88	037/2006	10/4/2006

Obs: A cobrança dos valores pendentes já foram enviadas aos órgãos competentes.

Tabela 12-6: Quadro de Diárias

Beneficiário	DESTINO	Motivação/Objetivo	Resultado da Viagem
ALNECIR ALBINO GAVA	DOMINGOS MARTINS	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EDILSON LUIZ DA SILVA	DOMINGOS MARTINS	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
ELIAS FRITOLI	DOMINGOS MARTINS	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EVA DA SILVA LOPES	DOMINGOS MARTINS	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ FERNANDO SOARES DE BARROS	DOMINGOS MARTINS.	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ SINVAL DE LIMA	DOMINGOS MARTINS	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
AGRICO MARTINS	PANCAS/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EVA DA SILVA LOPES	PANCAS/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LINDARIO KALKE	PANCAS/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ DOMINGOS BARBOSA	PANCAS/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ FERNANDO SOARES DE BARROS	PANCAS/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado



LUIZ SINVAL DE LIMA	PANCAS/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
AGRICO MARTINS	PAL. STA. JOANA/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado (noventa cirurgias).
EDILSON LUIZ DA SILVA	PAL. STA. JOANA/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado (noventa cirurgias)
EVA DA SILVA LOPES	PAL. STA. JOANA/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado (noventa cirurgias)
LUIZ DOMINGOS BARBOSA	PAL. STA. JOANA/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado (noventa cirurgias)
LUIZ FERNANDO SOARES DE BARROS	PAL. STA. JOANA/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado (noventa cirurgias)
LUIZ SINVAL DE LIMA	PAL. STA. JOANA/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado (noventa cirurgias)
ALNECIR ALBINO GAVA	LARANJA DA TERRA/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
ELIAS FRITOLI	LARANJA DA TERRA/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EVA DA SILVA LOPES	LARANJA DA TERRA/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ DOMINGOS BARBOSA	LARANJA DA TERRA/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ FERNANDO SOARES DE BARROS	LARANJA DA TERRA/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ SINVAL DE LIMA	LARANJA DA TERRA/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
ALNECIR ALBINO GAVA	VILA PAVÃO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
ELIAS FRITOLI	VILA PAVÃO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EVA DA SILVA LOPES	VILA PAVÃO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LINDARIO KALKE	VILA PAVÃO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ FERNANDO SOARES DE BARROS	VILA PAVÃO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ SINVAL DE LIMA	VILA PAVÃO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EVA DA SILVA LOPES	BAIXO GUANDU/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LINDARIO KALKE	BAIXO GUANDU/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ CARLOS SILVA ENDLICHI	BAIXO GUANDU/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ DOMINGOS BARBOSA	BAIXO GUANDU/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ FERNANDO SOARES DE BARROS	BAIXO GUANDU/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ SINVAL DE LIMA	BAIXO GUANDU/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
ALNECIR ALBINO GAVA	VILA VALÉRIO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EDILSON LUIZ DA SILVA	VILA VALÉRIO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EVA DA SILVA LOPES	VILA VALÉRIO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ CARLOS SILVA ENDLICHI	VILA VALÉRIO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado

LUIZ FERNANDO SOARES DE BARROS	VILA VALÉRIO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ SINVAL DE LIMA	VILA VALÉRIO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EDILSON LUIZ DA SILVA	SÃO J. GARRAFÃO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EVA DA SILVA LOPES	SÃO J. GARRAFÃO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ CARLOS SILVA ENDLICHI	SÃO J. GARRAFÃO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ DOMINGOS BARBOSA	SÃO J. GARRAFÃO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ FERNANDO SOARES DE BARROS	SÃO J. GARRAFÃO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ SINVAL DE LIMA	SÃO J. GARRAFÃO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
ALNECIR ALBINO GAVA	AFONSO CLÁUDIO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
ELIAS FRITOLI	AFONSO CLÁUDIO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EVA DA SILVA LOPES	AFONSO CLÁUDIO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LINDARIO KALKE	AFONSO CLÁUDIO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ FERNANDO SOARES DE BARROS	AFONSO CLÁUDIO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ SINVAL DE LIMA	AFONSO CLÁUDIO/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
ALNECIR ALBINO GAVA	STA. MARIA DE JETIBÁ/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EVA DA SILVA LOPES	STA. MARIA DE JETIBÁ/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ CARLOS SILVA ENDLICHI	STA. MARIA DE JETIBÁ/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ FERNANDO SOARES DE BARROS	STA. MARIA DE JETIBÁ/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
LUIZ SINVAL DE LIMA	STA. MARIA DE JETIBÁ/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
EDILSON LUIZ DA SILVA	STA. MARIA DE JETIBÁ/ES	Atendimento dermatológico aos lavradores pomeranos	Atendimento dermatológico realizado
ELIAS ANTONIO DALVI	PIRACICABA/SP	Acompanhar competição SAE BRASIL DE MINI-BAJA	Competição realizada
ROMUALDO DIAS	VITÓRIA/ES	Participar da Comissão Examinadora na Diss. Mestrado	Defesa de Dissertação do Aluno Mateus Miguel Salvador Toscano - Prog. Pós-Graduação em Administração
ANTONIO AUGUSTO LOPES MARTINS	ÁGUAS DE LINDÓIA/SP	Participar da 29ª Reunião Anual da Soc. Bras. Química	Encontro Realizado e Trabalho Apresentado
VALERIA FAGUNDES	SANTA TERESA/ES	Participar da disciplina obrigatória "BIO9503-Zoologia de Campo na Estação Biológica.	Disciplina realizada na Estação Biológica Santa Lúcia /Museu de Biologia Prof. Mello Leitão
CELILSON GONCALVES DE LIMA	SÃO MATEUS/ES	Conduzir Veículo p/Encontro Nacional de Agroecologia	Encontro Realizado
LUIZ DOMINGOS BARBOSA	SÃO MATEUS/ES	Conduzir Veículo p/Encontro Nacional de Agroecologia	Encontro Realizado
ROSANE ARAGON DE NEVADO	VITÓRIA/ES	Participar da Comissão Examinadora na Diss. Mestrado	Defesa de Dissertação da Aluna Valéria Cristina P. Cauper Monteiro no Programa de Pós-Graduação em Informática

PATRICIA MACHADO BUENO FERNANDES	ÁGUAS DE LINDÓIA/SP	Participar da XXXV Reunião Anual da Sociedade de Bioquímica e Biologia Molecular - SBBq.	Evento Realizado e Trabalhos Apresentados
SUELY GOMES DE FIGUEIREDO	ÁGUAS DE LINDÓIA/SP	Participar da XXXV Reunião Anual da Sociedade de Bioquímica e Biologia Molecular - SBBq.	Evento Realizado e Trabalho Apresentado
MARLENE MARTINS DE OLIVEIRA	UBERLANDIA/MG	IIº Encontro Nac. de Educ. Saúde e Culturas Populares	Participação em Palestras e Atividades do Evento
JOSE ANTONIO MORONI	VITÓRIA/ES	Convite p/ Seminário Democracia e Participação	Evento Realizado pelo NETES com a Participação do Convidado
CRISTIANO ALBERTO DE ANDRADE	VITÓRIA/ES	Interagir com o Grupo de Pesquisa em Biodegradação	Realização de Palestras, Reuniões de Trabalho e Discussão de Parcerias no Desenvolvimento de Trabalhos com o Grupo do CT.
JACQUELINE ALBINO	GOIANIA/GO	Participar do VI SINAGEO - Simpósio Nacional de Geomorfologia	Simpósio Realizado com a Apresentação de 02 Trabalhos
VICTOR ISRAEL GENTILLI	BRASÍLIA/DF	Participar XXIX Cong. Nacion. Ciências da Comunicação	Evento Realizado e Trabalho Apresentado
VANIA MARIA P. DOS SANTOS-WAGNER	VITÓRIA/ES	Participar IV Encontro de Educação Matemática do RJ.	Evento Realizado e Trabalho Apresentado
JOAO LUIZ CALMON N. DA GAMA	RIO DE JANEIRO/RJ	Participar do 48º Congresso Brasileiro do Concreto	Congresso Realizado e Trabalho Apresentado
LUIZ HERKENHOFF COELHO	RIO DE JANEIRO/RJ	Participar do 48º Congresso Brasileiro do Concreto	Congresso Realizado e Trabalho Apresentado
MARISTELA GOMES DA SILVA	RIO DE JANEIRO/RJ	Participar do 48º Congresso Brasileiro do Concreto	Congresso Realizado e Trabalho Apresentado
FERNANDO AVANCINI TRISTÃO	RIO DE JANEIRO/RJ	Participar do 48º Congresso Brasileiro do Concreto	Congresso Realizado, Participação e Orientação de Alunos
MIRIA MADALENA VASSOLER SARKIS	ALEGRE/GUAÇUÍ/ES	Secretariat Cerimônia de Colação de Grau	Realizada a Colação de Gradu do Curso de Pedagogia na E@ad.
SONIA REGINA FIORIM ENUMO	LISBOA/PORTUGAL	Participar da XI Conferência Internacional "Avaliação Psicológica: Formas e Contextos	Evento Realizado com a Beneficiária Apresentando Trabalhos e Coordenando Simpósios
ANDREA ALEJANDRA REY	VITÓRIA/ES	Ministrar minicurso e conferir palestra sobre Grupos Fundamentais de um ponto de vista algébrico	Minicursos e Palestras Realizados no Prog. De Pós-Graduação em Matemática
JANINE SCHIMER	VITÓRIA/ES	Participar da Comissão Examinadora na Diss. Mestrado	Defesa de Dissertação da Aluna Solange Rodrigues da Costa Nascimento - Prog. Pós-Graduação em Atenção à Saúde Coletiva
PAULO CEZAR MARTINS DA CRUZ	FOZ DO IGUAÇU/PR	Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais - 17º CBECiMat.	Evento Realizado e Trabalho Apresentado
LUCIANO NOVAES VIDON	FLORIANÓPOLIS/SC	Cong. Lat. Americano de Formação de Profess. Línguas	Evento Realizado e Trabalho Apresentado
IVANITA STEFANON	ARGENTINA	XXII Latin American and 1st Ibero-American Congress of Physiological Sciences	Evento Realizado e Trabalhos Apresentados
DARIO DE AZEVEDO NOGUEIRA JR.	BRASÍLIA/DF	Participar Evento na Faculdade de Comunicação -UNB	Participação no Evento e Realização de Palestra
ALDO VIGNATI	SÃO MATEUS/ES	Participar de Banca Examinadora do Concurso de Professor Assistente do Dep. Matemática do CEUNES	Elaboração de provas escritas e didáticas, realização e avaliação, aplicação de prova didática e avaliação, prova de títulos, resultado
JOSE ADELINO DE SOUZA MENDES	SÃO MATEUS/ES	Coordenação Curso de Educ. Física e Projetos Extensão	Coordenação Realizada e Projeto Judo/Capoeira.

DANIEL RIGO	FLORIANÓPOLIS/SC	Participar do ENCOGERCO - Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro	Evento Realizado com Apresentação de Resumo
MARCELO TEIXEIRA TAVARES	CONCEIÇÃO DA BARRA/ES	Coleta de dados p/Projeto "Estudos sistemáticos das espécies da Nostaspidium (Hymenoptera, Chalcididae)".	Material Biológico Coletado no Parque Estadual de Itaúnas
PAULO DE MARCO JUNIOR	VITÓRIA/ES	Realizar a disciplina "BIO9520- Métodos Quantitativos em Biologia Animal" Útil ao Desenvolvimento de Dissertações	Disciplina realizada no Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas - Mestrado em Biologia Animal
JOSE BALLESTER JULIAN JUNIOR	RIO DE JANEIRO/RJ	Participar Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências	Evento Realizado - Beneficiário Atuando como Segundo Secretário

13 Concessões de Aposentadoria, Reforma e Pensão

Quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos dados e informações relativos aos atos de Concessões de Aposentadoria, Reforma e Pensão, a Instituição esclarece que os processos tem sido encaminhados tão logo concluídos internamente.

14 Providências Adotadas para Dar Cumprimento às Determinações do TCU e CGU

A seguir apresentamos as providências adotadas pela UFES, referentes às determinações do Tribunal de Contas da União e referentes às determinações da CGU.

14.1 Determinações do TCU

a) Ofício nº. 097/2006–SECEX/ES, 15/02/2006

Processo TC nº. 003.071/2006-2

Natureza: Diligência

Extrato:

- Solicita informações sobre a data de desligamento do Sr. Pedro Florêncio da Cunha Fortes, da função de Diretor do Departamento de Apoio Acadêmico ao Estudante, apontando a data de publicação do ato administrativo correspondente.

Providência:

Of.nº. 069/2006-GR, de 24/02/06 à SECEX/ES.

Extrato:

- *Em atenção ao Ofício nº. 097/2006-SECEX/Es, relativo ao Processo TC nº 003.071/2006-2, vimos pelo presente informar que o Prof. Pedro Florêncio da*



Cunha Fortes foi desligado da função de Diretor do Departamento de Apoio Acadêmico ao Estudante no dia 22 de agosto de 2005, conforme cópia do Diário Oficial da União, em anexo.

b) Ofício nº. 098/2006–SECEX/ES, de 15/02/2006

Processo TC nº. 003.072/2006-2

Natureza: Diligência

Extrato:

- Solicita informações sobre a celebração de convênios entre a UFES e o Governo do Estado do Espírito Santo, nos exercícios de 2004 e 2005, tendo como objetivo a disponibilização de ações de educação a distância, bem como as respectivas autorizações do Conselho Universitário, se for o caso, enviando cópia dos processos respectivos.

Providência:

Of. nº. 080/2006-GR, de 06/03/06 à SECEX/ES.

Extrato:

- *Em atenção ao Ofício 098/2006-SECEX/ES, referente ao Processo TC nº. 003.072/2006-2, vimos pelo presente encaminhar a Vossa Senhoria cópia do Processo 6437/05-92, referente ao convênio celebrado entre a UFES e a Sedu/ES, cujo objeto é a disponibilização de ações de educação a distância.*

c) Ofício nº. 775/2006–SEFIP, 20/03/2006

Processo TC nº. 852.375/1997-2

Natureza: Acórdão

Extrato:

- Encaminha para adoção de providências pertinentes, cópia do Acórdão nº. 473/2006-TCU- 1ª Câmara, prolatado na Sessão de 07/03/2006, Ata 6/2006.

Providência:

Of. nº. 169/2006-GR, de 13/04/06 ao TCU

Extrato:



- *Encaminhamos a Vossa Senhoria, documentação a fim de atender ao disposto no Ofício nº. 0775/2006-SEFIP, Processo TC-852.375/1997-2.*

d) Ofício nº. 1123/2006–SEFIP, 26/04/2006

Processo TC nº. 852.375/1997-2

Natureza: Acórdão

Extrato:

- *Solicita informar a SEFIP, acerca do cumprimento do disposto no Acórdão nº. 0473/2006, encaminhado à UFES através do Ofício nº. 0775, de 20/03/2006, tendo em vista que até a presente data “não consta em nossos registros anotações sobre o referido cumprimento”.*

Providência:

Of. nº. 206/2006-GR, de 05/05/06 a SEFIP

Extrato:

- *Em atenção ao Ofício nº. 1123/2006-SEFIP, referente ao Processo TC nº. 0852.375/1997-2, vimos pelo presente informar a Vossa Senhoria que a resposta desta Universidade, acerca do cumprimento do disposto no Acórdão nº. 0473/2006, foi encaminhada a esse órgão, através do Ofício nº. 169/06-GR, conforme cópia do AR, em anexo.*

e) Ofício nº. 238/2006–SECEX/ES, 04/04/2006

Lote nº. 424537755

Natureza: Diligência

Extrato:

- *Encaminhar ao Tribunal, informações sobre a realização, por meio do Edital nº. 03, de 02 de março de 2006, com período de inscrição de 06/03 a 04/04/06, do concurso para contratar professor adjunto, para o Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Fitotecnia, área “Solos e Nutrição de Plantas/Gênese, Morfologia, Levantamento e Classificação de Solos”, sendo a graduação exigida restrita aos engenheiros Agrônomos em detrimento aos Engenheiros Florestais.*

Providência:



Of. nº. 264/2006-GR, de 07/06/06 a SECEX/ES

Extrato:

- *Em cumprimento aos termos constantes do Ofício nº. 238/2006-SECEX/ES, vimos apresentar as seguintes informações relativas ao Edital nº. 03/2006, que trata de concurso público para contratar professor adjunto, com o período de inscrição de 06/03 a 04/04/06, para o Centro de Ciências Agrárias, do Departamento de Fitotecnia, área “Solos e Nutrição de Plantas/Gênese, Morfologia, Levantamento e Classificação de Solos”.*

f) Ofício nº. 1586/2006-SEFIP, 09/06/2006

Processo TC nº. 855.802/1997-9

Natureza: Acórdão

Extrato:

- Encaminha cópia do Acórdão nº1269/2006-TCU-2ª Câmara, para adoção das providências pertinentes em relação ao servidor Hamilton Pereira.

Providência:

Of. nº. 343/2006-GR, de 24/07/06 à SEFIP

Extrato:

- *Em atenção ao Ofício nº. 1586/2006-SEFIP, referente ao Processo TC nº. 855.802/1997-9, vimos pelo presente encaminhar a Vossa Senhoria o protocolado nº. 723010/2006-31, contendo as informações, em anexo, prestadas pelo Departamento de Recursos Humanos desta Universidade.*

g) Ofício nº. 2094/2006-SEFIP, 03/07/2006

Processo TC nº. 007.866/1997-6

Natureza: Acórdão

Extrato:

- Encaminha para adoção de providências pertinentes, cópia do Acórdão nº. 1619/2006-TCU-1ª Câmara.

Providência:



Of. nº. 342/2006-GR, de 24/0/06 à SEFIP

Extrato:

- *Em atenção ao Ofício nº. 2094/2006-SEFIP, referente ao Processo TC nº. 007.866/1997-6, vimos pelo presente encaminhar a Vossa Senhoria o protocolado nº. 725714/2006-49, contendo as informações, em anexo, prestadas pelo Departamento de Recursos Humanos desta Universidade..*

h) Ofício nº. 3131/2006–SECEX/ES, 11/10/2006

Processo TC nº. 022.243/2006-4

Natureza: Diligência

Extrato:

- Encaminhe cópias dos documentos/esclarecimentos, conforme abaixo relacionados.

1. Documentação

a) Edital nº. 05, de 17 de março de 2006 – Realização de Concurso Público para provimento do cargo de Professor Assistente do Departamento de Serviço Social da UFES;

b) Demais editais de homologação de resultado, convocação de candidatos, eventuais retificações ou erratas editalícias;

c) Cópias de extratos ou quaisquer outros documentos utilizados na divulgação dos resultados parciais de cada etapa do concurso;

d) Procedimentos administrativos ou judiciais de fatos relevantes ao certame ora examinado;

e) Eventuais portarias de nomeação, termos de posse e assunção de exercício de candidatos ao cargo de professor assistente do referido departamento;

f) Resolução CEPE-UFES nº. 43/2001; e

g) Programa da prova escrita realizada no dia 08/05/2006, distribuído aos candidatos pela comissão examinadora do concurso;

Providência:

Of. nº. 499/2006-GR, de 31/10/06 à SECEX/ES



- *Em atendimento ao Ofício nº. 3131/2006-TCU/SECEX-ES – Processo nº. 022.243/2006-4, vimos pelo presente encaminhar a Vossa Senhoria a cópia das informações solicitadas a esta Universidade, relativas ao Concurso Público para provimento do cargo de Professor Assistente do Departamento de Serviço Social da UFES.*

i) Ofício nº. 3728/2006–SEFIP, de 01/12/2006

Processo TC nº. 019.752/2003-4

Natureza: Acórdão

Extrato:

- Encaminha para adoção de providências pertinentes, cópia do Acórdão nº 3314/2006-TCU-1ª Câmara.

Providências:

Extratos:

- *Através do Of. nº 52/2007-DRH/UFES, foi encaminhado à interessada, para ciência, acerca da decisão do TCU, bem como solicitado o comparecimento ao Departamento de Recursos Humanos para quitação do débito, referente à devolução ao Erário.*
- *Ao TCU a UFES encaminhou o Of. nº 049/2007-GR nos seguintes termos: “Em atenção ao Ofício nº 3728/2006-SEFIP, referente ao Processo TC nº 019.752/2003-4, vimos pelo presente encaminhar a Vossa Senhoria cópia da documentação em anexo, relativa às providências tomadas pela Universidade Federal do Espírito Santo, para cumprimento do Acórdão 3314/2006-TCU – 1ª Câmara”.*

14.2 Determinações da CGU

No exercício de 2006, a CGU/ES, realizou Auditoria de Gestão, para avaliação da gestão da UFES referente ao exercício de 2005, na qual foi emitido o Relatório nº 175124. Em conformidade com a Portaria CGU No. 555, de 28 de dezembro de 2006, apresentamos na Tabela 14-1 o Plano de Providências no qual descrevemos as recomendações e as providências adotadas por esta Universidade.



Tabela 14-1: Plano de Providências Associado ao Relatório CGU nº 175124/2006

Item do Relatório de Auditoria	Descrição da Recomendação	Posicionamento do Gestor	Providências adotadas
4.1.1.1 - PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÃO À ANDIFES - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR SEM DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ESPECÍFICA.	<p>a) Que a unidade somente efetue transferência de recursos, a título de pagamento de contribuição à ANDIFES mediante previsão específica no orçamento da Instituição, a cada exercício financeiro, conforme Acórdão nº. 095/93 (Ata nº. 19/93 - 1ª Câmara); e</p> <p>b) Que se proceda ao ressarcimento ao erário dos recursos indevidamente transferidos a título de pagamento de contribuição à ANDIFES.</p> <p>Ressaltamos que ocorrências de reposições ou indenizações ao erário devem observar o devido processo legal, sendo previamente identificadas aos servidores, explicitando, na oportunidade, o vício que comprometeu o ato, e principalmente, para proporcionar a faculdade de exercício do amplo direito de defesa e do contraditório, na forma já estabelecida nos artigos 46 e 108 da Lei nº. 8112/90, e no artigo 5º, inciso LV da Constituição Federal: "Aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes".</p>	<p>(3) Discordo</p> <p>Diante da conclusão manifestada no Relatório de Auditoria nº. 175124/2006, em que foi ressaltado o pagamento efetuado à ANDIFES, em virtude da inexistência de previsão específica no orçamento da Instituição, cumpre-nos esclarecer:</p> <p>- A Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, que é o órgão setorial ao qual esta Universidade está subordinada, quando remete as orientações gerais para a elaboração da proposta orçamentária anual, sempre exige que fossem informados os valores e respectivas entidades para as quais esses pagamentos deveriam ser realizados. Assim procedeu em alguns exercícios.</p> <p>- Entretanto, para a Proposta Orçamentária de 2005, foi encaminhado às Instituições ligadas ao MEC, o Ofício-Circular nº. 32/2004-GAB/SPO/SE/MEC, de 30 de julho de 2004, onde passou o seguinte texto orientativo: "Os valores destinados a pagamentos de anuidades a Entidades de Classe nacionais deverão ser lançados dentro da Ação de Funcionamento, na natureza 3.3.90.39.99".</p> <p>Vale acrescentar que, dentro da Ação de Funcionamento, esta ação abarca todas as despesas de custeio e manutenção da Instituição.</p> <p>Isto posto, entendemos que esta Unidade não efetuou o pagamento à ANDIFES, sem dotação orçamentária específica, o fez conforme orientação da SPO/MEC.</p> <p>Responsável p/Informação: Rubens Sérgio Rassei</p>	<p>Em vista da recomendação, por parte desta Controladoria, sempre que possível, providenciaremos a anexação dos orçamentos aos processos de aquisição. Quando não, a citação da fonte de pesquisa, inclusive de sites da Internet.</p> <p>Quando se tratar de grande volume de itens (material de construção, químico, laboratorial, odontológico, etc.), em planilhas que expressem a pesquisa de preços, onde constará o nome do fornecedor, o preço praticado, a data e o telefone de contato. Informamos que os fornecedores têm se recusado a responder as pesquisas ou o fazem de forma bastante demorada, uma vez que não existe garantia de contratação, o que às vezes tem ocasionado o desabastecimento e a interrupção do fluxo produtivo do órgão.</p>
7.1.1.1 - AUSÊNCIA DE PESQUISAS DE PREÇOS QUE FUNDAMENTEM OS PREÇOS ESTIMADOS PARA AS CONTRATACIONES.	<p>Realizar as pesquisas de preços necessárias com no mínimo 03 fornecedores aptos à prestação de bens e serviços, instruindo os processos com os documentos que as comprovem.</p>	<p>OBS 1: Posicionamento do Departamento de Administração da UFES – UG153046</p> <p>(2) Concorro parcialmente</p> <p>Em todas as contratações sempre há no processo a indicação do preço estimado e balizador das contratações. O Departamento de Administração, responsável pelas aquisições de materiais da UFES, estima seus preços a partir de três componentes: o último valor de contratação registrado em sistema próprio – SILAP, o valor registrado no SIASG (quando existente) e os valores praticados no mercado. Os valores de mercado são colhidos por telefone ou via fax, e que até então não eram juntados ao processo. No</p>	<p>Em vista da recomendação, por parte desta Controladoria, sempre que possível, providenciaremos a anexação dos orçamentos aos processos de aquisição. Quando não, a citação da fonte de pesquisa, inclusive de sites da Internet.</p> <p>Quando se tratar de grande volume de itens (material de construção, químico, laboratorial, odontológico, etc.), em planilhas que expressem a pesquisa de preços, onde constará o nome do fornecedor, o preço praticado, a data e o telefone de contato. Informamos que os fornecedores têm se recusado a responder as pesquisas ou o fazem de forma bastante demorada, uma vez que não existe garantia de contratação, o que às vezes tem ocasionado o desabastecimento e a interrupção do fluxo produtivo do órgão.</p>

		<p>entanto, reafirmamos que todas as contratações da UFES sempre são precedidas de pesquisa, considerando os preços praticados no mercado.</p> <p>Quanto à Recomendação, muito respeitosamente, manifestamos nosso entendimento de que a Lei de Licitações não exige em momento algum que tais orçamentos constem do processo e nem quantifica o número de fornecedores a serem pesquisados. Neste sentido, é que foi constatada a ausência de orçamentos de pesquisa de preços anexos aos processos licitatórios.</p> <p>Responsável p/Informação: Rosimary Nicacio Gagno</p>	<p>Estamos implementando rotinas que garantam a inclusão de pesquisas de preços com no mínimo 03 (três) fornecedores aptos à prestação de bens e serviços, instruindo os processos com os documentos que as comprovem.</p>
<p>7.1.2.1 - PARCELAMENTO DE DESPESAS COM BASE EM DISPENSA DE LICITAÇÃO.</p>	<p>Mantemos a recomendação do RA 153370, de 23.11.2004:</p> <p>"Recomendamos o adequado planejamento das compras a serem realizadas ao longo do exercício, a fim de que seja observado o perfil de enquadramento da modalidade licitatória a ser utilizada, conforme prevê o art. 23 da Lei 8.666/93".</p> <p>"Ressaltamos, ainda, que a modalidade licitatória a ser utilizada deve levar em consideração todo o período da contratação, e não apenas o exercício financeiro".</p>	<p>Posicionamento do Gestor em relação à recomendação</p> <p>(1) Concorde</p> <p>Responsável p/Informação: João Batista Pozzato</p>	<p>Informamos que o material específico para cirurgia cardíaca consta do processo 23068.003710/2004-82, foi especificado e encontra-se em fase de cadastramento de códigos no SIASG (Sistema de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal). O setor responsável pelo material da hemodinâmica está providenciando a especificação, o quantitativo e as condições de participação para realização de novo processo licitatório.</p>
<p>7.1.3.1 - LIMITAÇÃO DA COMPETITIVIDADE EM PROCEDIMENTO LICITATÓRIO.</p>	<p>Que a Unidade adote medidas que visem o controle e a correção de possíveis casos de limitação de competitividade e direcionamento de licitação e, ao mesmo tempo, oriente nesse mesmo sentido os setores responsáveis pela elaboração das especificações dos objetos a serem licitados.</p>	<p>Posicionamento do Departamento de Administração da UFES – UG153046</p> <p>(2) Concorde parcialmente</p> <p>Reiteramos a justificativa apresentada anteriormente, que em momento algum houve o conhecimento de direcionamento ou de limitação de competitividade no procedimento licitatório, por parte da comissão de licitação ou do Departamento de Administração. O desconhecimento técnico sobre o assunto não possibilitou a comissão de licitação essa análise, pois a especificação apresentada não faz parte do dia-a-dia.</p> <p>Responsável p/Informação: Rosimary Nicacio Gagno</p>	<p>Para evitar tal ocorrência, o Departamento de Administração buscará a assessoria e a orientação de técnicos especializados na natureza dos materiais e equipamentos a serem licitados.</p>
<p>7.2.1.1 - FRACIONAMENTO DE LICITAÇÃO NA CONTRATAÇÃO</p>	<p>Que a Unidade realize procedimento licitatório para a contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção e atualização do seu parque de informática e se abstenha de realizar</p>	<p>Posicionamento do Gestor em relação à recomendação</p> <p>(1) Concorde</p>	<p>A licitação recomendada será realizada</p>

<p>DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA</p>	<p>contratações por dispensa de licitação, ao longo do exercício, para aquisições ou prestações de serviço de uma mesma natureza, quando for possível realizar uma única contratação para todo o período, através de procedimento licitatório.</p>	<p>1. Em 29/11/2005 o projeto "Serviço de Manutenção de Redes de Informática – SMR" da UFES foi encaminhado para apreciação do Comitê de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) da UFES, Processo nº. 23068.006068/2006-17;</p> <p>2. Com a aprovação do "Plano Diretor de Tecnologias de Informação e Comunicação - PDTIC" da UFES em 27/10/2005, o Comitê de TIC veio a apresentar parecer final sobre o SMR em 06/04/2006;</p> <p>3. Além do SMR, e em consonância com PDTIC, O Núcleo de Processamentos de Dados (NPD) elaborou projeto básico para licitação de empresa para manutenção do hardware da RedeUFES, que contempla ativos de rede (switches, hubs, conversores de mídia, etc.) e de ponta de rede (microcomputadores, impressoras, etc.) – este projeto foi anexado ao Processo nº. 6068/2006-17 em 14/03/2006;</p> <p>4. Devido a restrições orçamentárias resultantes da tardia aprovação do Orçamento da União de 2006, a licitação da empresa de manutenção supra mencionada ainda não foi realizada;</p> <p>5. Destacamos que o serviço de Helpdesk, parte do SMR, já está em funcionamento desde maio do presente ano, embora ainda de forma precária, uma vez que os equipamentos e material de consumo necessário ao seu funcionamento, assim como do SMR, ainda não puderam ser licitados devido às restrições citadas no item anterior;</p> <p>6. As dificuldades apontadas no item 4 acima, já foram sanadas e o início do processo licitatório está previsto para o mês de outubro próximo.</p> <p>Responsável p/Informação: Alberto Ferreira De Souza</p>	<p>Informamos que por uma falha formal, o fiscal do contrato não atestou no verso das faturas quanto aos serviços prestados. No entanto, o próprio fiscal conferiu as faturas dando o ATESTO antes de efetuar o lançamento no sistema SIASG/SICON, conforme relatórios já disponibilizados a CGU.</p> <p>Já foi recomendada aos fiscais e aos setores responsáveis, maior atenção na conferência e atesio nas Notas Fiscais antes do envio das mesmas para pagamento.</p>
<p>7.2.2.1 - AUSÊNCIA DE DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DE SERVIÇO EM FATURAS PAGAS.</p>	<p>Que a Unidade atente para o disposto no item II, do § 2º do artigo 63 da Lei nº. 4.320/64, a qual estabelece que a liquidação da despesa por fornecimentos feitos ou serviços prestados terá por base os comprovantes de entrega de material ou da prestação efetiva do serviço.</p>	<p>Posicionamento do Gestor em relação à recomendação</p> <p>(2) Concorde parcialmente</p> <p>Responsável p/Informação: Rubens Sérgio Rassel</p>	<p>Informamos que estão sendo revisadas as planilhas de custos para as devidas correções e serão pagos os quantitativos</p>
<p>7.2.3.1 - INCONFORMIDADES EM OBRA PARA REFORMA E ADEQUAÇÃO DO LABORATÓRIO</p>	<p>Recomendamos que a planilha de custos seja revisada com as correções acatadas pela Unidade, bem como com a discriminação de</p>	<p>Posicionamento do Gestor em relação à recomendação</p>	<p>Informamos que estão sendo revisadas as planilhas de custos para as devidas correções e serão pagos os quantitativos</p>

<p>DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.</p>	<p>quantitativos para infra-estrutura, piso e cobertura, em atendimento ao Art. 6º, inciso IX, bem como Art. 7º, inciso I e § 2º, inciso II, da Lei 8.666/93.</p> <p>Recomendamos que, para confecção da planilha orçamentária de obra, que preveja a execução de fundações, seja realizado ensaio de solo para o devido dimensionamento das mesmas. Nos casos em que a unidade julgue desnecessário o ensaio de solo, que seja demonstrado a melhoria do custo x benefício em relação à realização do mesmo.</p>	<p>(1) Concorde</p> <p>Responsável p/Informação: Carlos Alberto Rui Simões</p>	<p>executados em obra.</p> <p>Informamos ainda que, nas próximas contratações de obra que envolva itens de fundações, serão atendidas as recomendações da Douta Controladoria Geral da União.</p>
<p>7.2.3.2 - FALHA NA ELABORAÇÃO DE PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.</p>	<p>Recomendamos que a Unidade solicite ao fornecedor, justificativas para a ausência de homogeneidade em seus custos, verificando-se a possibilidade de ocorrência de cobrança indevida.</p> <p>Recomendamos também que toda contratação de serviços e obras tenha como pré-requisito a confirmação "in loco" da planilha orçamentária por parte do setor especializado (Prefeitura Universitária), além da exigência de visita prévia ao local de execução para as empresas licitantes.</p> <p>Ademais, recomendamos que o processo de aquisição contenha a informação dos locais de aproveitamento das grades entregues com medidas incorretas.</p>	<p>Posicionamento do Gestor em relação à recomendação</p> <p>(2) Concorde parcialmente</p> <p>Responsável p/Informação: Carlos Alberto Rui Simões</p>	<p>Vimos informar que estão sendo consideradas as recomendações do presente relatório de auditoria.</p> <p>Conforme recomendação, encaminhamos correspondência à empresa Tecforte Construções e Serviços Ltda. (documento em anexo). Estamos aguardando pronunciamento da mesma.</p> <p>Acatamos a recomendação, e nas próximas contratações de serviços e obras, quando for o caso, será incluída nos editais de licitação, a exigência de visita prévia ao local de execução para as empresas licitantes.</p>
<p>7.2.3.3 - INCONFORMIDADES EM OBRA PARA A CONSTRUÇÃO DE TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL PARA ALIMENTAÇÃO DA CAIXA D'ÁGUA INFERIOR DA UFES.</p>	<p>Recomendamos a correção dos erros constatados na planilha complementar.</p> <p>Recomendamos também que as contratações de obras e serviços tenham como pré-requisito a realização das vistorias prévias que se fizerem necessárias, por parte do setor especializado (Prefeitura Universitária), bem como que os editais sempre exijam às empresas licitantes, visita prévia ao local de execução.</p> <p>Ademais, recomendamos que a Unidade se abstenha de realizar despesas sem cobertura contratual, em afronta ao disposto no art. 60, parágrafo único, da Lei nº 8.666/93 e ao princípio da legalidade, art. 37 da Constituição Federal.</p>	<p>Posicionamento do Gestor em relação à recomendação</p> <p>(2) Concorde parcialmente</p> <p>Responsável p/Informação: Carlos Alberto Rui Simões</p>	<p>Conforme verificado às fls. 264 do processo, já houve a correção da planilha complementar, isto é, trata-se de instalação de peça em ferro fundido diâmetro de 160 mm e 2,5m de comprimento com flange dos dois lados e outra de 160 mm de diâmetro e comprimento de 70 cm com flange em ambos os lados.</p> <p>Quanto às vistorias prévias ao local de execução da obra pelas empresas licitantes, já foram incluídos nos presentes editais.</p> <p>Quanto à realização de despesas sem cobertura contratual, não merece prosperar tendo em vista a justificativa técnica apresentada pelo Prefeito Universitário (fls. 263) e considerando o embasamento jurídico contido na Informação nº. 273/2006 da Procuradoria Federal. (fls. 270 a 275)</p>
<p>7.3.1.1 - PAGAMENTO INDEVIDO A SERVIDOR DA UFES COM RECURSOS DE CONVÊNIO</p>	<p>a) Que a UFES apresente nova prestação de contas do Convênio nº. 006/ANTT/2004 (SIAFI 510141) ao concedente (ANTT), excluindo como comprovação de despesas os valores pagos a servidor público, tendo em vista contrair o</p>	<p>(3) Discordo</p> <p>Tendo em vista que o gerenciamento e execução do convênio ANTT, ficou a cargo da FCAA, por força de contrato firmado, inicialmente solicitamos a mesma as</p>	<p>-</p>

	<p>disposto no art. 8º, II, da IN/STN 01/97, posteriormente alterada pela IN/STN 02/2002; e</p> <p>b) Que a UFES promova o recolhimento dos valores pagos a servidores públicos com recursos do convênio, na forma prevista no § 3º do artigo 28 da IN/STN 01/97, posteriormente alterada pela IN/STN 02/2002.</p>	<p>devidas justificativas, apresentadas conforme segue:</p> <p>"A Fundação Ceciliano Abel de Almeida - FCAA REITERA as justificativas apresentadas pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, tendo em vista o caráter peculiar da relação mantida entre Fundação de Apoio e a Instituição Federal de Ensino Superior".</p> <p>Dada a especialidade da natureza dos trabalhos desenvolvidos em parceria entre essas duas instituições, já devidamente demonstrada na justificativa apresentada, conclui-se, necessariamente, o que segue:</p> <p>a) A FCAA manteve uma relação contratual com a Universidade, para gerenciamento financeiro e execução das atividades vinculadas ao apoio à fiscalização da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT no Espírito Santo e ao monitoramento permanente dos serviços de transportes de passageiros no Terminal Rodoviário de Vitória.</p> <p>b) Este contrato fundamenta-se na Lei nº. 8.958/94, que permite a contratação de Fundação de Apoio para gerenciamento de recursos vinculados a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, de interesse da instituição federal.</p> <p>c) A Lei nº. 8.958/94 permite expressamente o pagamento a servidores públicos, pelas atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, quando as Fundações de Apoio são contratadas para o desenvolvimento desses projetos, tendo em vista o texto do artigo 4º da Lei.</p> <p>d) Não se deve aplicar a IN nº. 01/1997/STN, no que se refere à vedação de pagamentos a servidores públicos, tendo em vista se tratar de mero ato normativo, inferior à Lei.</p> <p>e) A Instrução Normativa, por ser ato inferior à Lei, não pode trazer restrições a aplicação da Lei. A Lei nº. 8.958/94, por sua vez, ao admitir o pagamento a servidores das Instituições Federais contratantes, não estabelece qualquer restrição a esse pagamento, quando os recursos têm origem em convênios.</p> <p>f) Como se não bastasse o caráter hierarquicamente superior da Lei, a Lei nº.</p>	
--	--	---	--

		<p>8.958/94 tem uma característica especial, já que regula, especificamente, as relações entre Fundações de Apoio e Instituições Federais de Ensino Superior, devendo, no conflito com outras normas, ser aplicada, em virtude da especialidade do tema regulado.</p> <p>g) O Administrador público está diretamente vinculado ao princípio da legalidade, que foi rigorosamente atendido na presente situação, por meio da aplicação da legislação pertinente.</p> <p>Verifica-se, assim, que o tema atinente à Lei nº. 8.958/94 e à especialidade dos temas nela regulados, circunstâncias que ensejariam a sua aplicação, em detrimento da IN nº. 01/1997, especificamente quanto ao conflito entre a disposição da IN e a disposição da lei especial, não foi objeto de análise pela Equipe de Auditoria.</p> <p>Por esse motivo, devem ser ponderados os pontos acima aventados, síntese da justificativa apresentada pela Universidade, a fim de que possa ser promovida a reconsideração da recomendação apresentada pela Equipe de Auditoria, por ser a melhor medida adotada.</p> <p>Como já foi devidamente explicitado, a aplicação de Lei especial se impõe, quando verificadas as circunstâncias específicas nela reguladas. Essa aplicação se dá preferencialmente à aplicação de normas gerais, pois o fundamento próprio dessa legislação é regular, precisamente, as hipóteses especiais escolhidas pelo legislador, face ao entendimento quanto à necessidade de regramentos que melhor regulem uma dada situação.</p> <p>Trata-se, assim, da melhor aplicação das normas e dos critérios de interpretação.</p> <p>Quanto ao critério de especialidade, previsto no artigo 2º da Lei de Introdução ao Código Civil, a Professora Maria Helena Diniz aborda o tema, em sua obra Lei de Introdução ao Código Civil, trazendo o seguinte entendimento:</p> <p>7. Critério da especialidade</p> <p>O critério da especialidade (<i>lex specialis derogat legi generali</i>) visa a consideração da matéria normada, com o recurso aos meios interpretativos. Entre a <i>lex specialis</i> e a <i>lex generalis</i> há um <i>quid specie</i> ou uma <i>genus au speci</i>. Uma norma é especial se possuir em sua definição legal todos os elementos típicos da norma geral e mais alguns de natureza objetiva ou subjetiva, denominados especializantes. A norma especial acresce um elemento próprio à descrição legal</p>
--	--	--

do tipo previsto na norma geral, tendo prevalência sobre esta, afastando-se assim o *bis in idem*, pois o comportamento só se enquadrará na norma especial, embora também esteja previsto na geral (RJTJSP, 29h30min). O tipo geral está contido no tipo especial. A norma geral só não se aplica ante a maior relevância jurídica dos elementos contidos na norma especial, que a tornam mais suscetível de atendibilidade do que a norma genérica. Para Bobbio, a superioridade da norma especial sobre a geral constitui expressão da exigência de um caminho da justiça, da legalidade à igualdade, por refletir, de modo claro, a regra da justiça *suum cuique tribuere*. Ter-se-á, então, de considerar a passagem da lei geral à exceção como uma passagem da legalidade abstrata à equidade. Essa transição da norma geral à especial seria o percurso de adaptação progressiva da regra de justiça às articulações da realidade social até o limite ideal de um tratamento diferente para cada indivíduo, isto porque as pessoas pertencentes à mesma categoria deverão ser tratadas da mesma forma, e as de outra, de modo diverso. Há, portanto, uma diversificação do desigual. Esse critério serviria, numa certa medida, para solucionar antinomias, tratando desigualmente o que é desigual, fazendo as diferenciações exigidas fática e axiologicamente, apelando para isso à *ratio legis*. Realmente, se, em certas circunstâncias, uma norma ordena ou permite determinado comportamento somente a algumas pessoas, as demais, em idênticas situações, não são alcançadas por ela, por se tratar de disposição excepcional, que só vale para as situações normadas. (páginas 73/74) – destacamos.

É imperioso, assim, que sejam observadas as disposições previstas na legislação especial, no que concerne à possibilidade de pagamento a servidores das Instituições Federais de Ensino Superior, quando da execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão ou de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

O Administrador público, ainda, não pode, sob pena de responsabilização, deixar de aplicar a legislação pertinente, já que devidamente atrelado ao princípio da legalidade. Por esse motivo, **não apenas pode como deve, proceder à aplicação da Lei nº. 8.958/94, com todas as suas peculiaridades.**

Como se não bastasse, o próprio convênio firmado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, em seu corpo, admitiu a aplicação da Lei nº. 8.958/94, já que fez a previsão expressa da possibilidade de contratação de Fundação de Apoio para gerenciamento financeiro das atividades decorrentes do convênio. **Nesse sentido, não apenas admitiu a contratação de Fundação de Apoio,**

		<p>como também permitiu a aplicação da Lei nº. 8.958/94.</p> <p>Deve-se ressaltar, ainda, o caráter de pesquisa das atividades desenvolvidas no projeto, inclusive e especialmente por seu coordenador, não caracterizando, assim, consultoria ou assistência técnica (art. 8º, inciso II, da IN nº. 01/1997-STN), cujo pagamento seria vedado pela Instrução Normativa. Por mais esse motivo, ainda, a remuneração efetuada não apresenta qualquer irregularidade, pois reflete a realização de uma pesquisa, de interesse da Universidade e do órgão concedente de recursos – ANTT.</p> <p>Por todas essas razões, não deve prosperar a recomendação da Equipe de Auditoria, que deve ser reconsiderada, face à sua insubsistência. Como se não bastasse, observa-se que a presente situação, com as justificativas apresentadas, ainda não foi avaliada pelo órgão máximo de controle externo – o Tribunal de Contas da União – TCU.</p> <p>Esta Fundação coloca-se, por fim, à disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessários.”</p> <p>Acatamos as justificativas apresentadas pela FCAA, invocando primeiro o princípio da razoabilidade, pois ele é uma diretriz de senso comum, ou mais exatamente, de bom senso aplicado ao Direito.</p> <p>Segundo, o princípio da ampla defesa, pois entendemos que essa análise deve ser feita pelo órgão máximo do controle externo – o Tribunal de Contas da União, pois se assim não acontecer estaria a UFES, prejudgando os fatos, tidos como irregulares pela Controladoria Geral da União.</p> <p>Esta Universidade sente-se segura quanto ao possível ressarcimento, em caso de assim decidir o Tribunal de Contas da União, visto que a parceria entre a UFES e a FCAA, permite esta certeza, considerando que o valor ficará sempre a disposição dos órgãos de controle.</p> <p>Responsável p/Informação: Rubens Sérgio Rasseli</p>	
<p>7.3.2.1 - EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS PARA O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, NÃO INSTALADOS</p>	<p>a) Providenciar a imediata instalação e efetiva utilização dos equipamentos hospitalares adquiridos em 2004 e 2005, e que se encontravam até maio/2006 ociosos.</p> <p>b) Observar o Princípio do Planejamento, condicionando a realização de eventuais compras de equipamentos hospitalares, à existência de</p>	<p>Posicionamento do Gestor em relação à recomendação</p> <p>(1) Concorde</p>	<p>Quanto à instalação e efetiva utilização dos equipamentos hospitalares, temos as seguintes informações a prestar:</p> <p>- 02 lavadoras termodesinfectoras – ainda não foram instaladas, pois aguardam a conclusão das obras de reforma da CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO/HUCAM, prevista para 15/10/2006. Após a conclusão dos serviços, as lavadoras deverão ser instaladas em aproximadamente 20 (vinte) dias.</p>

	<p>locais apropriados para sua instalação ou justificando a compatibilidade entre a data de recebimento dos mesmos com o cronograma físico das obras necessárias; e.</p> <p>c) Realizar verificação prévia da inexistência no almoxarifado de material solicitado ou de similar, ou de sucedâneo que possa atender as necessidades do usuário, conforme determina a IN SEDAP 205, de 08/04/1988.</p>	<p>Responsável p/Informação: João Batista Pozzato</p>	<p>- 02 camas de recuperação monitorizada com elevação hospiteal – já foram instaladas no Centro Cirúrgico.</p> <p>- 07 monitores multiparâmetros portáteis, inventários nºs 154974 a 154980 – O de inventário nº. 154974 encontra-se no Centro Cirúrgico, os demais estão acondicionados no Patrimônio e brevemente serão disponibilizados nos setores do hospital.</p> <p>- 11 cardiscópios de sinais vitais, inventários nºs 156954, 156955, 156956, 156957, 156958, 156959, 156960, 156961, 156962, 156968 e 156971. Os de nºs 156962, 156959, 156954, 156956, 156961, 156957, 156960, 156955, e 156958 encontram-se na UTI. Os de nºs 156968 e 156971 estão no Pronto Socorro.</p>
--	--	---	---

15 Demonstrativo Sintético das Tomadas de Conta Especiais

A Universidade não foi objeto de tomada de contas especial no exercício de 2006.

16 Demonstrativo Relacionando as Tomadas de Contas Especiais Aprovadas

A Universidade não foi objeto de tomada de contas especial no exercício de 2006.

17 Perdas, Extravios e Outras Irregularidades

Na Tabela 17-1 apresentamos as perdas, extravios e outras irregularidades cujo processo pertinente tenha sido iniciado ou encerrado no exercício de 2006, assim como o recomendado na letra b) do item 3.3.3.4 da Portaria CGU No. 555, de 28 de dezembro de 2006.

Tabela 17-1: Perdas, Extravios e Outras Irregularidades

Número do Processo	Tipo de Processo	Irregularidade/ Ilegalidade	Fato sob apuração	Situação do Processo	Conclusão da Comissão	Pena Aplicada
083/2005-17	Processo Adm. Disciplinar	Infração disciplinar	Infração ao disposto nos artigos 116, I, IV e 117, IV da Lei 8112/90	Concluído	Responsabilidade do servidor	Advertência
16776/04-23	Processo Adm. Disciplinar	Infração Disciplinar	Exercício de atividades incompatíveis com o cargo público/horário de trabalho – servidores Técnico-Administrativos	Concluído	Responsabilidade dos servidores – infringência ao art. 117, XVIII da Lei 8112/90.	Suspensão
16912/04-30	Sindicância Administrativa	Fraude	Suspeita de pagamento indevido à contratada, via FCAA, na sua dispensa.	Concluído	Abertura de Processo Adm. Disciplinar para apurar responsabilidade de servidor docente – Art. 116, I e III e 122 da Lei 8112/90	Processo Adm. Disciplinar
16324/05-22	Sindicância Administrativa	Infração disciplinar – pessoal docente – Art. 117, XVIII e/ou 118 da Lei 8112/90	Relatório da CGU/ES/SFC/PR onde é apontada a possibilidade de exercício irregular de docentes, em atividades externas, no regime de DE e/ou com RAIS superior a 60 horas/semanais	Concluída	1)Arquivamento 2) Abertura de PAD para os casos de infringência ao Art. 118 da Lei 8112/90	Processo Adm. Disciplinar em curso
4370/2006-23	Sindicância Administrativa	Denúncia de irregularidades	Supostas irregularidades no IOUFES – Denúncia apresentada no Jornal "A Gazeta"	Concluído	Arquivamento – Não comprovação de falta administrativa	Sem penalidade
14249/04-57	Processo Administrativo Disciplinar	Apuração de ato de improbidade administrativa, previsto no Art. 11, V da Lei 8429/92 e infração ao Art. 117, IX da Lei 8112/90, por parte de servidor Técnico-Administrativo	Participação e responsabilidade de servidor em ato de improbidade administrativa – Concurso Público.	Concluído	Não ficaram comprovados os fatos relacionados ao servidor – Não houve indicação	Sem penalidade
4794/06-70	Processo Adm. Disciplinar	Falta disciplinar – Conduta	Apuração de possível abandono de cargo por servidor Técnico-Administrativo	Concluído	Encaminhamento à JMP/SAC/UFES para avaliação médica e social do servidor	Não
6561/2006-37	Sindicância Administrativa	Falta disciplinar – Conduta	Apuração de infração ao Art. 116 da Lei 8112/90, por parte de servidor Técnico-Administrativo – faltas ao serviço	Concluído	Arquivamento – Encaminhamento à JMP/SAC/UFES para avaliação médica e social	Não
6561/2006-37	Sindicância Administrativa	Furto de equipamentos	Apuração de ocorrência e responsabilidade patrimonial por furto de equipamento de Informática – Notebook	Concluído	1) Autoria não identificada 2) Responsabilização de servidor docente pelo ressarcimento do bem, na forma do Art. 112 da Lei 8112/90	Ressarcimento do bem
6259/06-89	Sindicância Administrativa	Outros	Apuração de ocorrências na Biblioteca Central/UFES	Concluído	1) Arquivamento – sem identificação de autoria. 2) Impossibilidade de atribuição de responsabilidade de servidor. 3) Sugestão de adoção de medidas de segurança no local.	Sem penalidade
6424/06-51	Sindicância Administrativa	Infração disciplinar - Conduta	Apuração de conduta incompatível com a moralidade administrativa, cometida por servidor Técnico-Administrativo	Concluído	Aplicação de penalidade	Suspensão
4433/06-41	Sindicância Administrativa	Infração Disciplinar - Conduta	Apuração de possível ofensa/desrespeito a servidor docente por parte de servidor Técnico-Administrativo.	Concluído	Não comprovação	Sem penalidade

	Sindicância Administrativa	Outros	Apuração de possíveis irregularidades em cessão de bem imóvel da UFES	Concluído	Arquivamento	Não
6629/06-88 (7824/01-31)	Processo Adm. Disciplinar	Falta disciplinar – conduta	Apuração de abandono de cargo por parte de servidor Técnico-administrativo	Concluído	1) Comprovação do Abandono – Sugestão pela Demissão. 2) Remessa ao MEC	Demissão
8172/06-46	Sindicância Administrativa	Furto de Equipamentos de fotografia	Apuração de ocorrência de furto de equipamento de fotografia – responsabilização pelo ressarcimento	Concluído	Responsabilização de servidores Técnico-Administrativo e Comissionado, na forma dos Art. 116, VII e 112 da Lei 8112/90	Não
8289/06-20	Sindicância Administrativa	Fraude	Apuração de possíveis irregularidades em Concurso Público para servidor docente efetivo – CCS/UFES	Concluído	Abertura de Processo Administrativo Disciplinar para verificar responsabilidades de servidores docentes	Não
11520/06-62	Sindicância Administrativa	Outros	Apuração de denúncia de exercício de atividade privadas incompatíveis com o regime de DE, por parte de docentes desta IFE	Concluído	Sugestão de abertura de Processo Administrativo Disciplinar	Não
4298/05-17	Sindicância Administrativa	Outros	Apuração de situação irregular de servidora docente – faltas injustificadas x licença médica	concluído	1) sugestão de avaliação médica. 2) apuração da falta disciplinar – PAD.	Não
16117/06-20	Sindicância Administrativa	Outros	Apuração de fatos relacionados com matéria veiculada no Jornal "A Gazeta" envolvendo a UFES	Concluído	Não comprovação dos fatos	Não
13598/06-11	Sindicância Administrativa	Furto	Apuração de furto de equipamento de informática	Concluído	1) Impossibilidade de identificação da autoria. 2) Responsabilização de servidor Técnico-Administrativo pelo ressarcimento.	-
17898/2006-70	Sindicância Administrativa	Falta disciplinar – Conduta	Apuração de possível conduta em desacordo com o art. 116 da Lei 8112/90	Concluído	1) Não comprovação dos fatos. 2) arquivamento.	Não

18 Evolução Histórica dos Resultados Alcançados pela UFES

Nesta seção apresentamos a evolução histórica dos resultados da Universidade nas suas principais áreas de atuação.

18.1 Ensino de Graduação

No ano de 2006 foi alcançado um importante marco da organização acadêmica da UFES – a construção do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade. O PPI é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da UFES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. A construção do PPI foi iniciada em novembro de 2005 e, ao longo de todo o ano de 2006, foram desenvolvidas diversas atividades que culminaram com a realização do Seminário de Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional, realizado em dezembro de 2006. O documento produzido no seminário, que teve participação de toda a comunidade universitária e representantes da sociedade em geral, foi estruturado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e enviado ao Conselho Universitário para apreciação. Em 25/01/2007, o PPI da UFES foi aprovado pelo Conselho Universitário.

Com o PPI estão definidos todos os pré-requisitos para a consolidação de uma cultura que priorize os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), visando criar condições para aumentar o número de vagas nos cursos existentes e/ou para criar novos cursos, aprimorar a formação discente e reduzir a evasão.

18.1.1 Processo Seletivo

O número de inscritos e a oferta de vagas para a graduação presencial sofreram um aumento significativo em relação ao exercício de 2005 (Tabela 18-1 e Figura 18-1). Estes aumentos se devem, principalmente, ao Projeto de Expansão da Interiorização Presencial da UFES. Através deste projeto, a Universidade ofereceu, em 2006, 14 novos cursos e 350 novas vagas de graduação presencial. Com ele, a UFES se consolida como uma Instituição de Ensino Superior multicampi com atuação de Norte a Sul do Estado do Espírito Santo. Vale destacar, também, a oferta de um novo curso de engenharia no campus de Goiabeiras – o Curso de Engenharia de Produção.

Tabela 18-1: Vestibular – número de inscritos / vagas oferecidas (1996 – 2006)

ANOS	NÚMERO DE INSCRITOS	VAGAS OFERECIDAS	RELAÇÃO INSCRITOS / VAGA
1996	18.588	2.340	7,94
1997	17.231	2.360	7,30
1998	24.084	2.325	10,36
1999	26.220	2.545	10,30
2000	31.515	2.675	11,78
2001	28.822	2.685	10,73
2002	28.946	2.745	10,54
2003	23.590	2.765	8,53
2004	25.300	2.785	9,08
2005	25.683	2.805	9,16
2006	29.459	3.175	9,28

FONTE: UFES / PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

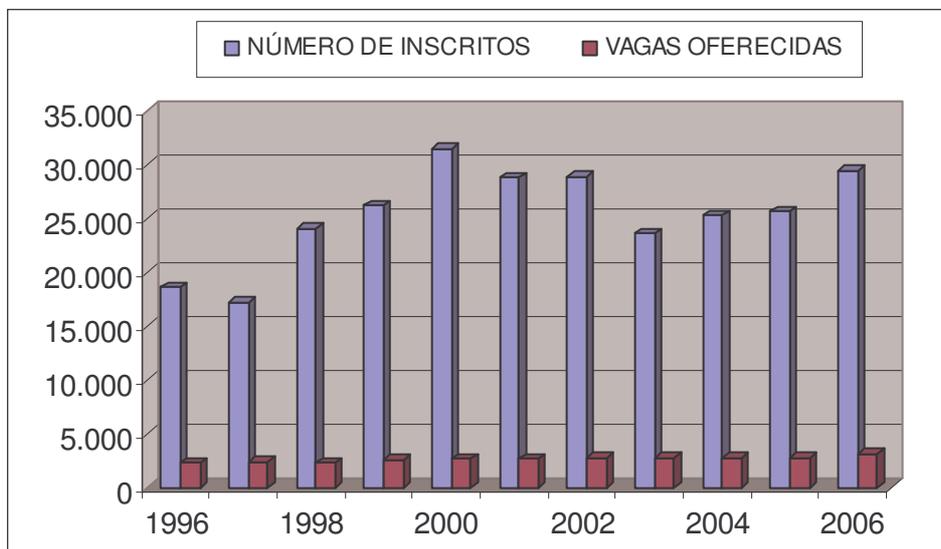


Figura 18-1: Inscritos / Vagas Vestibular (1996 – 2006)

A Tabela 18-2 apresenta o detalhamento das vagas nos cursos de graduação ofertadas em 2006. O Curso de Medicina ainda é o que possui a maior relação candidato / vaga. Mas, é importante observar que, dentre os dez cursos mais concorridos em 2006, seis são cursos oferecidos dentro do escopo do projeto de expansão.

Tabela 18-2: Relação inscritos / vagas, segundo o curso (2006)

CURSOS	CANDIDATOS INSCRITOS-2006			VAGAS OFERECIDAS EM 2006			CANDIDATOS/VAGAS 2006
	FEM.	MAS.	TOTAL	1º SEM.	2º SEM.	TOTAL	
ADMINISTRAÇÃO (B)	415	431	846	50	50	100	8,46
AGRONOMIA - Alegre	69	229	298	30	30	60	4,97
AGRONOMIA - São Mateus	59	143	202		25	25	8,08
ARQUITETURA E URBANISMO	314	106	420	30	30	60	7,00
ARQUIVOLOGIA (B) - Vesp./Not.	144	66	210	40		40	5,25

ARTES PLÁSTICAS - (B)	208	76	284	30	30	60	4,73
ARTES VISUAIS - (L)	154	53	207	30	30	60	3,45
BIBLIOTECONOMIA (L) - Noturno	169	53	222	40		40	5,55
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (B)	53	337	390	40		40	9,75
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (L/B)	703	324	1.027	35	35	70	14,67
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (B) - Alegre	152	93	245		25	25	9,80
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (B) - São Mateus	323	122	445		25	25	17,80
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (B) - Noturno	195	232	427	45	45	90	4,74
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (B)	127	185	312	45	45	90	3,47
CIÊNCIAS SOCIAIS (L/B) - Noturno	105	111	216		40	40	5,40
CIÊNCIAS SOCIAIS (L/B) - Vespertino	76	72	148	40		40	3,70
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO (B)	382	187	569	25	25	50	11,38
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAGANDA(B)	371	257	628	25	25	50	12,56
DESENHO INDUSTRIAL - PROGRAMAÇÃO VISUAL (B)	120	220	340	30	30	60	5,67
DIREITO (B)	952	896	1.848	55	55	110	16,80
EDUCAÇÃO FÍSICA (L)	362	372	734	40	40	80	9,18
EDUCAÇÃO FÍSICA - São Mateus	159	66	225	40		40	5,63
ENFERMAGEM	822	126	948	30	30	60	15,80
ENFERMAGEM - São Mateus	451	87	538		25	25	21,52
ENGENHARIA AMBIENTAL	138	137	275		20	20	13,75
ENGENHARIA CIVIL	166	401	567	40	40	80	7,09
ENGENHARIA DE ALIMENTOS - Alegre	48	27	75		25	25	3,00
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	39	311	350	40		40	8,75
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - São Mateus	48	340	388		25	25	15,52
ENGENHARIA DE PETRÓLEO - São Mateus	186	464	650		25	25	26,00
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	98	168	266		20	20	13,30
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - São Mateus	224	356	580		25	25	23,20
ENGENHARIA ELÉTRICA	65	462	527	40	40	80	6,59
ENGENHARIA FLORESTAL - Alegre	54	149	203	25		25	8,12
ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA - Alegre	34	81	115		25	25	4,60
ENGENHARIA MECÂNICA	43	598	641	40	40	80	8,01
ENGENHARIA QUÍMICA - São Mateus	223	271	494		25	25	19,76
ESTATÍSTICA	87	110	197		40	40	4,93
FARMÁCIA	497	172	669	20	20	40	16,73
FARMÁCIA São Mateus	374	143	517		25	25	20,68
FILOSOFIA (L/B) - Noturno	48	119	167	40		40	4,18
FÍSICA DIURNO - L/B	38	176	214	60		60	3,57
FÍSICA - Noturno - Licenciatura	32	131	163		40	40	4,08
GEOGRAFIA (L/B) - Diurno	101	166	267	40		40	6,68
GEOGRAFIA (L/B) - Noturno	63	162	225		40	40	5,63
GEOLOGIA - Alegre	63	114	177		25	25	7,08
HISTÓRIA (L/B) - Diurno	110	97	207	40		40	5,18
HISTÓRIA (L/B) - Noturno	122	160	282		40	40	7,05
LETRAS-INGLÊS (L)	115	81	196	25	25	50	3,92
LETRAS-PORTUGUÊS (L) - Matutino	140	34	174	50		50	3,48
LETRAS-PORTUGUÊS (L) - Noturno	141	66	207		50	50	4,14
MATEMÁTICA (L/B)	137	226	363		50	50	7,26
MATEMÁTICA (B) - São Mateus	44	47	91		25	25	3,64
MEDICINA	2.021	1.253	3.274	40	40	80	40,93
MEDICINA VETERINÁRIA - Alegre	219	181	400		25	25	16,00
MÚSICA (L)	40	98	138		30	30	4,60
NUTRIÇÃO - Alegre	287	39	326		25	25	13,04
OCEANOGRAFIA	182	239	421	30		30	14,03
ODONTOLOGIA	498	207	705	30	30	60	11,75
PEDAGOGIA (L) - Matutino	405	42	447	40	40	80	5,59
PEDAGOGIA (L) - Noturno	155	23	178		40	40	4,45
PSICOLOGIA	687	136	823	30	30	60	13,72

QUÍMICA (L/B)	179	196	375	40		40	9,38
SERVIÇO SOCIAL (B)	783	78	861	45	45	90	9,57
TECNOLOGIA MECÂNICA - Noturno	14	158	172	30	30	60	2,87
ZOOTECNIA - Alegre	100	74	174		25	25	6,96
TOTAL	15.933	13.337	29.270	1.445	1.690	3.135	9,34
PÓLO UNIVERSITÁRIO - SÃO MATEUS							
MATEMÁTICA - Vespertino - Licenciatura	89	100	189		40	40	4,73
TOTAL	89	100	189	0	40	40	4,73
TOTAL GERAL							
	16.022	13.437	29.459	1.445	1.730	3.175	9,28
FONTE: UFES/PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.							

18.1.2 Matrículas na Graduação Presencial

Na graduação presencial, as matrículas apresentaram um acréscimo de 5,11%, resultado do projeto de expansão e da manutenção de medidas de combate à evasão iniciadas em 2002 (Tabela 18-3). Observa-se equilíbrio entre as matrículas do sexo feminino e masculino (Figura 18-2).

Tabela 18-3: Matrículas nos cursos de graduação (1996 – 2006)

ANO	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS			
	TOTAL	VARIAÇÃO MATRIC.	MASCULINO	FEMININO
1996	9.881		4.702	5.179
1997	10.390	5,15%	5.043	5.347
1998	10.432	0,40%	5.105	5.327
1999	11.018	5,62%	5.573	5.445
2000	11.441	3,84%	5.808	5.633
2001	11.713	2,38%	6.078	5.635
2002	12.300	5,01%	5.991	6.309
2003 *	12.483	1,49%	6.367	6.116
2004 *	12.528	0,36%	6.309	6.219
2005 *	12.788	2,08%	6.472	6.316
2006 *	13.442	5,11%	6.727	6.715

Alunos Regularmente Matriculados no 2º Semestre de cada ano.

(*) Alunos matriculados na graduação, excluídos os alunos especiais.

FONTE: UFES/PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO.

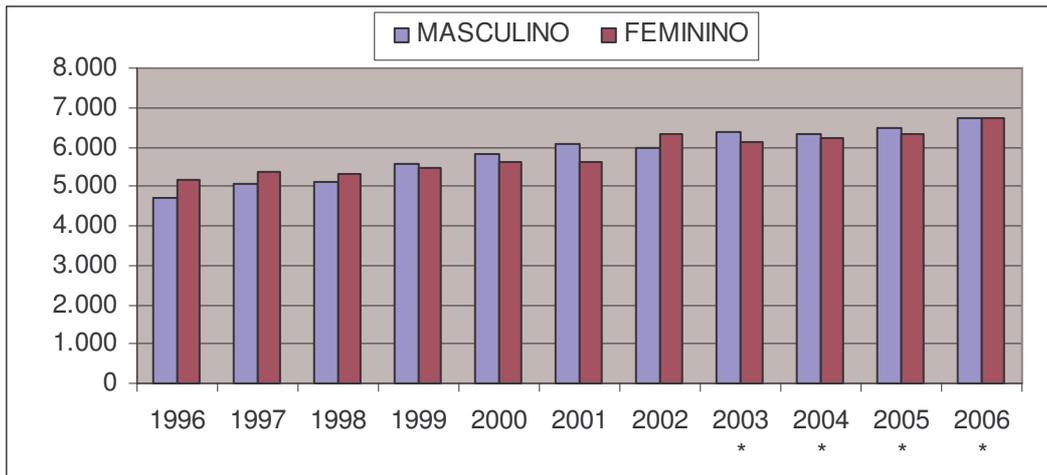


Figura 18-2: Matrículas por sexo (1996 – 2006)

18.1.3 Matrículas na Graduação a Distância

A UFES possui um elevado número de alunos de graduação na modalidade a distância (EAD): 2.518 alunos. Deste total, 2.018 são resultado de um esforço da Universidade, em parceria com o Governo do Estado e diversas prefeituras de municípios do Espírito Santo, com vistas à qualificação dos professores do ensino fundamental e médio, com repercussão direta na qualidade do ensino nestes níveis. Quinhentos alunos de EAD, por outro lado, são resultado do empenho da UFES e do Banco do Brasil para capacitar os servidores de ambas as instituições, por meio do curso de Administração oferecido nesta modalidade.

As matrículas em EAD apresentaram, no entanto, um significativo declínio no ano de 2006 em função da formatura de um grande quantitativo de alunos. Contudo, em 20 de dezembro de 2005, a Secretaria de Educação a Distância do MEC (SEED/MEC) lançou edital para a criação de pólos municipais de apoio presencial (Ceme@ads) para novos cursos superiores na modalidade a distância. Diante da proposta do MEC, a UFES apresentou um projeto de criação de 20 novos cursos na modalidade a distância em diversas áreas do saber. O projeto conta com apoio de prefeituras do interior do Estado do Espírito Santo para a construção de 18 pólos municipais de apoio ao ensino a distância. Na primeira etapa do processo de avaliação do projeto foram selecionados e aprovados, pelo MEC, dezessete cursos da UFES, sendo dois deles em parcerias com outras instituições de ensino: em conjunto com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o curso de graduação em “Música EAD”; e em conjunto com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo, o curso de graduação “Tecnólogo em Sistemas de Informação”. Assim, espera-se que em 2007 o número de matrículas em EAD venha a crescer significativamente.

Tabela 18-4: Matrículas no Ensino a Distância

Ano	Curso	Matriculados
2001	Pedagogia - Séries Iniciais do Ensino Fundamental	3.464
2002	Pedagogia - Séries Iniciais do Ensino Fundamental	5.299
2003	Pedagogia - Séries Iniciais do Ensino Fundamental	6.777
2004	Pedagogia - Séries Iniciais do Ensino Fundamental	6.695
2005	Pedagogia - Séries Iniciais do Ensino Fundamental	5.255
2006*	Pedagogia - Séries Iniciais do Ensino Fundamental	2.018
2006*	Administração, Modalidade a Distância	500

FONTE: Núcleo de Educação Aberta e a Distância

*O ano de 2006 iniciou com 6.430 alunos matriculados em cursos EAD.

18.1.4 Formandos na Graduação Presencial

Como discutido na Seção 3.5.3, o número de diplomados na graduação cresceu de forma gradativa de 2002 a 2004, sofreu pequena redução em 2005, e voltou a crescer em 2006. Com a expansão da interiorização presencial da graduação hora em curso, espera-se um aumento significativo do número de formandos a partir de 2010.

Tabela 18-5: Formandos na graduação presencial (2002 – 2006)

ANO	2002	2003	2004	2005	2006*
GRADUADOS	1.819	1.832	1.976	1.801	2.045
VARIAÇÃO (%)		0,71%	7,86%	-8,86%	13,55%

(*) O total de graduados de 2006 ainda é provisório, uma vez que ainda existem cursos cujos alunos ainda não Colaram Grau em 2006 – para o período 2006/2 foi repetido o quantitativo de 2005/2.

18.1.5 Formandos na Graduação a Distância

Como mostra a Tabela 18-5, em 2005 formaram-se 2.639 pedagogos e pedagogas por meio do Curso de Pedagogia – Séries Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade a distância, do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (Ne@ad) da UFES; enquanto que, em 2006, formaram-se 2.754 – nestes dois anos o número de formandos do ensino a distância superou o do ensino presencial.

18.2 Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Como forma de alavancar o desenvolvimento regional e nacional, e ampliar as contribuições científicas nacionais e internacionais da Universidade, a UFES vem ampliando a pós-graduação stricto sensu em todas as áreas de atuação da Instituição. Em 2006, a UFES teve aprovados 08 (oito) novos cursos de mestrado (Arquitetura e Urbanismo, Artes, Biotecnologia, Direito Processual, Educação Física, Lingüística, Matemática, e Psicologia Institucional) e 01 (um) curso de doutorado (Engenharia Ambiental) pela CAPES.

18.2.1 Matrículas na Pós-graduação

Em 2006 houve um grande crescimento no número de matrículas nos cursos de doutorado e mestrado: 34,5% e 26,1%, respectivamente (ver Tabela 18-6 e Tabela



18-7). A Residência Médica também cresceu, em 5%, como mostra a Tabela 18-8. Estes números mostram o resultado do esforço que vem sendo feito pela Instituição para ampliar a pós-graduação.

As Figura 18-3, Figura 18-4 e Figura 18-5 permitem apreciar, de forma gráfica, o impacto dos esforços no sentido de fortalecer a pós-graduação na Instituição.

Tabela 18-6: Matrículas nos cursos de doutorado (1996 – 2006)

Ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Matrículas	11	25	32	49	71	87	100	96	89	116	156
Variação		127,3%	28,0%	53,1%	44,9%	22,5%	14,9%	-4,0%	-7,3%	30,3%	34,5%

Tabela 18-7: Matrículas nos cursos de mestrado (1996 – 2006)

Ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Matrículas	282	316	373	418	524	600	688	645	709	850	1.072
Variação		12,1%	18,0%	12,1%	25,4%	14,5%	14,7%	-6,3%	9,9%	19,9%	26,1%

Tabela 18-8: Matrículas na Residência Médica (1996 – 2006)

Ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Matrículas	66	67	65	66	65	68	73	79	85	101	105
Variação		1,5%	-3,0%	1,5%	-1,5%	4,6%	7,4%	8,2%	7,6%	18,8%	5%

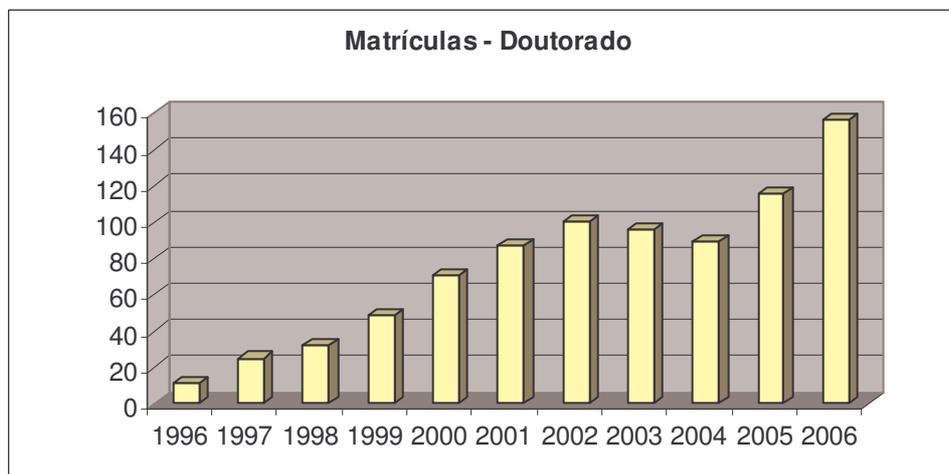


Figura 18-3: Variação do número de matrículas em cursos de doutorado (1996 – 2006)

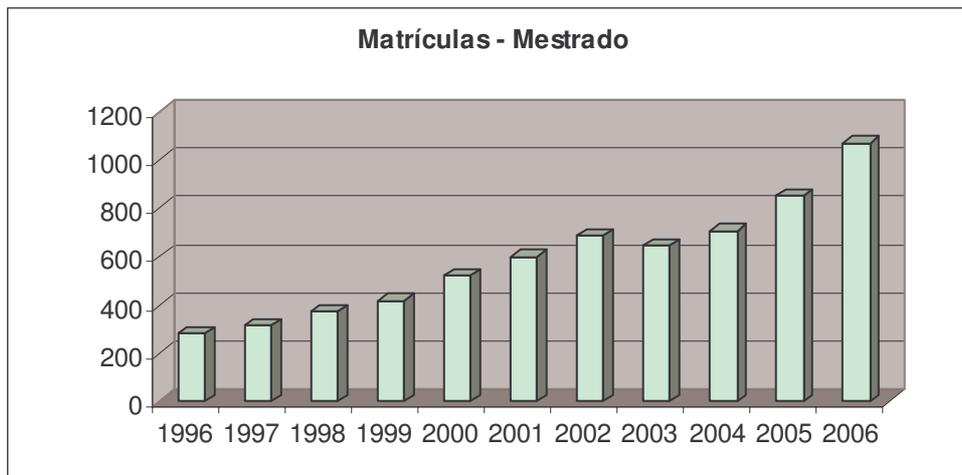


Figura 18-4: Variação do número de matrículas em cursos de mestrado (1996 – 2006)

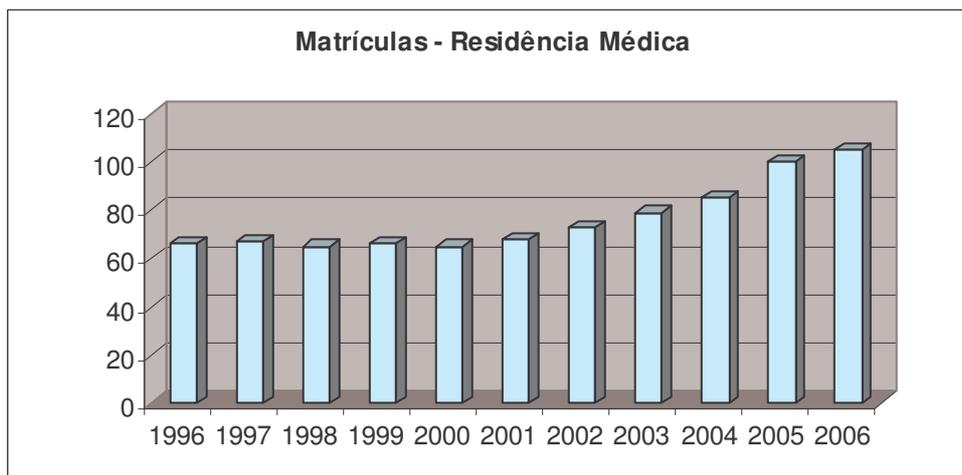


Figura 18-5: Variação do número de matrículas na Residência Médica (1996 – 2006)

18.2.2 Dissertações, Teses e Concluintes da Residência Médica

Em 2006, o número de defesas de teses de doutorado foi muito superior ao de 2005 – um crescimento de 108,3%. Esta variação é, no entanto, normal, tendo em vista o ainda pequeno número de alunos de doutorado da UFES. Contudo, a análise da evolução do número de teses defendidas na UFES de 1999 a 2006 mostra uma clara tendência de crescimento (Figura 18-6). Como o gráfico da Figura 18-6 mostra, o número de dissertações de mestrado apresenta a mesma tendência (ver Tabela 18-9 e Figura 18-6), resultante do maior número de matrículas (Figura 18-4). O número de concluintes da Residência Médica, por outro lado, tem se mantido relativamente estável, mas espera-se um crescimento deste número para os próximos anos, resultado do aumento do número de matrículas (Figura 18-5).

Tabela 18-9: Concluintes dos cursos de pós-graduação (1999 – 2006)

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Variação (%)
Doutorado	2	3	3	6	14	23	12	25	108,3%
Mestrado	99	94	117	140	213	228	268	279	4,1%
Residência Médica	27	28	34	33	33	42	36	42	16,7%

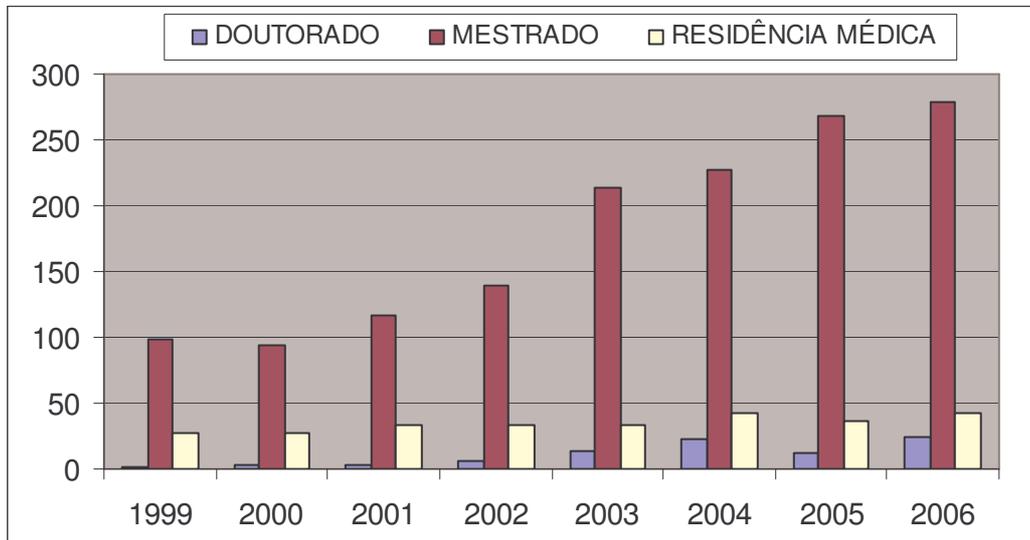


Figura 18-6: Variação no número de concluintes da Pós-Graduação (1999 – 2006)

18.2.3 Conceitos dos Cursos de Pós-Graduação

A Tabela 18-10 apresenta a evolução dos conceitos dos cursos de Pós-Graduação da UFES, atualizado até o triênio 2002-2003-2004, período da última avaliação da CAPES.

Tabela 18-10: Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação (2000 – 2006)

CURSOS DE DOUTORADO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ciências Fisiológicas - Fisiologia Cardiovascular	5	5	5	5	4	4	4
Educação					4	4	4
Engenharia Ambiental							4
Engenharia Elétrica – Automação	5	4	4	4	3	3	3
Psicologia	3	5	5	5	5	5	5
Física				4	5	5	5
CURSOS DE MESTRADO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Administração	CN	CN	3	3	3	3	3
Arquitetura e Urbanismo							3
Artes							3
Atenção à Saúde Coletiva					3	3	3
Biotecnologia							3
Ciências Biológicas (Biologia Animal)	CN	3	3	3	3	3	3
Ciências Biológicas (Biologia Vegetal)					3	3	3
Ciências Fisiológicas - Fisiologia Cardiovascular	5	5	5	5	4	4	4
Direito Processual							3
Doenças Infecciosas	3	4	4	4	4	4	4
Economia	4	3	3	3	3	3	3
Educação	3	4	4	4	4	4	4
Educação Física							3
Engenharia Ambiental	4	4	4	4	4	4	4
Engenharia Civil - Construção Civil	3	3	3	3	3	3	3
Engenharia Elétrica – Automação	5	4	4	4	3	3	3
Engenharia Mecânica	3	3	3	3	3	3	3
Física	3	4	4	4	5	5	5
História				3	3	3	3
Informática	3	3	3	3	3	3	3
Letras - Estudos Literários	3	3	3	3	4	4	4
Linguística							3
Matemática							3
Política Social						3	3
Produção Vegetal						3	3
Psicologia	4	5	5	5	5	5	5
Psicologia Institucional							3
Química							3

Conceito: 5-Excelente; 4-Muito bom; 3-bom; 2-fraco; 1-ruim; CN – Curso Novo.

18.2.4 Projetos de Pesquisa

Em 2006, o número de projetos de pesquisa em andamento apresentou um aumento significativo (Tabela 18-11 e Figura 18-7), embora menor do que em 2005, enquanto que o número de pesquisas concluídas apresentou redução em 2005, mas voltou a crescer de forma robusta em 2006.

Tabela 18-11: Projetos de pesquisa em andamento (1998 – 2006)

ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
PROJETOS DE PESQUISA	326	187	219	227	186	275	224	355	425
VARIAÇÃO PERCENTUAL		-42,64%	17,11%	3,65%	-18,06%	47,85%	-18,55%	58,48%	19,72%

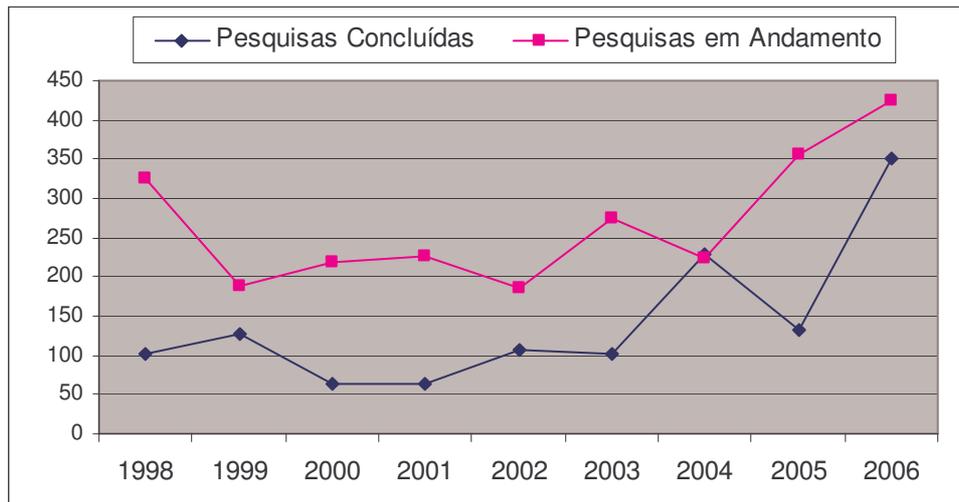
FONTE: UFES/PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Tabela 18-12: Pesquisas concluídas (1998 – 2006)

ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
PESQUISAS CONCLUÍDAS	101	126	64	64	107	102	229	132	351
VARIAÇÃO PERCENTUAL	-56,28%	24,75%	-49,21%	0,00%	67,19%	-4,67%	124,51%	-42,36%	165,91%

FONTES: UFES/PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**Figura 18-7: Projetos de pesquisa (1998 – 2006)**

18.3 Extensão

Dentre os principais papéis da extensão, destaca-se o de consolidar a interação da UFES com os setores público, privado e a sociedade em geral, através de interface do ensino e da pesquisa com as demandas imediatas da sociedade. Como mostram a Tabela 18-13 e, de forma gráfica, a Figura 18-8, o número de empresas e instituições conveniadas com a UFES em projetos de extensão aumentou extraordinariamente, o que evidencia os resultados do trabalho de articulação no sentido de intensificar estas parcerias.

Tabela 18-13: Empresas / instituições conveniadas com a UFES (1997 – 2006)

HISTÓRICO	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Nº DE EMPRESAS/INST.	97	100	239	289	273	326	191	264	504	1.637
VARIAÇÃO.		3,09%	139,00%	20,92%	-5,54%	19,41%	-41,41%	38,22%	90,91%	224,80 %

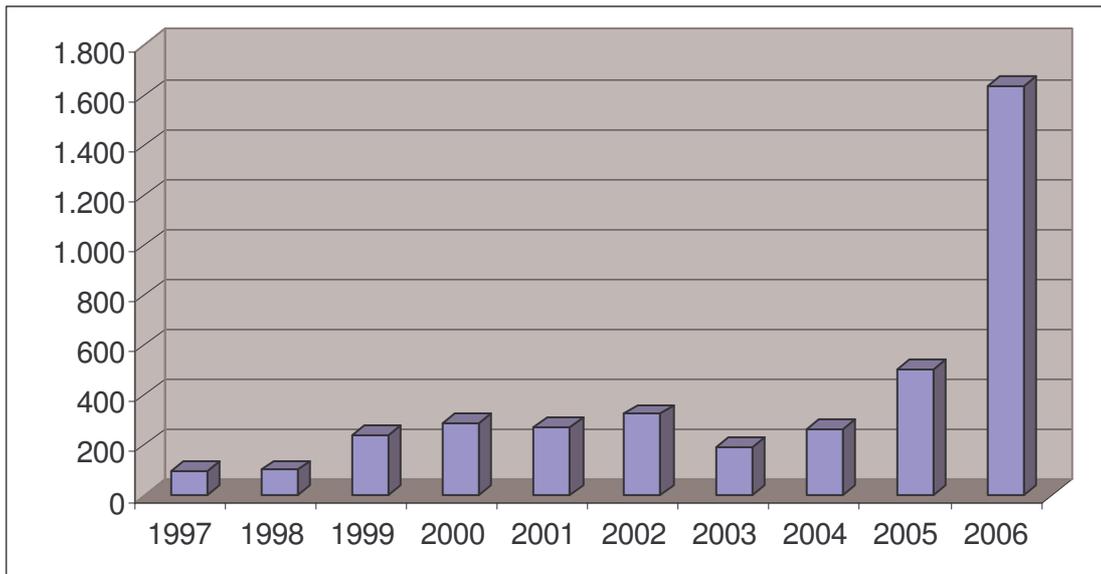


Figura 18-8: Evolução do Número de Empresas / instituições conveniadas com a UFES (1997 – 2006)

No ano de 2006 houve um aumento substancial do número de projetos de extensão. Contudo, houve uma queda do número de cursos de extensão, motivada principalmente por dificuldades orçamentárias observadas no exercício (Tabela 18-14 e Figura 18-9).

Tabela 18-14: Projetos e cursos de extensão (1996 – 2006)

ANO	PROJETOS	VARIAÇÃO PROJETOS	CURSOS	VARIAÇÃO CURSOS
1996	113	-16,91%	83	-41,13%
1997	145	28,32%	35	-57,83%
1998	121	-16,55%	39	11,43%
1999	104	-14,05%	45	15,38%
2000	178	71,15%	52	15,56%
2001	124	-30,34%	50	-3,85%
2002	140	12,90%	82	64,00%
2003	205	46,43%	91	10,98%
2004	69	-66,34%	47	-48,35%
2005	95	37,68%	27	-42,55%
2006	186	95,79%	20	-25,93%

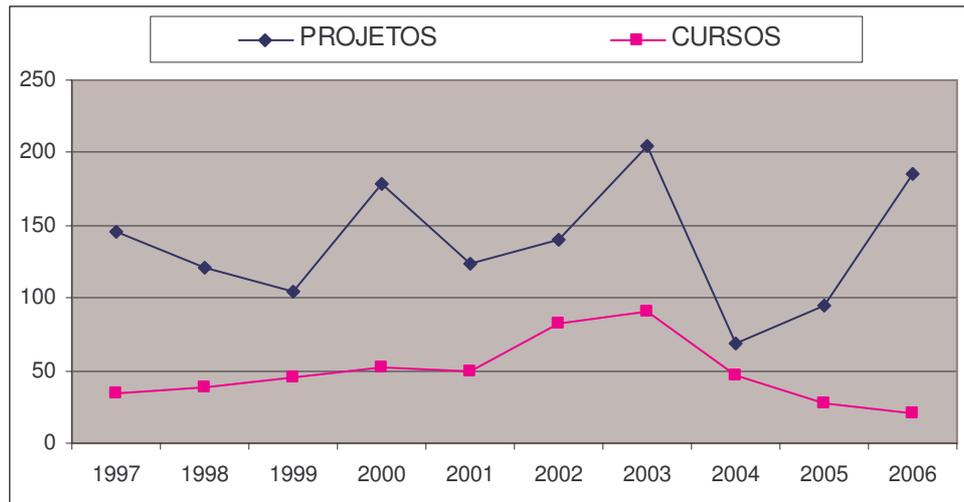


Figura 18-9: Evolução do número de projetos e cursos de extensão (1996 – 2006)

18.4 Assistência Estudantil

O programa de assistência estudantil da UFES, além de prestar atendimento social, tem priorizado ofertar ao discente a oportunidade de ampliar seu conhecimento e oportunizar a inserção social desse futuro profissional na sociedade, sem perder o foco no desenvolvimento de suas habilidades. Neste sentido, em 2006 a UFES ampliou fortemente o número de bolsas ofertadas aos discentes (+97,89%) dentro do Programa Integrado de Bolsas – PIB, que abrange as bolsas de IC, PAD, Extensão, PID e PUB, como mostra a Tabela 18-15 e a Figura 18-10, Figura 18-11, Figura 18-12 e Figura 18-13. O PIB é regulamentado pelo Conselho Universitário e oferece aos alunos a possibilidade de atuarem como monitores bolsistas em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão bem como de participarem de seminários e outros eventos relacionados ao seu curso.

Tabela 18-15: Programa Integrado de Bolsas para estudantes de graduação (1998 – 2006)

Tipos de Bolsa	Número de Bolsistas								VARIAÇÃO
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005
Iniciação Científica - IC	43	43	36	36	36	189	276	364	219,30%
Programa de Aprimoramento Discente - PAD	40	87	91	83	139	182	254	480	88,98%
Extensão	57	57	36	36	42	142	149	536	94,20%
Programa de Iniciação à Docência - PID	310	267	142	125	196	128	114	200	34,23%
Programa UFES e Escola Básica - PUB							14	17	21,43%
Total	450	454	305	280	413	641	807	1.597	97,89%

OBS. 1: Em 2005 estão incluídos na iniciação científica 86 voluntários.

OBS. 2: No Programa PAD estão incluídos os bolsistas do SIE e Petrobrás.

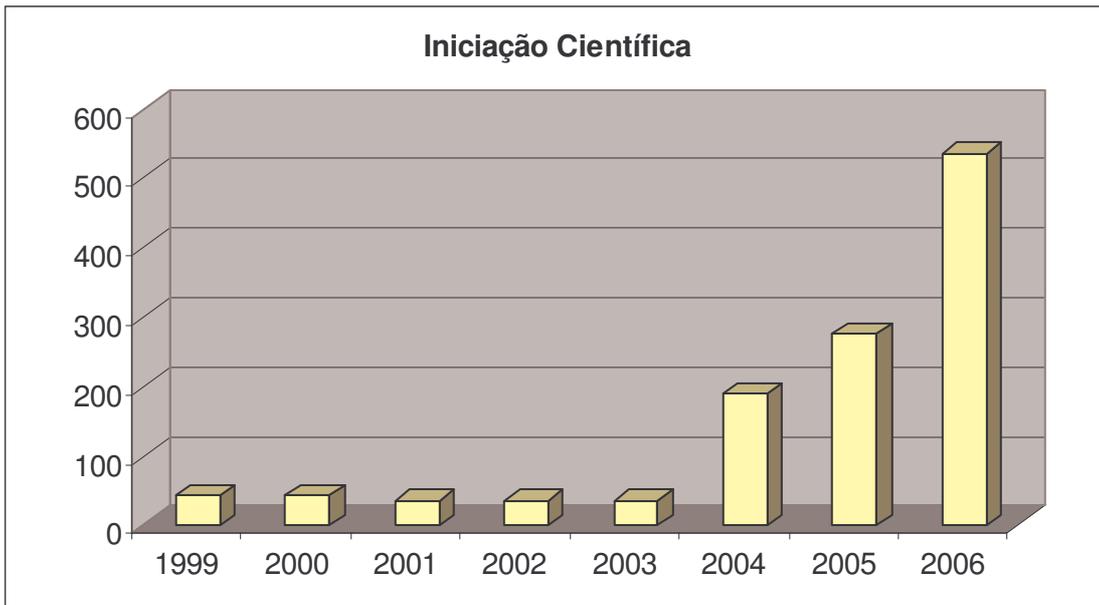


Figura 18-10: Variação da oferta de bolsas de Iniciação Científica (1999 – 2006)

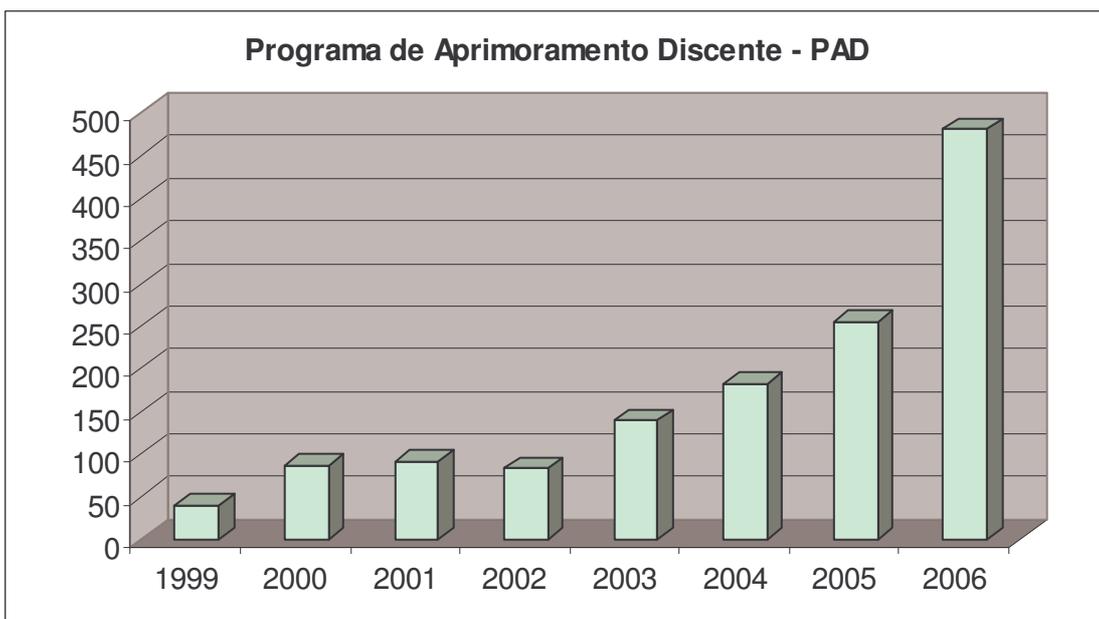


Figura 18-11: Variação da oferta de bolsas PAD (1999 – 2006)

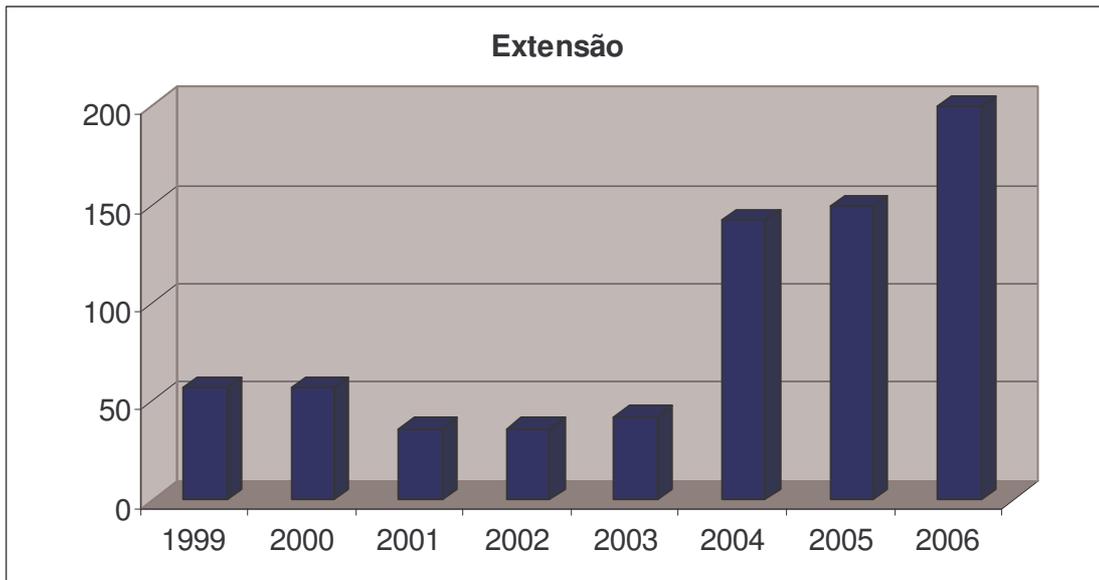


Figura 18-12: Variação da oferta de bolsas de extensão (1999 – 2006)

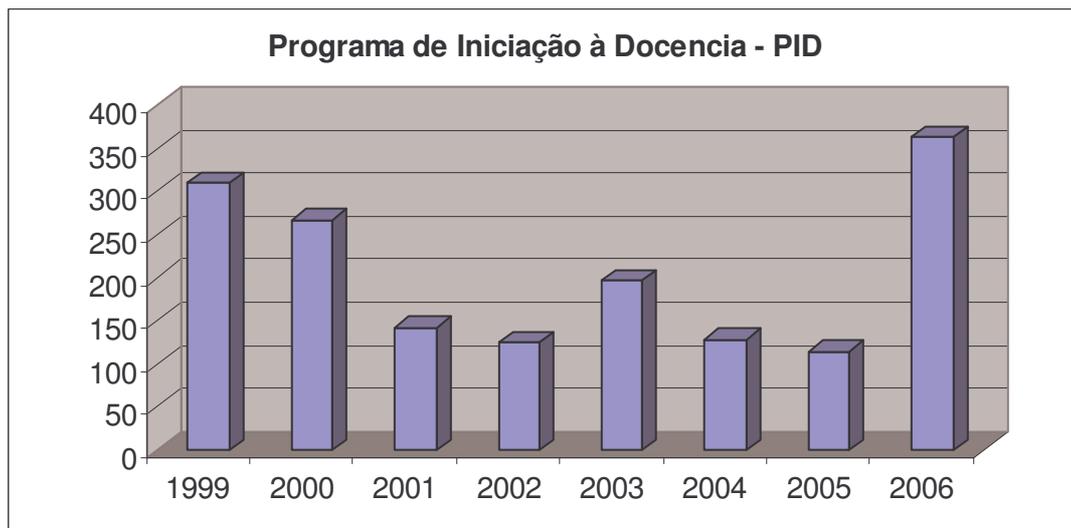


Figura 18-13: Variação da oferta de bolsas PID (1999 – 2006)

18.5 Assistência Hospitalar

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) atende preferencialmente aos municípios da Grande Vitória, mas, por se tratar do único hospital referência do Estado em várias especialidades, vem atendendo pacientes de todo Espírito Santo, Sul da Bahia e Oeste de Minas Gerais. A aprovação tardia do orçamento de 2006 comprometeu diversas atividades do HUCAM. A Tabela 18-16 mostra os resultados alcançados pelo HUCAM no período de 2001 a 2006.

Tabela 18-16: Produção hospitalar (2001 – 2006)

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES							
PRODUÇÃO HOSPITALAR 2001 - 2006							
DISCRIMINAÇÃO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	VARIAÇÃO 2006/2005
1. ÍNDICE DE FUNCIONAMENTO							
- Média de pacientes-dia	201,70	214,12	197,73	179,80	181,39	169,26	-6,69%
- Média de leitos-dia	292	292	265	287	260	242	-6,92%
- Média geral de permanência	8,82	8,67	8,20	7,83	8,31	7,53	-9,39%
- Percentual geral de ocupação	65,79	73,95	73,21	67,92	69,79	73,65	5,53%
- Coeficiente de mortalidade hospitalar	3,26	2,89	3,54	3,65	3,80	3,49	-8,16%
- Número de pacientes atendidos por leito	26,48	30,88	33,22	31,97	31,00	35,33	13,97%
2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR							
- Número de internações nos diversos serviços	7.322	8.573	8.625	8.471	8.370	8.267	-1,23%
- Número de internações no Pronto Socorro	874	1.130	661	810	538	524	-2,60%
- Número Total de Internações	8.196	9.703	9.286	9.281	8.908	8.791	-1,31%
- Número de cirurgias	4.950	5.898	5.117	5.472	5.268	5.260	-0,15%
- Número de anestésias	5.010	6.083	5.311	5.634	5.866	5.524	-5,83%
- Número de óbitos hospitalares	252	261	312	307	303	287	-5,28%
- Número de partos normais	819	904	694	521	545	449	-17,61%
- Número de partos cirúrgicos	585	703	724	671	604	481	-20,36%
- Número de partos gemelares	0	20	32	30	41		-
- Número de nascimentos	1.404	1.627	1.418	1.192	1.190	930	-21,85%
3. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E DE EMERGÊNCIA							
- Número de consultas realizadas no ambulatório	116.019	150.154	154.942	152.518	120.162	184.419	53,48%
- Número de atendimentos de urgência	31.186	37.047	21.689	17.668	17.711	14.623	-17,44%
4. EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO							
- Exames de laboratório de análises clínicas	279.677	342.530	349.137	344.102	344.434	217.882	-36,74%
- Exames radiológicos	23.365	38.386	45.547	34.619	25.051	24.846	-0,82%
- Procedimentos de hematologia (transfusões)	8.297	9.008	11.301	10.776	9.080	9.852	8,50%
- Exames de laboratório de Anatomia patológica		24.302	21.450	25.841	20.234	22.127	9,36%
5. FUNCIONÁRIOS							
- Número de funcionários	901	914	920	1.035	1.042	1.066	2,30%
- Coeficiente de funcionários por nº de leitos	3,09	3,13	3,40	3,63	4,00	4,68	17,00%
- Corpo Clínico Médicos	152	160	173	184	197	197	0,00%
- Corpo de Enfermagem (Enf., Tec.Enf., Aux. de Enf. e Atend. de Enf.)	373	372	371	371	569	642	12,83%
- Corpo de Apoio	376	382	376	480	157	504	221,02%
6 - Nº DE INTERNAÇÕES/ ESPECIALIDADES							
Berçário	265	325	414	401	411	395	-3,89%
Clínica Cirúrgica	1.941	2.723	2.496	2.715	2.749	2.819	2,55%
Clínica Médica	1.285	1.308	1.483	1.581	1.471	1.764	19,92%
Ginecologia	594	693	864	751	743	781	5,11%
Maternidade	1.883	2.160	1.817	1.641	1.632	1.493	-8,52%

Pediatria	659	825	693	761	713	663	-7,01%
U.T.I.	98	24	254	233	237	267	12,66%
C.P.C.	51	14	97	0	0	0	-
Uro-Nefrologia	546	501	507	532	414	85	-79,47%

FONTE: UFES/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO "CASSIANO ANTÔNIO MORAES"

18.6 Sistema Integrado de Bibliotecas

O investimento para ampliação e atualização do acervo bibliográfico manteve-se em crescimento, acompanhando o processo de consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC), bem como as recomendações das comissões de avaliação de curso.

Nas tabelas e figuras desta seção (abaixo), resumimos os principais resultados do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFES no ano de 2006. Alguns dados históricos são também apresentados.

Tabela 18-17: Bibliotecas Central e Setoriais (2001-2006)

BIBLIOTECAS CENTRAL E SETORIAIS						
ESTATÍSTICA DAS BIBLIOTECAS CENTRAL E SETORIAIS 2001-2006						
ESPECIFICAÇÃO						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
A) CONSULTAS EFETUADAS						
Livros Consultados						
1. Central	165.512	252.901	195.709	190.243	146.417	297.504
2. Setorial Ciências da Saúde	15.248	32.864	30.580	22.390	38.900	32.000
3. Setorial de Ciências Agrárias	5.022	24.320	10.713	20.221	17.302	10.839
4. Setorial Polo Universitário			3.090	11.351	5.959	7.220
5. Setorial Tecnológica						2.000
6. Setorial NEDTEC						500
TOTAL	185.782	310.085	240.092	244.205	208.578	350.063
Periódicos Consultados						
1. Central	6.420	12.447	4.427	14.034	23.151	20.672
2. Setorial Ciências da Saúde	3.439	10.073	10.315	6.712	7.850	5.975
3. Setorial de Ciências Agrárias	2.304	12.520	4.836	12.524	8.456	5.600
4. Setorial Polo Universitário			355		0	
5. Setorial Tecnológica						
6. Setorial NEDTEC						
TOTAL	12.163	35.040	19.933	33.270	39.457	32.247
B) EMPRÉSTIMO DOMICILIAR						
Empréstimo Domiciliar de Livros						
1. Central	73.593	156.030	131.196	118.026	97.588	134.908
2. Setorial Ciências da Saúde	28.784	24.972	22.995	20.096	22.423	21.891
3. Setorial de Ciências Agrárias	4.554	6.807	3.885	7.631	5.104	8.513
4. Setorial Polo Universitário			5.074		6.385	4.679
5. Setorial Tecnológica					628	3.188
6. Setorial NEDTEC						179
TOTAL	106.931	187.809	163.150	145.753	132.128	173.358
Fitas de VHS						
1. Central	7.500	20.026	12.250	12.250	10.250	6.825



2. Setorial Ciências da Saúde	0	0	0	16	0	0
3. Setorial de Ciências Agrárias	207	168	0	40	225	0
4. Setorial Polo Universitário			0		0	0
5. Setorial Tecnológica					0	0
6. Setorial NEDTEC						0
TOTAL	7.707	20.194	12.250	12.306	10.475	6.825
Outros						
1. Central	0	0	642	709	0	1.324
2. Setorial Ciências da Saúde	0	0	0		0	
3. Setorial Agropecuária	0	0	0		0	
4. Setorial Polo Universitário			0		0	
5. Setorial Tecnológica					0	
6. Setorial NEDTEC						
TOTAL	0	0	642	709	0	1.324
NÚMERO DE VOLUMES	176.686	183.980	192.332	184.824	196.376	207.720
NÚMERO DE TÍTULOS	90.223	93.870	97.943	99.891	105.667	111.027
NÚMERO DE PERIÓDICOS	1.977	2.013	2.048	2.288	2.288	3.337
Nº DE FREQUENTADORES	270.000	300.000	300.000	300.000	300.000	400.000
ACERVO TOTAL	178.663	185.993	194.365	197.085	198.664	211.057 *
DESPESAS C/ AQUISIÇÃO	8.105,77	171.224,76	224.022,00	233.766,53	356.990,90	450.000,00
MÉDIA DE EMPRÉST./ ANO	75.000	181.273	180.000	180.000	180.000	180.000
MÉDIA CONSULTAS/ ANO	143.000	330.000	230.000	230.000	230.000	230.000

FONTE: UFES/BIBLIOTECA CENTRAL

Os dados estatísticos de 2001 são referentes aos meses de janeiro a julho devido a greve que teve início em 30/07/01 e terminou em 31.12.2001, já que o início do semestre foi adiado para 07.01.2002.

* Soma de Volumes e Periódicos

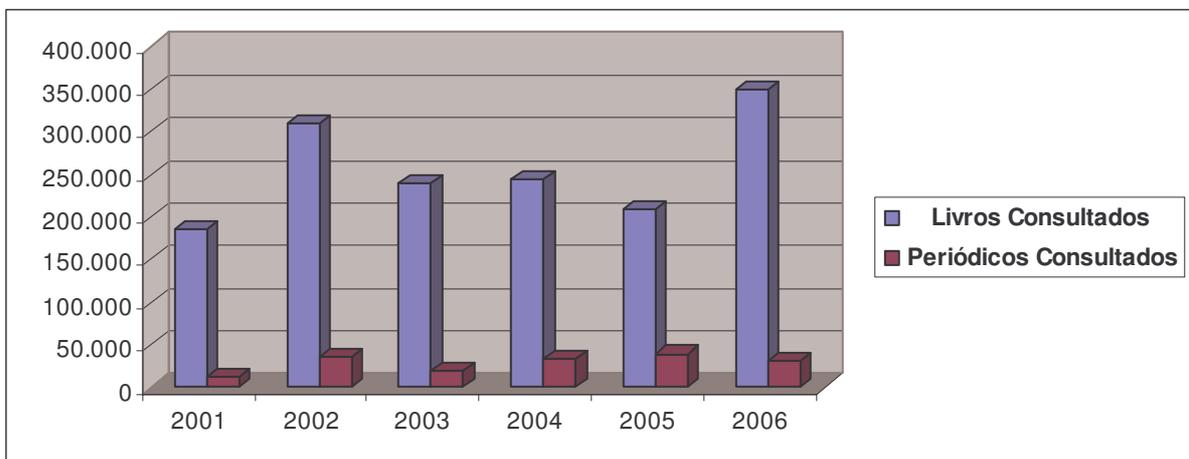


Figura 18-14: Número de Consultas a livros e periódicos nas Bibliotecas Central e Setoriais (2001 – 2006)

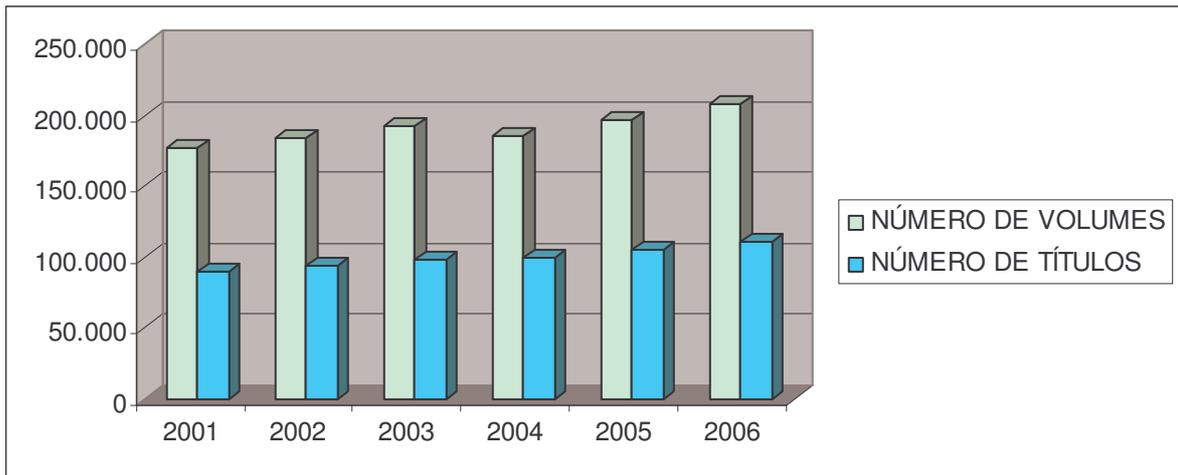


Figura 18-15: Número de Volumes e Títulos (2001 – 2006)

Tabela 18-18: Usuários cadastrados nas Bibliotecas Central e Setoriais (1999 – 2006)

NÚMERO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NAS BIBLIOTECAS CENTRAL E SETORIAIS - 1999-2006						
BIBLIOTECA	USUÁRIOS CADASTRADOS					
	DOCENTES	GRADUAÇÃO	PÓS- GRADUAÇÃO	ESPECIAL	TÉCNICO ADM.	TOTAL
1999	1.832	13.221	1.283	150	3.034	19.520
2000	1.832	13.221	1.283	150	3.034	19.520
2001	2.173	21.004	2.122	182	3.085	28.566
2002	2.285	25.524	2.633	277	3.134	33.853
2003	2.332	27.963	3.130	211	3.112	36.748
2004	2.203	14.937	2.000	182	3.030	22.352
2005	2.294	15.550	2.425	183	3.037	23.489
2006	2.415	16.423	2.721	190	3.048	24.797

FONTE: UFES/BIBLIOTECA CENTRAL

Tabela 18-19: Aquisição de material bibliográfico para as Bibliotecas (1999 – 2006)

AQUISIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO PARA AS BIBLIOTECAS - 1999-2006						
ANO	LIVROS		ASSINATURA DE PERIÓDICOS			
	COMPRA (TÍTULOS)	RECEBIDOS	NACIONAIS	ESTRANGEIRAS	MULTIMEIOS COMPRA	DOAÇÃO
		DOAÇÃO (EXEMPLARES)				
1999	1.259	650	159	54	181	15
2000	0	783	159	190	0	0
2001	4	1596	69	197	2	0
2002	1.458	7.169	103	106	0	15
2003	1.902	6.970	138	0	0	0
2004	1.680	785	140	0	0	0
2005	2.656	5.929	140	0	0	0
2006	1.702	5.929	141	0	0	0

FONTE: UFES/BIBLIOTECA CENTRAL

18.7 Recursos Humanos

A instituição possui déficit de pessoal, apesar dos concursos realizados em ambos os segmentos (docente e técnico-administrativo). Este déficit vem obrigando a UFES a contratar docentes substitutos para suprir a carência de docentes em sala de aula, e tem limitado ações de melhoria nas áreas meio e fim da Instituição.

18.7.1 Quantitativo de servidores

Nas tabelas e figuras abaixo mostramos os quantitativos de servidores docentes e técnico-administrativos da UFES em 2006 e sua variação ao longo dos últimos anos.

Tabela 18-20: Corpo Docente (1996 – 2006)

ANOS	Nº de Docentes do Quadro	Nº Docentes Substitutos/ Visit.	TOTAL	VARIAÇÃO
1996	1.010	194	1.204	-0,74%
1997	977	242	1.219	1,25%
1998	935	247	1.182	-3,04%
1999	947	240	1.187	0,42%
2000	951	206	1.157	-2,53%
2001	918	209	1.127	-2,59%
2002 *	855	201	1.056	-6,30%
2003 *	831	220	1.051	-0,47%
2004 *	864	233	1.097	4,38%
2005 *	903	219	1.122	2,28%
2006 *	1.060	203	1.263	12,57%

Situação em 31 de dezembro.



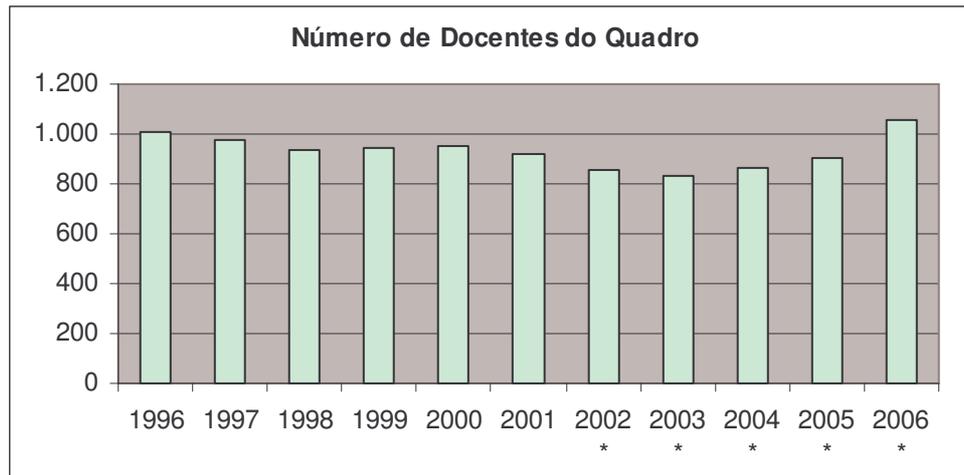


Figura 18-16: Variação do número de docentes do quadro (1996 – 2006)

Tabela 18-21: Corpo docente do quadro por regime de trabalho (1996 – 2006)

ANOS	TOTAL	%	CORPO DOCENTE					
			REGIME DE TRABALHO					
			20HS.	%	40HS.	%	DE	%
1996	1.010	100	116	11,49	173	17,13	721	71,39
1997	977	100	102	10,44	162	16,58	713	72,98
1998	935	100	91	9,73	156	16,68	688	73,58
1999	947	100	85	8,98	157	16,58	705	74,45
2000	951	100	76	7,99	156	16,40	719	75,60
2001	918	100	70	7,63	150	16,34	698	76,03
2002	946	100	72	7,61	141	14,90	733	77,48
2003 *	831	100	61	7,34	134	16,13	636	76,53
2004 *	864	100	56	6,48	127	14,70	681	78,82
2005 *	903	100	52	5,76	128	14,17	723	80,07
2006 *	1.060	100	56	5,28	133	12,55	871	82,17

FONTE: UFES/PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

NOTA: Situação em dezembro

(*) Docentes do quadro permanente, excluídos os afastados para capacitação e cedidos.

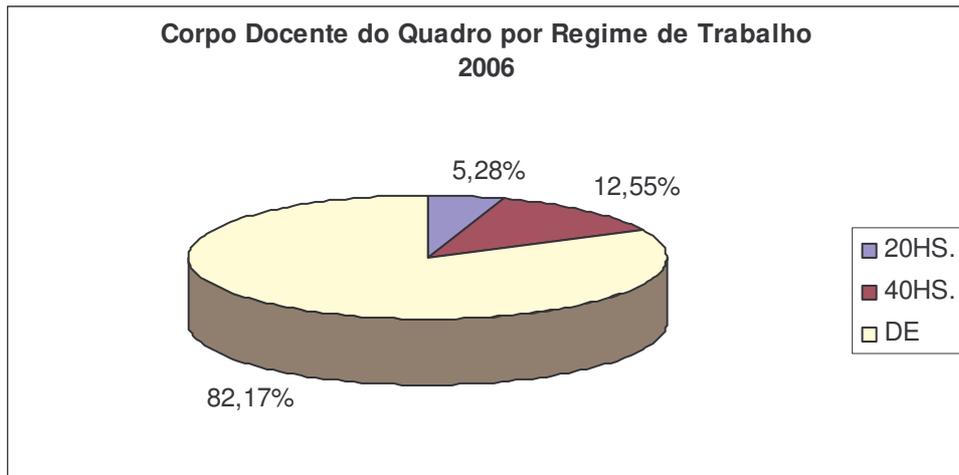


Figura 18-17: Regime de trabalho do corpo docente (2006)

Tabela 18-22: Quadro docente substituto/visitante (1997 – 2006)

ANO	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Nº DE SUBSTITUTOS/ VISITANTES *	242	247	240	206	209	201	220	233	219	203
VARIAÇÃO PERCENTUAL	24,74%	2,07%	-2,83%	-14,17%	1,46%	-3,83%	9,45%	5,91%	-6,01%	-7,31%

(*) Situação em dezembro.

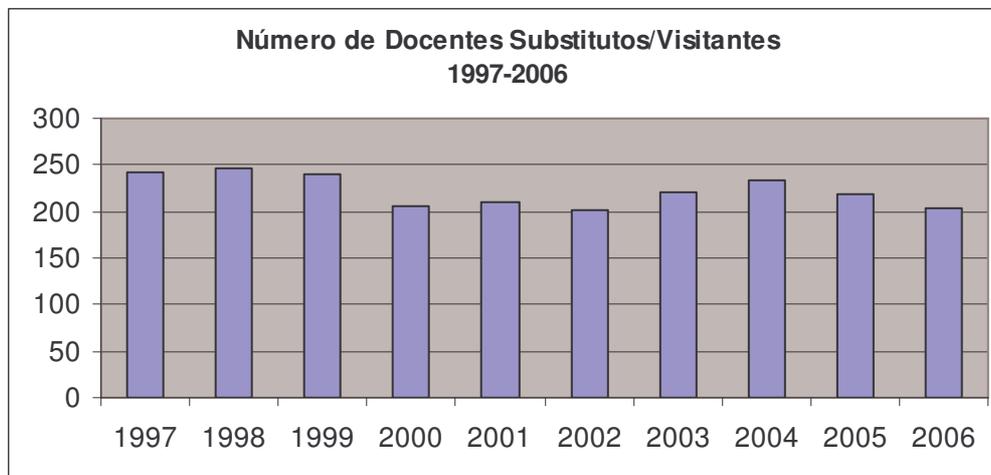


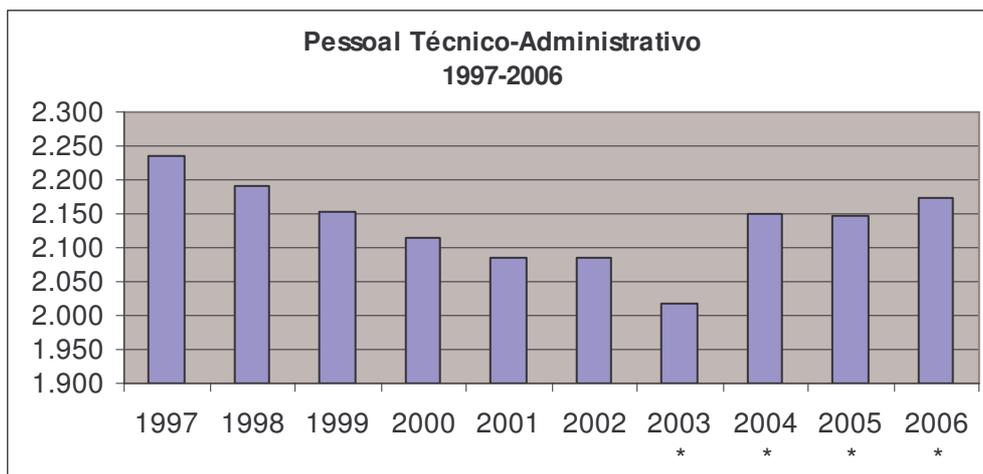
Figura 18-18: Variação do número de docentes substitutos/visitantes (1997 – 2006)

Tabela 18-23: Pessoal técnico-administrativo (1997 – 2006)

PERÍODO	NÚMERO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	VARIAÇÃO
1997	2.234	-7,19%
1998	2.190	-1,97%
1999	2.152	-1,74%
2000	2.114	-1,77%
2001	2.084	-1,42%
2002	2.084	0,00%
2003 *	2.019	-3,12%
2004 *	2.150	6,49%
2005 *	2.148	-0,09%
2006 *	2.173	1,16%

FONTE: UFES/PROAD/ DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Situação em dezembro.

(*) Técnicos vinculados à UFES, excluídos os afastados para capacitação e cedidos.

**Figura 18-19: Variação do quantitativo de pessoal técnico-administrativo (1997-2006)**

18.7.2 Capacitação de servidores

Nesta seção apresentamos dados sobre a capacitação dos servidores da UFES.

Servidores Docentes

Em relação aos servidores docentes observa-se um aumento acentuado de doutores a partir de 2003, decorrente tanto da capacitação dos docentes da Instituição como pela realização de concursos públicos específicos para docentes doutores.

Tabela 18-24: Percentual do corpo docente por titulação (1995 – 2006)

			CORPO DOCENTE DO QUADRO											
			TITULAÇÃO											
ANOS	TOTAL	%	2º GRAU	%	GRAD.	%	APERF.	%	ESPEC.	%	MESTR.	%	DOUT.	%
1995	1.046	100			201	19,22	59	5,64	188	17,97	433	41,40	165	15,77
1996	1.010	100			181	17,92	49	4,85	179	17,72	420	41,58	181	17,92
1997	977	100			157	16,07	43	4,40	166	16,99	408	41,76	203	20,78
1998	935	100			112	11,98	26	2,78	179	19,14	393	42,03	221	23,64
1999	947	100	3	0,32	99	10,45	27	2,85	175	18,48	384	40,55	259	27,35
2000	951	100	3	0,32	91	9,57	24	2,52	168	17,67	370	38,91	295	31,02
2001	918	100	3	0,33	76	8,28	24	2,61	157	17,10	343	37,36	315	34,31
2002	946	100	3	0,32	75	7,93	24	2,54	149	15,75	323	34,14	372	39,32
2003 *	831	100	0	0	57	6,86	22	2,65	114	13,72	213	25,63	425	51,14
2004 *	864	100	0	0	52	6,02	20	2,31	109	12,62	230	26,62	453	52,43
2005 *	903	100	0	0	41	4,54	19	2,10	108	11,96	230	25,47	505	55,92
2006 *	1.060	100	0	0	43	4,06	22	2,08	111	10,47	285	26,89	599	56,51

FONTE: UFES/PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Situação em dezembro

(*) Docentes do quadro permanente, excluídos os afastados para capacitação e cedidos.

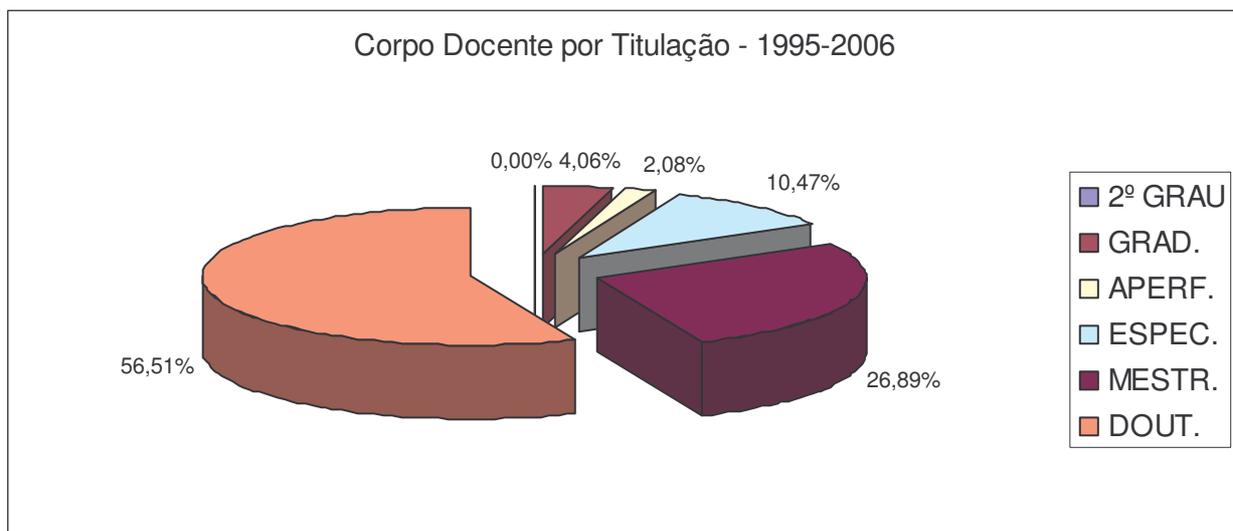


Figura 18-20: Distribuição do corpo docente conforme titulação

Servidores Técnico-administrativos.

O Núcleo de Treinamento de Servidores – NTS é o órgão responsável pela política de capacitação e formação continuada dos servidores técnico-administrativos da UFES. A Tabela 18-25 mostra os números da atuação do NTS no período 2001 - 2006.

Tabela 18-25: Formação de recursos humanos (2001 – 2006)

ANO	Nº DE TURMAS	VARIACÃO	
		TURMAS	ALUNOS TREINADOS
2001	69	16,95%	959
2002	132	91,30%	910
2003	31	-76,52%	425
2004	91	193,55%	1.183
2005	61	-32,97%	864
2006	103	68,85%	1.973

FONTE: Núcleo de Treinamento dos Servidores - NTS

Atividades Comunitárias e de Lazer

Por meio de programas assistenciais buscou-se assegurar aos servidores apoio psicológico, atendimento odontológico ambulatorial e creche. Visando melhorar as relações sociais e reduzir o estresse, foram disponibilizadas, também, atividades recreativas e de lazer.

Tabela 18-26: Centro Odontológico dos Servidores (2000 – 2006)

PROCEDIMENTOS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	VARIACÃO(%)
Número de atendimentos	3645	3.913	6.821	5.694	5.227	3.582	5.596	56,23%
Procedimentos realizados	5812	5.853	11.471	18.435	12.011	15.825	14.500	-8,37%
Atendimentos de urgência	313	533	538	468	548	365	503	37,81%
Projeto "Sorriso"	0	0	608	0	1.284	1.008	603	-40,18%
TOTAL	9.770	10.299	19.438	24.597	19.070	20.780	21.202	2,03%

Tabela 18-27: Centro de Educação Infantil - CRIARTE (2000 – 2006)

TURMAS	FAIXA ETÁRIA	EXERCÍCIO							VARIACÃO 2006/2005
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Grupo I (Matutino e Vespertino)	01/02 anos	24	21	19	22	18	23	20	-13,04%
Grupo II (Matutino e Vespertino)	02/03 anos	32	23	28	28	29	26	28	7,69%
Grupo III (Matutino e Vespertino)	03/04 anos	43	39	38	34	36	26	27	3,85%
Grupo IV (Matutino e Vespertino)	04/05 anos	45	39	29	34	35	33	27	-18,18%
Grupo V (Matutino e Vespertino)	05/06 anos	45	38	34	25	38	29	22	-24,14%
TOTAL		189	160	148	143	156	137	124	-9,49%

Situação em dezembro

FONTE: UFES/SECRETARIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS



Tabela 18-28: Serviço Social (2000 – 2006)

Atividades (Estudantes)	EXERCÍCIO							VARIÇÃO(%)
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005
Atendimento Social	86	207	221	143	1.250	622	720	15,76%
Processo de Isenção de taxa de diploma	57		137	129	371	282	173	-38,65%
Subsídio - Restaurante Universitário - 50%	376	507	1.862	2.157	1.197	351	718	104,56%
Outros procedimentos	46		1.045	1.516	1.756	214	218	1,87%
TOTAL	565	714	3.265	3.945	4.574	1.469	1.829	24,51%

Tabela 18-29: Centro de Recreação dos Servidores (2000 – 2006)

ATIVIDADES	EXERCÍCIO							VARIÇÃO (%)
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2006/2005
Escolinha de Futebol	*	*	952	*	*	*	50	
Ritmos	*	*	24	*	38	*	*	
Yoga	100	30	12	85	56	*	15	
Frequência estimada		746	16.852	15.927	9.994	14.783	19.432	31,45%
Hidromassagem	1.012	448	760	971	1.106	986	*	
Capoeira							38	
Ginástica Laboral							69	
Hidrogenástica							175	
Natação	565	318	20	*	*	16	*	

18.8 Planejamento e Administração

Nesta seção apresentamos aspectos relevantes das atividades de planejamento e administração da Universidade.

18.8.1 Planejamento Estratégico 2005 – 2010

A elaboração do Planejamento Estratégico da UFES 2005-2010 (PE-UFES) contou com a participação de mais de uma centena de pessoas que, juntas, investiram mais de 2.900 horas de trabalho na sua consecução. O desafio que hora se apresenta é dar prosseguimento ao processo de gestão estratégica da Universidade, por meio da contratualização, implementação e monitoramento das ações planejadas. O sumário do PE-UFES foi publicado na forma de um livro, que está disponível na Internet no endereço www.proplan.ufes.br.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) vem trabalhando para a construção de uma cultura de gestão estratégica na UFES. Com parte deste esforço, contratualizou cerca de 95% dos projetos definidos no PE-UFES. Este processo é importante para o comprometimento e o envolvimento das diversas unidades na realização das ações vinculadas aos projetos do PE-UFES, envolvendo as áreas estratégicas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência.

Vale ressaltar que a Universidade esta empenhada na implementação da gestão estratégica, e para isto, vem envidando esforços no sentido de criar as condições



adequadas para o monitoramento do PE-UFES. Assim, vem promovendo reuniões junto às unidades com os principais atores envolvidos na realização dos projetos. Estas reuniões estão sendo conduzidas e orientadas pelo seu quadro técnico da PROPLAN juntamente com seu grupo de estagiários.

Nesta fase preliminar de implantação do monitoramento, já se pode observar avanços significativos na efetiva realização dos objetivos estratégicos traçados no PE-UFES, por meio da implementação de algumas estratégias e projetos de alta relevância para o cumprimento da Missão e Visão institucionais.

18.8.2 Orçamento

Nas tabelas desta seção são apresentados os dados do orçamento da Universidade.

Tabela 18-30: Receita realizada - recursos de todas as fontes (2002 – 2006)

GRUPO DE RECEITA	2002	2003	2004	2005	2006
Recursos Ordinários do Tesouro	150.043.331	161.571.190	193.585.433	226.788.543	253.923.545
Recursos de Convênios	9.358.655	6.794.469	6.509.063	9.290.488	13.851.001
Recursos Próprios	1.897.357	1.461.198	2.191.372	2.226.720	5.156.839
Hospital Universitário	13.049.786	17.702.111	18.666.457	20.215.319	24.646.663
Recursos a receber	6.543.293	8.003.787	9.826.992	20.492.845	13.138.576
TOTAL (VALOR NOMINAL)	180.892.422	195.532.755	230.779.317	279.013.915	310.716.624
Fator de correção	1,44820	1,17930	1,07790	1,01730	1,0000
VALOR REAL (ANO BASE 99)	261.968.406	230.591.778	248.757.026	283.840.856	310.716.624
VARIAÇÃO REAL DA RECEITA NO PERÍODO CONSIDERADO					18,61

FONTE: SIAFI

IGP/FGV

Tabela 18-31: Despesas executadas - recursos de todas as fontes (2002 – 2006)

GRUPO DE DESPESA	2002	2003	2004	2005	2006
Pessoal e Encargos Sociais	137.916.720	148.384.392	181.684.466	181.688.034	232.067.599
Outras Despesas Correntes	38.244.195	44.843.936	45.643.838	55.392.843	71.174.116
Investimentos	3.770.353	2.679.144	3.449.013	14.595.485	7.474.910
TOTAL (VALOR NOMINAL)	179.931.268	195.907.472	230.777.317	251.676.362	310.716.625
Fator de Correção - Multiplicador	1,4482	1,1793	1,0779	1,0173	1
VALOR REAL (ANO BASE 2000)	260.576.462	231.033.682	248.754.870	256.030.363	310.716.625

Tabela 18-32: Gestão orçamentária - exercício 2006 (em R\$ 1,00)

FONTE	ORÇAMENTO PREVISTO			TOTAL	ORÇAMENTO REALIZADO			TOTAL
	PESSOAL	CUSTEIO	CAPITAL		PESSOAL	CUSTEIO	CAPITAL	
Manutenção da Instituição	233.105.244	27.990.961	4.682.187	265.778.392	232.067.599	25.983.783	1.169.504	259.220.886
0100 - Recursos Ordinários - Tesouro	29.240.834		531.250	29.772.084	28.337.430		-	28.337.430
0100 - Tesouro - Benefícios		6.691.555		6.691.555	5.479.006			5.479.006
0112 - Manutenção do Ensino - Tesouro	137.426.790	21.178.886	4.150.937	162.756.613	137.296.647	20.384.257	1.169.504	158.850.409
0151 - Contribuição Social		120.520		120.520		120.520		120.520
0153 - Contribuição Seguridade Social	31.254.976			31.254.976	31.254.835			31.254.835
0156 - Contribuição Seg. Social/Servidor	11.727.548			11.727.548	11.727.548			11.727.548
0169 - Contribuição Patronal p/Seg. Social	23.455.096			23.455.096	23.451.138			23.451.138
Convênios (com detalhamento)	-	14.712.750	2.929.530	17.642.280	-	14.636.289	2.917.657	17.553.946
0100.915011 - Descentralização - Promisaeas		24.300		24.300		24.300		24.300
0100.915028 - Conexões dos Saberes		74.450		74.450		74.450		74.450
0100.915173 - FNDE		856.279		856.279		856.279		856.279
0112.389026 - Capes- DS 084/2000		318.902		318.902		318.902		318.902
0112.390109 - Capes- Proap 038/2000		118.462		118.462		118.462		118.462
0112.467841 - Capes- PQI 059/2002		5.231		5.231		5.231		5.231
0112.467842 - Capes- PQI 060/2002		2.534		2.534		2.534		2.534
0112.479271 - Capes- PICDT 102/2003		42.132		42.132		42.132		42.132
0112.480773 - Capes- PQI 103/2003		7.602		7.602		7.602		7.602
0112.915001 - Descentralização - PET		397.097		397.097		397.097		397.097
0112.915003 - Descent. - Residência Médica		2.173.057		2.173.057		2.173.057		2.173.057
0112.915004 - Descentralização - SESU		55.524		55.524		55.524		55.524
0112.915008 - Descentralização - SESU		79.572	7.688	87.260		79.572	7.688	87.260
0112.915010 - Descentralização - SEA		191.420	56.513	247.933		191.420	56.513	247.933
0112.915011 - Descentralização - Promisaeas		74.153		74.153		74.153		74.153
0112.915011 - EMENDA ANDIFES 2006			923.015	923.015			923.015	923.015
0112.915019 - Descentralização - SEIF		435.925	10.957	446.882		403.685	10.957	414.642
0112.915028 - Descent. - Conexões Saberes		164.000	16.215	180.215		164.000	16.215	180.215
0112.915173 - FNDE		193.376		193.376		193.376		193.376
0112.915401 - Capes PICDT		193.956		193.956		193.956		193.956

0112.915403 - Capes- DS 084/2000	1.691.567	1.691.567	1.691.567	1.691.567	1.691.567	1.691.567	1.691.567
0112.915404 - Capes- PQI	113.518	113.518	113.518	112.467	112.467	112.467	112.467
0112.915405 - Capes- Proap	644.108	644.108	644.108	643.461	643.461	643.461	643.461
0113.150072 - FNDE	251.480	251.480	251.480	251.480	251.480	251.480	251.480
0142.024289 - ANP 006/2006	527.259	527.259	527.259	527.259	527.259	527.259	527.259
0151.467738 - FNS 159/2002	3.915	3.915	3.915	3.915	3.915	3.915	3.915
0151.571874 - FNS	353.000	353.000	353.000	353.000	353.000	353.000	353.000
0151.571875 - FNS	71.300	71.300	71.300	71.300	71.300	71.300	71.300
0155.526761 - FNS -Port.392	309.600	309.600	309.600	309.600	309.600	309.600	309.600
0250.533262 - Agência Nac. Transp. Terrestre	216.135	216.135	216.135	216.135	216.135	216.135	216.135
0281.525523 - Petrobrás	1.118.910	1.472.337	2.591.247	1.118.910	1.462.299	2.581.209	2.581.209
0281.553979 - Prefeitura de São Mateus	40.000	80.000	120.000	40.000	80.000	120.000	86.499
0281.555495 - Secretaria do Estado	1.377.500	1.377.500	1.377.500	1.377.500	1.377.500	1.377.500	1.377.500
0281.556687 - CESAN	41.245	41.245	41.245	41.245	41.245	41.245	41.245
0281.565567 - CESAN	28.179	28.179	28.179	28.179	28.179	28.179	17.324
0281.570917 - PETROBRÁS	490.641	137.458	628.099	490.641	137.458	628.099	628.099
0281.571025 - BANCO DO BRASIL	196.200	196.200	196.200	196.200	196.200	196.200	196.200
0281.573870 - FUND.INTERUNIVERSITÁRIA	32.000	32.000	32.000	32.000	32.000	32.000	32.000
0312.915173 - FNDE		216.980	216.980	216.980	216.980	216.980	216.980
0312.915403 - Capes- DS 084/2000	189.822	189.822	189.822	189.822	189.822	189.822	189.822
1153.001488 - FNS - Teste HIV	1.238.400	1.238.400	1.238.400	1.238.400	1.238.400	1.238.400	1.238.400
1312.001464 - Secretaria de Educação Básica	370.000	370.000	370.000	370.000	370.000	370.000	370.000
Descentralizações	681.810	1.072.459	1.754.270	474.495	977.419	1.451.914	1.451.914
0100 - Recursos Ordinários do Tesouro	978	978	978	978	978	978	978
0100 - Projeto "Quilombolas"	53.200	4.598	57.798	53.200	4.598	57.798	57.798
0100 - Projeto "Criação Centro de Oceanografia		548.272	548.272	548.272	548.272	548.272	548.272
0100 - Projeto "Criação Centro Voc.Bebidas		424.549	424.549	424.549	424.549	424.549	424.549
0112 - Coordenação de Orçamento e Finanças	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000
0151 - Contribuição Social	197.000	197.000	197.000	197.000	197.000	197.000	197.000
0250 - Agência Nacional Transporte Terrestre	73.317	73.317	73.317	73.317	73.317	73.317	73.317
0281 - Diversos	207.316	95.040	302.356	-	-	-	-
Manutenção do Hospital	26.849.819	512.532	27.362.350	26.820.511	512.532	27.333.043	27.333.043
0151 - Contribuição Social	11.957.964	11.957.964	11.957.964	11.956.334	11.956.334	11.956.334	11.956.334

18.8.3 Área física

Nesta seção, apresentamos dados sobre a área física da Universidade.

Tabela 18-33: Área construída (1997 – 2006)

ANO	ÁREA	VARIAÇÃO DA ÁREA
1997	202.748,00	1,66%
1998	202.874,00	0,06%
1999	211.551,00	4,28%
2000	211.551,00	0,00%
2001	211.551,00	0,00%
2002	211.551,00	0,00%
2003	212.515,00	0,46%
2004	214.950,00	1,15%
2005	222.119,00	3,34%
2006	225.917,81	1,71%

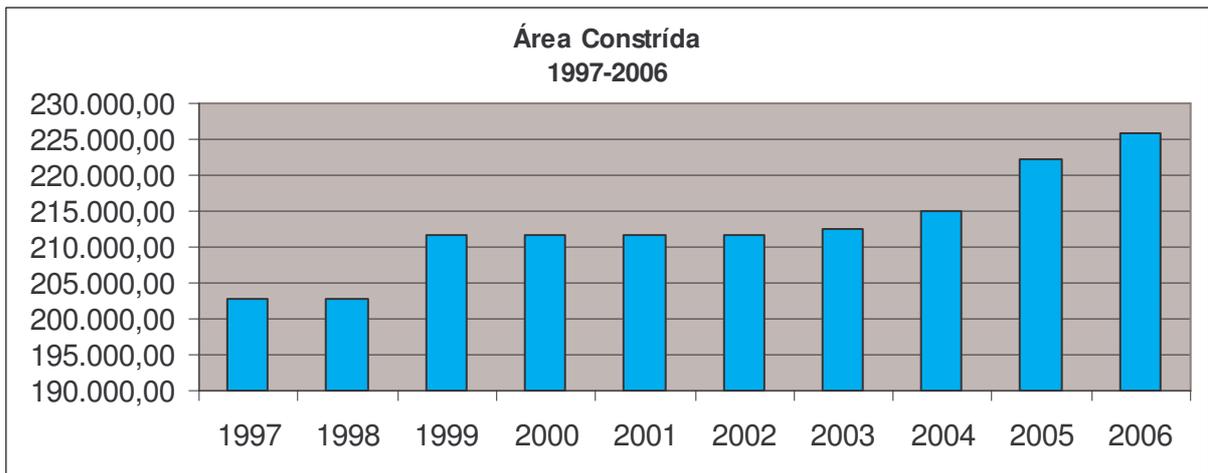


Figura 18-21: Variação da área construída (1997 – 2006)